Tempo: Instável. Trovoadas à tarde e à noite. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante Norte, moderados. Máxima: 32.2 (Morro da Conceição). Mínima: 20.4 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.967

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1960

Diario Carioca

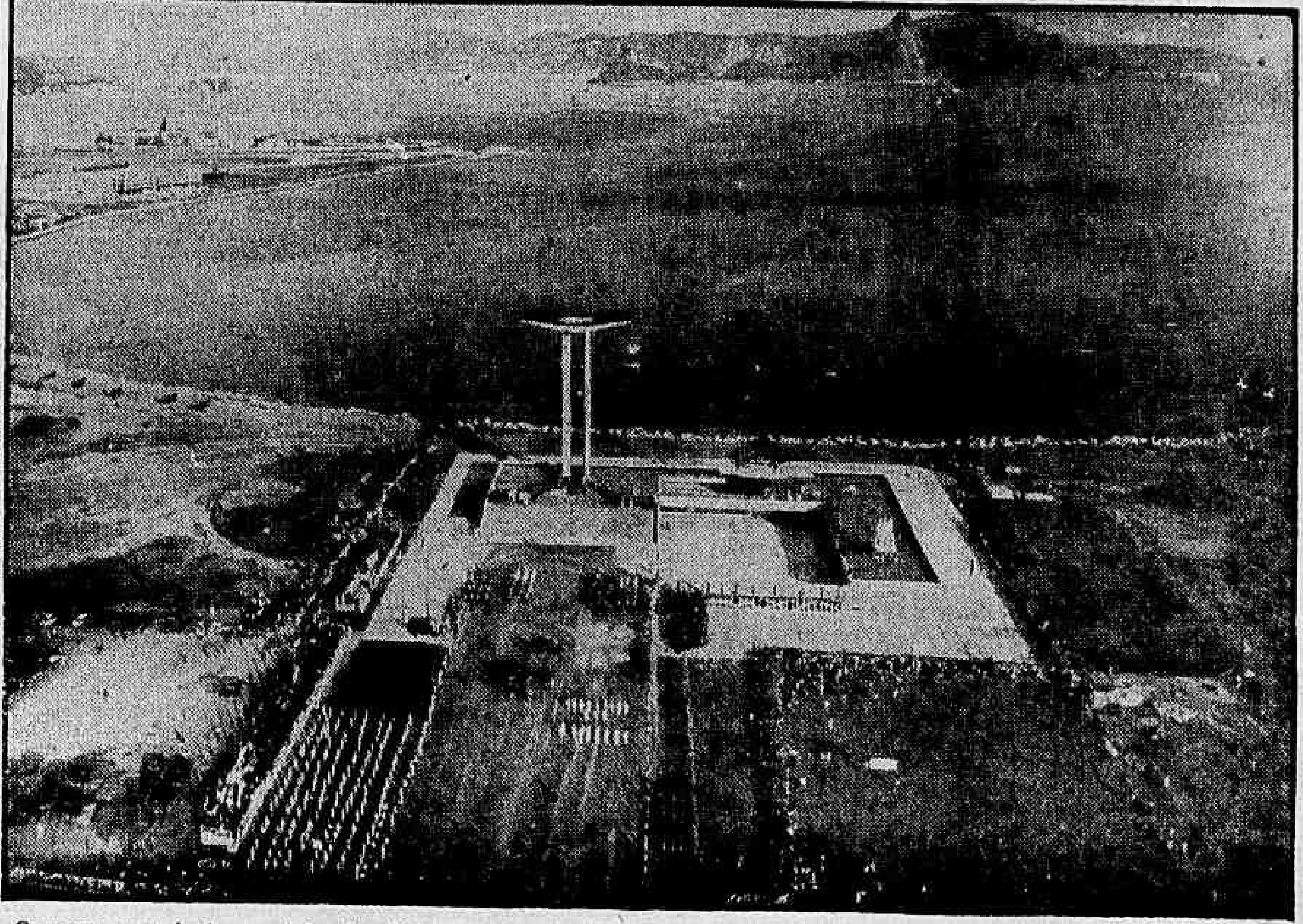
Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Heróis no Monumento: página para a História

DE PISTÓIA AO PANTEÃO DA GLÓRIA



Os restos mortais dos pracinhas brasileiros mortos na II Guerra Mundial, na frente italiana, repousam, agora, no majestoso monumento localizado no atêrro da Glória. O regresso dos despojos dos pracinhas que estavam no Cemitério de San Rocco, em Pistóia, é o último capítulo da heróica jornada da Fôrça Expedicionária Brasileira. Glória aos heróis

Lacerda quer imitar JQ nos 'bilhetinhos'

RIO —

De óculos e cabelos propositadamente descuidados, o governador Lacerda buscou, ontem, a "bossa-nova" do original nos seus despachos palacianos: inaugurou os bilhetinhos que não tiveram, contudo, o tempêro do outro, faltando-lhes entre o pitoresco e o ridículo o primeiro dos ingredientes.

"Conte com o governador. Não admitirei qualquer grão de areia!" — foi um dos despachos em expediente sério que lhe encaminhou o Secretário da Agricultura a propósito das atividades do Serviço de Assistência a Novos Investimentos.

O OUTRO

No outro despacho o sr. Carlos Lacerda indeferiu o pedido dos comerciantes do Centro de Abastecimento que desejavam um auxílio de seis milhões de cruzeiros para instalação de uma Feira de Amostras. Depois de dizer que "não temos seis milhões de cruzeiros para uma feira de amostras", o governador faz a graça: "Façam com os seus próprios recursos e com os nossos votos de êxito". E finalmente: "Existe uma Exposição Internacional de Indústria e Comércio em funcionamento e lá não vi nada dos peticionários".

O primeiro dos despachos fôra dado em face do temor manifestado pelo secretário de Agricultura, sr. José Cândido Moreira de Sousa de que o novo setor, Serviço de Assistência a Novos Investimentos, poderia sofrer diversas pressões de interessados em entravar o seu progresso.

VAI COMPRAR BONDES

O governador realizou, também, uma reunião com a Comissão incumbida de receber os bens da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, cujo contrato termina no dia 31 do corrente.

Após os debates, resolveu a comissão que os bondes da zona sul continuarão por mais seis meses, até a implantação definitiva dos ônibus elétricos. Foi aventada a idéia de criação de uma junta governativa para receber, dentro de 90 dias, os bondes da Ferro Carril.

AUDIENCIA PÚBLICA

O governador concederá, hoje, a partir de 8 horas, audiência pública em Campo Grande e Santa Cruz. Êle e todos os seus secretários.

Fidel faz "limpeza" na Justiça

HAVANA —

Em um artigo de primeira página, intitulado "Varrendo os monstros sagrados", o jornal "Revolucion", órgão oficial do govêrno de Fidel Castro, disse, ontem, que a reforma do Poder Judicial de Cuba "deslocou uma atmsofera rançosa e decadente com a fresca brisa é a fôrça dinâmica da revolução do povo".

Fazendo eco de uma afirmação do primeiro-ministro cubano, "Revolucion" elimina a necessidade dos tribunais civis, ao dizer que "é quase um axioma que os pobres jamais ganharam as batalhas legais com os ricos". E afirma, ainda, que, no futuro, o poder judicial servirá ao povo sem compromissos com o passado e sem prejuízos para o futuro.

ESTRUTURA BARRÔCA

O jornal expressa, outrossim, que os magistrados já falecidos do Tribunal Supremo "ergueram uma estrutura barrôca, fundada no despotismo, nas amizades e nos privilegios mais crus, surgidos de uma casta superior autônoma e oligárquica que protegia as piores causas e os piores homens, aliados permanentemente aos exploradores".

CONDENADO

O mesmo despacho, que informava sôbre o editorial do jornal "Revolucion", comunicava ainda que Francisco Pineda Yero, correio dos revolucionários durante a luta de "Sierra Maestra" servindo sob as ordens do major Ernesto Guevara, e que passou, em seguida, a integrar as fileiras da ditadura de Fulgêncio Batista, foi condenado a trinta anos de prisão, acusado de "colaboração com a tirania".

Condenados os dois asilados

LISBOA —

O Tribunal Militar Territorial condenou, ontem, a 22 e 18 meses, respectivamente, Manuel Serra e o major Cesarini Calafate, asilados nas Embaixadas do Brasil e da Venezuela e que foram julgados à revelia.

Serra e Calafate são acusados de terem tomado parte na conspiração abortada a 12 de março de 1959 e que pretendia derrubar o govêrno do sr. Oliveira Salazar.

O Tribunal suspendeu a pena por cinco anos, com perda dos direitos políticos, retirando as medidas de segurança mandadas adotar contra os acusados.

Diante disso, Serra e Calafate podem andar livremente, em Portugal, durante o tempo em que durar o efeito suspensivo, porquanto não pesa mais contra suas pessoas qualquer acusação. (ANI-DC).

JK: 'passamos por grandes crises na vossa ausência'

RIO —

"Passamos por grandes crises na vossa ausência, mas nosso país está hoje revigorado. Não há ameaça de lutas fratricidas. Ninguém é perseguido ou castigado por opor-se ao poder, nem estrangulado para não falar. Não há donos de almas mortas, nem escravos em vossa pátria. Os erros de hoje podem ser corrigidos, e serão corrigidos pela ação esclarecedora do amanhã. Nosso país está vivo e continua avançando" — disse, ontem, perante a urna do "Soldado Desconhecido", o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek.

Por outro lado, o marechal Mascarenhas de Morais, que foi o comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira disse o seguinte, durante a solenidade: "Eis aqui, cobertos de glória, os nossos heróicos mortos que exaltaram em terra estranha, pelo sacrifício e pela bravura, a grandeza cívica e o valor militar do Brasil. São bravos que regressam à Pátria trazendo além das glórias de uma vitória, o exemplo de um dever cumprido com o sacrifício da própria vida".

OS DISCURSOS

O presidente da República pronunciou o seguinte discurso: "Quero, inicialmente, agradecer, em nome do Brasil, a hospitalidade que tiveram os nossos heróis na terra fraterna da Itália. A nossa Pátria os quiz aqui, recolhidos em seu seio, para edificação permanente de seus filhos. Êles morreram em defesa das idéias que reputamos essenciais à nossa própria sobrevivência. Em verdade, não se perderam no passado; continuam participantes, em todos os momentos, da vida desta nação pela qual deram a própria vida. O menos destacado na hierarquia militar, dos pracinhas aqui presentes, se transformou, graças ao sacramento da morte, em guia da nacionalidade, sempre credor da gratidão e do respeito da Pátria.

Não vieram êles de Pistóia apenas em obediência aos imperativos dos nobres sentimentos afetuosos. A sua presença se fazia necessária. O Brasil precisava de seus mortos como exemplo para os vivos.

Pracinhas:

Quando fui eleito Presidente da República, visitei-vos no inesquecível cemitério de Pistóia. Pude então verificar o carinho e a veneração com que os filhos dessa acolhedora terra da Itália vos tratavam.

Jamais vos faltou o calor humano daquele campo-santo em que vossos despojos acolheram, enquanto aqui se construía o monumento que a Pátria devia ao vosso sacrifício.

Jamais ficou no abandono o pedaço da terra que vos foi dedicado no coração da incomparável região toscana.

Pessoas ilustres de tôdas as partes do mundo, de passagem por aquêle sítio privilegiado, iam render-vos as homenagens que mereceis. Não eram apenas as figuras oficiais e os homens eminentes que vos visitavam; também a gente do povo, os lavradores da região, os trabalhadores, os humildes, os simples da Toscana não vos deixavam esquecidos ou perdidos na solidão: iam levar-vos flôres e rezar a Deus pela paz de vossas almas.

Quando vos visitei na vossa morada provisória em Toscana, não me limitei a curvar-me sôbre os vossos túmulos. Procurei falar-vos e ouvir-vos também.

(Conclui na 11ª pág.)

Ministério reúne hoje: última vez

BRASÍLIA —

Realiza-se, hoje, no Palácio do Planalto a última reunião ministerial do govêrno do presidente Juscelino Kubitschek. Espera-se a presença de todos os ministros de Estado. O presidente chegou esta manhã do Estado da Guanabara e já se encontra em conversações políticas de alta envergadura com seus auxiliares mais diretos.

O sr. Renato Azeredo adiantou à reportagem do DC-BRASILIA que a reunião se iniciará às 10 horas prolongando-se até às 12, quando haverá um almôço no Palácio da Alvorada.

O que se prevê é, sobretudo, um pronunciamento objetivo e decisivo do presidente relativamente ao seu govêrno e ao balanço das atividades desenvolvidas durante o mesmo.

Juscelino ignorou Lacerda

RIO —

Apesar do protocolo da solenidade colocá-lo próximo ao sr. Carlos Lacerda, o presidente Juscelino Kubitschek, em nenhum momento da tarde de ontem, permitiu ao governador da Guanabara qualquer cumprimento, ficando no local que lhe era destinado sem olhar para a direita, onde, numa distância inferior a 20 metros, estava o ex-líder da Oposição.

Palestrando com oficiais-generais da Aeronáutica e da Marinha, o sr. Carlos Lacerda repetidas vêzes parecia se referir às srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, sem receber das môças — que estavam mais próximas da sua pessoa — qualquer momento de atenção. Assim, não foi possível aos fotógrafos presentes documentar o que se imaginava seria o encontro do ano.

"Polaris" acertou em cheio

CABO CANAVERAL —

Capaz de ocasionar uma destruição 40 vêzes maior do que a provocada pelas bombas atômicas lançadas sôbre Hiroshima e Nagasaki, um foguete "Polaris" surgiu ontem de uma profundidade de 15 metros e atingiu um alvo colocado a dois mil quilômetros no Atlântico.

O décimo terceiro "Polaris" da Marinha foi disparado pelo submarino "Robert E. Lee", que é o terceiro submersível dos Estados Unidos capaz de executar êsse tipo de lançamento. O disparo foi feito às 15,34 (hora de Brasília), a 48 quilômetros desta base.

"FELIZ NATAL"

O contra-almirante William F. Raborn, chefe do plano "Polaris", informou que o projetil havia acertado em cheio o alvo e em sua mensagem desejou: "Feliz Natal".

O "Robert E. Lee" está sendo submetido às provas finais, para entrar em serviço definitivamente no próximo ano, juntamente com o "George Washington" e o "Patrick Henry", que são igualmente equipados com o "Polaris". (UPI-DC).

Mausoléu está aberto para o povo visitar

RIO —

Desde a tarde de ontem, os 476 soldados brasileiros que tombaram na Itália, durante a campanha da II Guerra Mundial, repousam no monumento do atêrro da Glória, sendo a cerimônia de colocação das urnas que contêm seus restos mortais uma página de patriotismo que, contando com a presença do presidente da República e uma mensagem do presidente americano, gen. Dwight Eisenhower, entrou para a nossa História.

Iniciada exatamente às 14 horas, quando o marechal João Batista Mascarenhas de Morais — ex-comandante da FEB — desceu as escadarias do Palácio Tiradentes, juntamento com um ex-combatente, trazendo a primeira urna, a cerimônia se encerrou depois das 18 horas, ficando o mausoléu dos heróis aberto a visitação pública.

CORTEJO

Nas mãos de oficiais-generais das Fôrças Armadas, ex-combatentes e familiares das vítimas, as urnas foram colocadas na extensão da Rua 1.º de Março, localizada entre a Avenida Presidente Vargas e a Catedral Metropolitana.

Lá já estavam para esperá-las um grupamento formado por pelotões do Exército, Marinha e Aeronáutica, fazendo a guarda às bandeiras nacionais que estiveram no campo da luta. Mais atrás vinham as tropas destacadas para acompanhar o cortejo, sendo o Exército representado pelo Regimento de Reconhecimento Mecanizado, 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), 2.º RI (Dois de Ouro), 1.º Grupamento de Obuses 105 e Polícia do Exército; a Marinha pelo Corpo de Fuzileiros Navais e Regimento de Marinheiros; e a Aeronáutica por elementos do 1.º Grupo de Caça e Base Aérea do Galeão. Tôdas as unidades representadas tiveram elementos seus mortos em combate.

Ainda participaram do desfile ex-combatentes, representados por delegações de vários Estados, entre os quais São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro Rio Grande do Sul, familiares das vítimas, escoteiros e um contingente de ex-combatentes americanos radicados do Brasil que, chegando juntamente com a Guarda de Honra do Túmulo do Soldado Desconhecido, nos Estados Unidos, deu início ao cortejo.

Saindo pelo itinerário, Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco e Monumento, em todo o trajeto o cortejo recebeu as homenagens do povo que, acompanhando seus passos com profundo respeito, o cobria de papéis verde-amarelo, côres da bandeira porque os soldados deram a vida. O momento de maior emoção foi quando a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou a Canção do Expedicionário, tendo generais, ex-combatentes e o público em geral mostrado lágrimas nos olhos.

TRASLADAÇÃO

Exatamente às 17 horas o cortejo atingiu o Monumento. Cinco minutos depois, acompanhado de

(Conclui na 11ª pág.)

Ike a JK em memória dos "Pracinhas"

RIO —

O presidente Eisenhower enviou, ontem, ao presidente Juscelino Kubitschek, um telegrama por motivo das cerimônias de repatriamento dos heróis brasileiros que morreram na Itália, em que saúda, em seu nome e no do povo norte-americano, a memória dos pracinhas mortos.

Diz a mensagem de Ike:

"Meu caro Presidente.

As cerimônias que hoje se estão realizando em memória dos brasileiros que sacrificaram suas vidas na Segunda Guerra Mundial, encerram um significado especial para o povo do meu país e para mim, pessoalmente.

Na qualidade de Comandante Supremo das Fôrças Aliadas durante a Guerra, pude conhecer a coragem dos brasileiros no campo de batalha, onde militares das Fôrças Armadas dos Estados Unidos do Brasil e dos Estados Unidos da América, aliados contra o totalitarismo, juntos lutaram e morreram.

(Conclui na 11ª pág.)

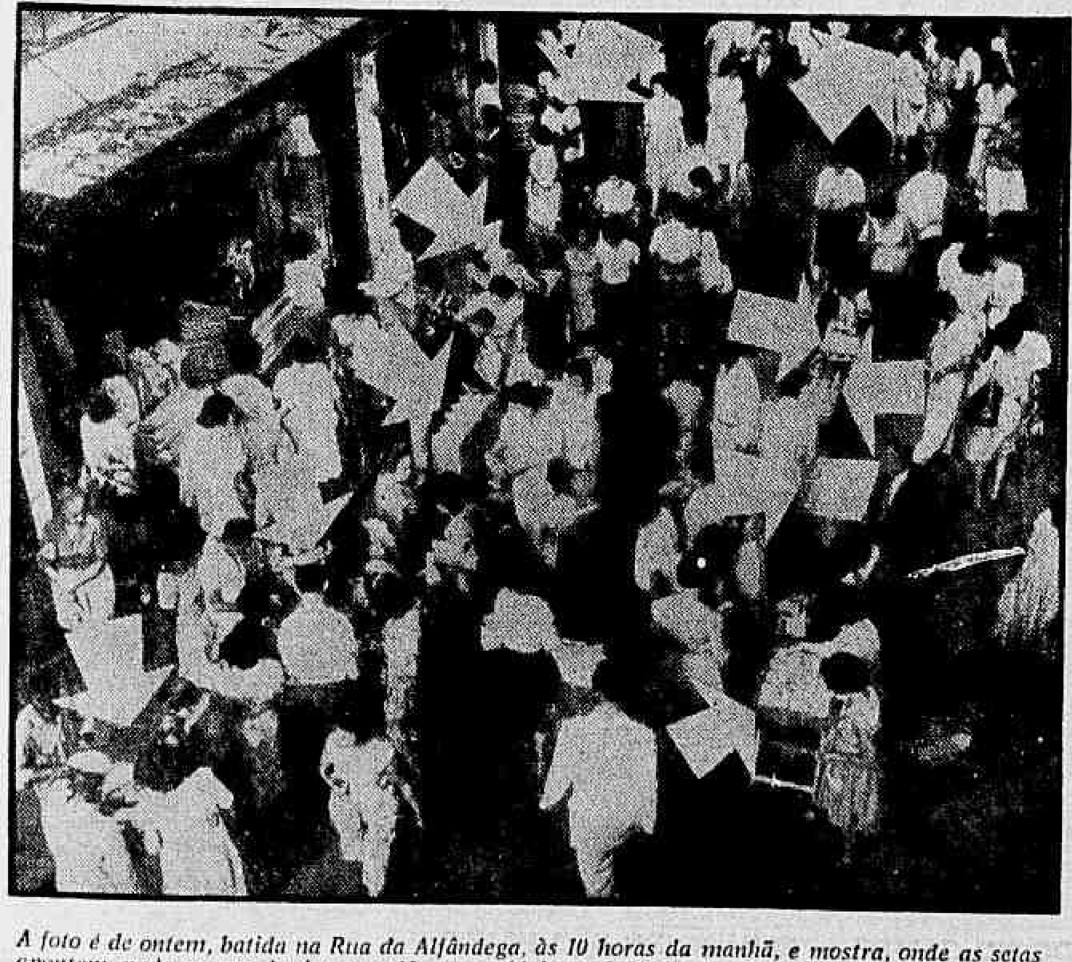
"IL PICCOLO MINISTERO"

E' o título do artigo de Danton Jobim. 4a. página.

A ÚLTIMA CAMINHADA DOS HERÓIS

Pela mesma avenida em que desfilaram, dias antes de embarcar para a guerra, os restos mortais dos pracinhas brasileiros retornaram, ontem, a caminho do seu último reduto: o Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Os mais altos oficiais do Exército, entre êles o marechal Mascarenhas de Morais, comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, seguraram as alças das urnas que continham os despojos dos heróis

"MAIS UM PARA O CAVALHEIRO..."



A foto é de ontem, batida na Rua da Alfândega, às 10 horas da manhã, e mostra, onde as setas apontam, nada menos de dez camelôs em eufórica atividade distribuindo "os mais recentes contrabandos apreendidos pela Alfândega (pode-se ler no "Diário Oficial"). Exatamente a essa hora estaria chegando ao gabinete do governador Carlos Lacerda o seguinte telegrama de congratulações que lhe enviou o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro: "Tendo solicitado doutor Hélio Beltrão, secretário Interior, Segurança, atuação enérgica contra camelôs que infestavam cidade neste final ano, prejudicando Comércio Legal estabelecido, congratulamo-nos com Vossa Excelência pela eficiente repressão movida por aquela autoridade contra êsse indesejável elemento. ". Assinado. Jesuino Lourenço, presidente do Sindicato dos Lojistas". Não há ironia. (Texto na última página)

Paraguai: invasores vieram da Argentina

ASSUNÇÃO —

O diretor da Divisão de Investigações, Juan Cândia, confirmou, ontem, que o grupo que atacou Itaenramada foi dirigido pelo ex-capitão Bartolomé Araújo e era integrado por cêrca de 70 homens armados de pistolas, metralhadoras e granadas de mão.

Disse que o objetivo principal do grupo era o assassinato de dirigentes do govêrno e do Partido Colorado. Anunciou que foram capturados vários prisioneiros, entre êles quatro de nacionalidade argentina. Disse também que os incursores procediam de território argentino e cruzaram o rio em embarcações sob bandeira argentina

VOLTARAM À ARGENTINA

Declarou ainda o diretor da Divisão de Investigações que, em sua fuga, os invasores voltaram a território argentino e que agora se encontram na Ilha de Lapango, no Rio Paraguai, que é território da Argentina.

Candia declarou ser evidente

(Conclui na 11ª pág.)

'Tass' diz que Laos pode ser nova Coréia

MOSCOU —

Um comentarista da Agência Oficial de Notícias "Tass" declarou, ontem, que a situação no Laos poderia redundar em uma segunda Coréia.

"A situação no Laos é tão grave — disse Vasili Kharkov — que alguns círculos estrangeiros temem que o país se converta em uma segunda Coréia. Aumenta a ameaça de crescente intervenção estrangeira no Laos".

RESPONSABILIZA EUA

O comentarista da "Tass" responsabilizou pela situação " a ingerência dos Estados Unidos" e afirmou que êsse país a Tailândia as Filipinas, o Vietnam do Sul e e a China Nacionalista, ajudam os "rebeldes" na luta do Laos.

"Informações da Tailândia indicam que o Quartel General da Organização do Tratado da Ásia Sul-Oriente, em Bangkok, busca agora escusas para por a tôda pressa o mecanismo da "FEATO" no Laos" — acrescentou Kharkov "E' de presumir-se que tal escusa poderia tomar a forma de um "requerimento de ajuda" dirigido à

(Conclui na 11ª pág.)

VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S. A. SÃO BERNARDO DO CAMPO — ESTADO DE SÃO PAULO

POLITICA ESTADUAL

Vetado por Loureiro aumento do servidor

PÔRTO ALEGRE — O prefeito Loureiro da Silva vetou, ontem, o projeto de lei do Legislativo que concedia aumento de vencimentos para os servidores municipais. Justificando o seu veto, o sr. Loureiro da Silva alegou que a Municipalidade não pode suportar o ônus de uma majoração.

GOVERNADOR INAUGURA ESTRADA

PÔRTO ALEGRE — O governador Leonel Brizola presidiu às 10 horas da manhã de hoje à cerimônia de inauguração ao tráfego da estrada que liga Ponta da Cachoeira a Gravataí. Trata-se de rodovia inteiramente asfaltada e que virá contribuir decisivamente para o progresso daquela região. (TRP-DC).

S. PAULO: Funcionários públicos descontentes com o governador

SÃO PAULO — Causo grande descontentamento entre os líderes dos servidores públicos estaduais a transferência do encontro que o representante da classe efetuaria hoje com o sr Carvalho Pinto. Acham os barnabés, que o governador, antes de marcar outra data para o encontro, deveria prever a visita do presidente da República a esta capital.

COMEÇO DE SURURU NA CAMARA PAULISTA

SÃO PAULO — O vereador Monteiro de Carvalho quase chega as vias de fato com alguns de seus colegas durante a sessão noturna de ontem da Câmara Municipal, quando o plenário discutia o projeto que reestrutura a função de levantador da Prefeitura. Devido à confusão, o projeto não foi votado e um dos edis chegou a sugerir a criação de uma "caixinha" para os levantadores municipais.

EDIS PAULISTANOS VAO GANHAR CR$ 100 MIL

SÃO PAULO — Está tramitando na Câmara dos Vereadores de São Paulo, projeto de Resolução da Comissão de Justiça e Finanças alterando os subsídios dos edis. Consta que essa propositura será posta em pauta, para julgamento amanhã. Com êsse projeto os edis paulistanos passarão a perceber nada menos de cem mil cruzeiros mensais.

O projeto foi elaborado com precisão, a fim de que não viole a restrição legal sôbre o direito de fixação o subisídios dentro da mesma legislatura. E, para evitar quaisquer tropeços e aumento recaiu sôbre a representação e pagamento dos "jetons" durante o período de férias do legislativo municipal.

FARIA LIMA E CLEMENTE MARIANI PARA O MINISTERIO DE JQ

SÃO PAULO — Apesar do sigilo que reina em tôrno dos nomes que comporão o futuro ministério do presidente eleito Jânio Quadros, comenta-se com segurança e insistência que os srs. Faria Lima e Clemente Mariani seriam ministros do futuro presidente da República.

O brigadeiro Faria Lima, atual secretário de Viação do sr. Carvalho Pinto, ocuparia o Ministério da Viação; enquanto que o sr. Clemente Mariani deverá ocupar o Ministério da Fazenda. (TRP-DC)

PARÁ: Contrabando repercute na Câmara

BELEM — Falando, ontem, na Assembléia Legislativa, o deputado socialista Celso Bernardes voltou a falar sôbre as atividades dos contrabandistas neste Estado. Declarou que os postos do contrabando se multiplicam por tôdas as regiões do Estado, acrescentando que os responsáveis pelo tráfico ilegal de mercadorias já não se limitam ao comércio de quinquilharias nem de objetos domésticos, pois motores marítimos e máquinas de alta potência já foram apreendidos pelas autoridades aduaneiras. (TRP-DC).

CURSO DE RAIO X DENTARIO

RIO — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está aceitando inscrições para o Curso de atualização universitária, sôbre "Interpretação de Radiografias Dentarias" a ser realizado no próximo ano.

Esse curso será ministrado pelo professor Aristeo Leite, às segundas, quartas e sextas-feiras, com inicio às 18,30 horas, no período de 9 a 27 de janeiro de 1961, podendo os interessados obter maiores informações na Av. Rio Branco, 128-10.º andar — sala 1008.

PERNETTA VAI FALAR DE COMTE

RIO — Convidado pela Igreja Positivista do Brasil, o sr. Augusto Beltrão Pernetta fará, no próximo domingo, dia 25, uma conferência sôbre "O Positivismo após a morte de Augusto Comte".

Essa conferência de caráter público, terá inicio às 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74, na Glória.

NERVOSOS O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

Afastado o bloqueio de Berlim

BERLIM — **As consultas comerciais entre a Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental parecem haver resolvido hoje os problemas mais graves, com o qual diminuiu a ameaça de bloqueio de Berlim Ocidental por parte dos comunistas.**

Fontes bem informadas prognosticaram que a menos que ocorra algo inesperado nas negociações, se haverá chegado a um novo acôrdo antes de expirar a vigência do anterior, no dia primeiro de janeiro.

POSSIBILIDADES DE ACORDO

Soube-se que os alemães orientais desejam chegar a um acôrdo e os diplomatas ocidentais se inclinam a eliminar tôda possibilidade de que a Alemanha Oriental ponha inconvenientes ao tráfego para Berlim Ocidental.

Contudo, o govêrno da Alemanha Ocidental se mostra ainda cauteloso quanto a ameaça de bloqueio.

SUPRESSÃO DE REQUISITOS

O govêrno da Alemanha Ocidental iniciou as negociações no mês passado com a declaração de que insistiria em que a Alemanha Oriental suprimisse o requisito de permissões para os alemães ocidentais que desejassem passar a Berlim Oriental.

GREVE NA BÉLGICA CAUSADA POR AUMENTO DE IMPOSTOS

Abrange todo o país o movimento paredista

BRUXELAS — **Uma greve cada vez mais extensa, dirigida pelos socialistas contra o plano do govêrno de aumentar os impostos, tem hoje transtornada a vida da Bélgica, entre confusão e paralisação de muitas atividades.**

O movimento começou há dois dias com a greve dos funcionários provinciais e municipais e dos professôres, e estão sendo esperados movimentos paredista sem outras categorias.

EFEITOS DA GREVE

Os efeitos até agora são os seguintes:

"As minas de carvão estão quase desertas em algumas regiões, e o Sindicato dos Mineiros anunciou uma greve geral da indústria do carvão.

O movimento já afetou sèriamente a indústria siderúrgica, as ferrovias do Estado, o pôrto de Antuérpia e os serviços de bondes.

GÁS E ELETRICIDADE

Os trabalhadores do gás e eletricidade ameaçam igualmente paralisar seus trabalhos.

Informa-se que o tráfego ferroviário está paralisado no Sul do Bélgica.

Os bondes ficarão paralisados amanhã em Bruxelas.

FECHADOS OS TEATROS

As dificuldades dos transportes obrigaram a adiar as funções de teatro e ópera desta noite em Bruxelas.

As impacientes donas-de-casa jogaram nas ruas seu lixo quando os empregados dos serviços municipais de coleta de lixo decidiram apoiar o movimento. — (UPI-DC)

Católicos devem combater a mentira

CIDADE DO VATICANO — **O Papa João XXIII pediu, hoje, aos católicos que combatam o que qualificou de "conspiração diabólica contra a verdade", executada com a ajuda de tôdas as formas de arte e os meios de comunicação em massa.**

"Frente à traição a êste ideal (cristão) — disse o Sumo Pontífice — nosso coração não pode conter sua angústia e nossa voz treme.

TRISTE PORÉM CONFIANTE

O Papa fêz essas declarações em sua mensagem de Natal ao mundo, mensagem de tom triste porém cheia de confiança.

A maior parte da longa mensagem de 5.500 palavras, transmitida ao mundo inteiro pela poderosa estação de rádio do Vaticano e uma cadeia de estações nacionais, foi dedicada ao tema da "verdade" — revelação divina e doutrina que a predica a Igreja Católica Romana.

"ANTIDECALOGO" MODERNO

Contra essa verdade — prosseguiu — uma corrente de pensamento moderno está levantando um "antidecálogo" — o pôsto aos Dez Mandamentos de Deus — para alentar ao homem a matar, cometer adultério, roubar e prestar falso testemunho.

IBRI VAI ELEGER O

RIO — Para tratar da admissão de novos sócios e da eleição para os Conselhos Curador e Consultivo, o Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, IBRI, se reunirá, quinta-feira, dia 29, a partir das 10 horas, em sua sede, à Av. Treze de Maio, 23, grupo 1.219.

A reunião, que será presidida pelo diretor do IBRI, embaixador Osvaldo Trigueiro, deverá abordar outros assuntos de interêsse da entidade, como o da publicação da "Revista Brasileira de Política Internacional", em seu terceiro ano de circulação.

'Saúde precária' muda um ministro soviético

MOSCOU — **Arseny Zverev foi substituído por Vasily Garbuzov no cargo de ministro da Fazenda, segundo informou, hoje, a agência de notícias Tass.**

Explicou o serviço informativo oficial que Zverev foi substituído em vista de seu "precário estado de saúde". O anúncio foi feito ao mesmo tempo em que o Soviet Supremo aprovava o orçamento anual da nação.

NOVOS VICE-PRESIDENTES

A Tass anunciou a designação de dois novos vice-presidentes do Presidium do Soviet Supremo. São êles Yadgar Nasriddinova, presidente do Presidium do Soviet Supremo da Georgia.

A informação diz que Shraf Rashidov foi afastado de suas funções de vice-presidente do Presidium do Soviet Supremo "em vista de sua eleição para o cargo de primeiro secretário da Comissão Central do Partido Comunista do Uzbekistan".

DECISÃO DO PRESIDIUM

O Soviet Supremo aprovou também uma decisão do Presidium tomada em sua última sessão, pela qual se transforma a administração central para o emprêgo da energia atômica, sob o Conselho de Ministros da União Soviética, numa comissão do Estado do Conselho de Ministros da URSS para o emprêgo da energia atômica.

APROVAÇÃO DO SUPREMO

Os decretos do presidium nomeando Vasily Yemelyanov para presidente da nova comissão foram aprovados pelo Soviet Supremo. Garbuzov, hoje nomeado ministro da Fazenda, apresentou ao Soviet Supremo, têrça-feira, o orçamento da União Soviética. (UPI-DC).

CORVETAS DOS EUA PARA O PERU

LIMA — O Ministério da Marinha distribuiu comunicado em que anuncia que no próximo sábado chegarão ao Peru, procedentes de San Diego, as corvetas "Galvez" e "Diez Canseco". Essas corvetas foram transferidas pelo govêrno dos Estados Unidos à Marinha do Peru. — (UPI-DC)

EMPREGADOS RECEBEM MEDALHAS

RIO — A direção do Moinho Santista fêz entrega, ontem, dos distintivos de ouro aos veteranos que contam mais de 20 anos de serviço naquela emprêsa.

Cêrca de 325 trabalhadores receberam o distintivo de ouro, por mais de vinte anos de trabalho efetivo, dos quais 37 eram do sexo feminino. A entrega dos distintivos foi feita durante um jantar de confraternização do Clube Transatlântico, que contou com a presença de tôda a diretoria e dos empregados agraciados.

Pena de morte por "crime econômico"

VARSÓVIA — **Foi proferida hoje na Polônia a primeira pena de morte por um "crime econômico contra o Estado". O sentenciado à pena máxima foi Boleslaw Sedo.**

Outros três diretores de uma cooperativa, Ryszard Siczek, Kazimierz Wozniakiewicz e Eugeniusz Stempien, foram condenados a prisão perpétua. Foram acusados de roubos no valor de 16 milhões de zlotys.

DELITOS ECONÔMICOS

Com estas penas são já sete as de prisão perpétua impostas por delitos econômicos nos últimos meses.

O tribunal também proferiu quatro sentenças a 15 anos de prisão, três a 14, duas a 12, uma a 10, outra a 8 e uma outra a 6 anos.

A sentença contra Sedo foi a primeira imposta segundo um decreto de há um ano que estabelece pena para diretores de indústrias culpados de causar um importante dano econômico ao Estado. (UPI-DC)

Quatro príncipes no novo govêrno saudita

CAIRO — **Uma agência noticiosa anunciou hoje que o rei Ibn Saud, da Arábia Saudita, formou um novo govêrno do qual compreende de quatro príncipes.**

O despacho diz que o rei ascendeu a seis funcionários de carreira do anterior govêrno a cargos ministeriais, após a renúncia de seu irmão, o Emir Feisal, e todo seu gabinete.

COMPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO

Ao citar "fontes responsáveis sauditas", a agência disse que o Gabinete ficou integrado pelos seguintes ministros:

Interior — Emir Abdel Mohsen; Fazenda e Economia — Emir Tallal; Defesa — Emir Mohamed Ibn Saud; Comunicações — Emir Badn.

(Abdel Mohsen, Tallal e Badn são irmãos do rei, e Mohamed Ibn Saud, que anteriormente era chefe do gabinete real, é filho do rei).

Educação — Abdelziz Ibn Hassan (ex-subsecretário); Relações Exteriores — Ibrahim Elwuweil (ex-embaixador no Iraque); Minérios e Petróleos — Abdallah Eltariki (ex-diretor do Departamento de Minério e Petróleo); Comércio — Ahmed Shata; Saúde — Hassan Nassif (ex-subsecretário da Saúde); Agricultura — Abdallah Eldabbagh. — (UPI-DC)

Uma leitora, me pergunta, se acho o governador Lacerda um homem recuperável. Não sei, minha senhora, não sei.

Henrique VIII, rei da Inglaterra, para se livrar de algumas de suas espôsas mandou decapitá-las. Não obstante êsses fatos, acabou seus dias, como chefe da igreja Anglicana.

Ivã I, da Rússia, foi o puxa fila de uma série de Ivãs tarados. Ivã II, de caráter fraco, incentivou lutas intestinas durante seu reinado. Ivã III, chamou-se o Grande. Adotou o título de czar de tôdas as Rússias. Num acesso de cólera, matou um de seus filhos a pau e mandou prender o outro, dando ordens para assassiná-lo posteriormente, o que foi cumprido. Ivã IV ou Ivã, o Terrível, como é mais conhecido, também matou um filho à golpes de barra de ferro. Além disso, de uma feita, condenou à morte dez mil habitantes de uma cidade, mandando jogá-los no rio, à noite. Como distração, os nobres os «pescavam» com lanças. Os que «pescavam» mais, ganhavam prêmios. Pois bem, o puxa-fila dos tarados acabou seus dias num convento.

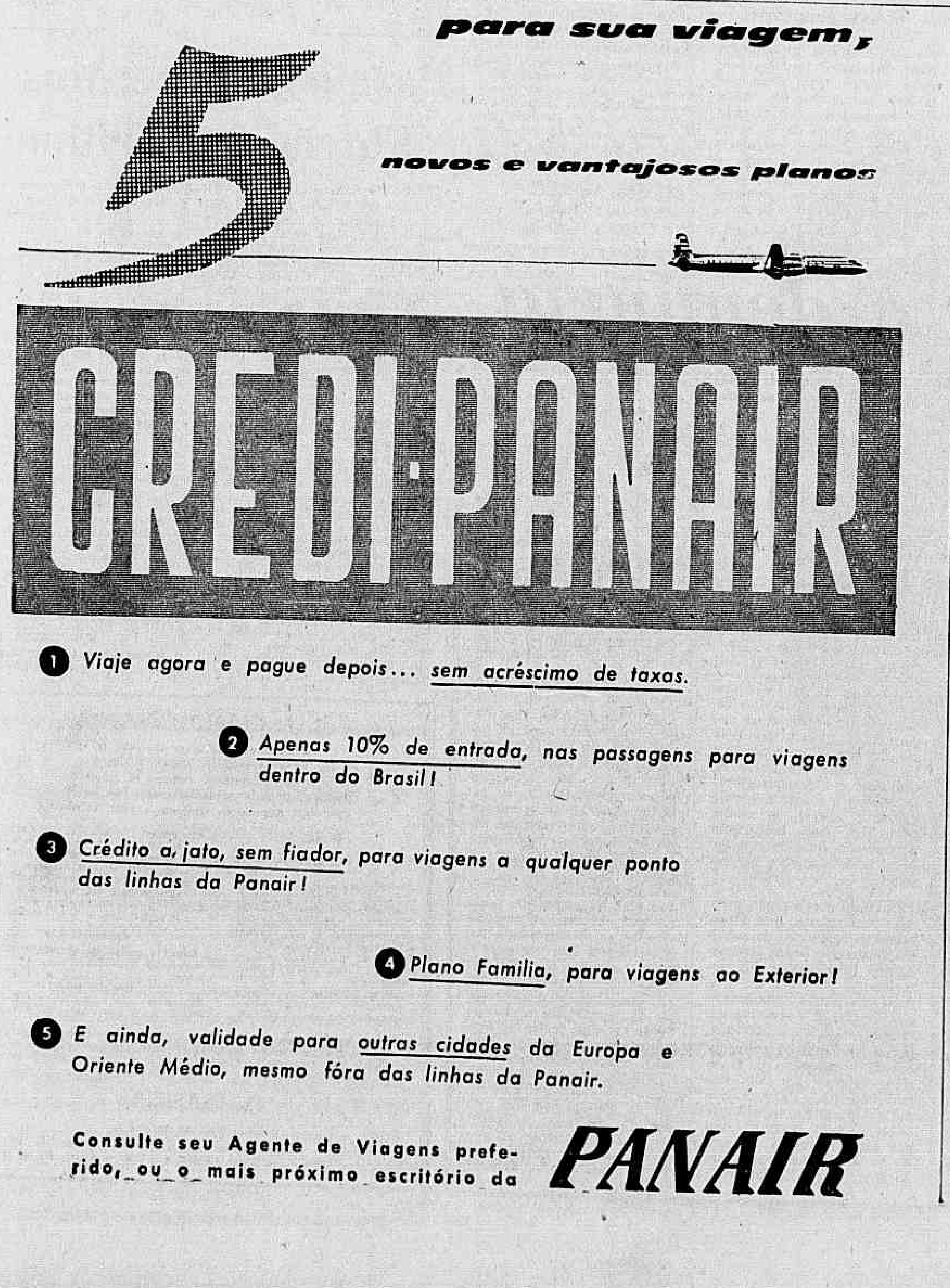
Caryl Chessman, o «bandido da luz vermelha», morreu na câmara de gás, inteiramente recuperado. Tornou-se um grande escritor e seu fabuloso estilo já é comparado ao de Dickens.

É claro que não estou estabelecendo paralelo entre o governador e qualquer dêsses vultos. Súa Excelência, ao que me consta, só tem matado gente de raiva e, além disso, é apenas um homem municipal, conhecido em alguns pontos do Brasil e por meia dúzia de chinêses da Ilha Formosa, onde o chamam de Chung-Ming-Ling (ave sinistra com olhar de serpente). Pode ser que à semelhança dos Ivãs, com a evolução biológica, o governador se recupere. Mas, para isso teremos que esperar no mínimo quarenta anos. Pode ser que à êsse tempo, passando a minha leitora pelo jardim de um mosteiro, veja crianças louras e pretinhas, fazendo roda em tôrno de um monge de lentes espêssas, cantando alegremente:

Frei Carlinhos, Frei Carlinhos
Tão bonzinho que êle é.
Protejido de Jesus,
Amigo de São José!

Pode ser que nesse momento o frei sorria satânicamente e murmure: «perdoa-lhes Senhor, elas não sabem o que dizem». Pode ser que aceite os versos como legítimos. Mas tudo isso só daqui à quarenta anos, no mínimo, poderemos saber. Se morrermos antes, nada feito. Até, porque, nós vamos para o céu, e êle diretamente para o inferno. São favas contadas.

(Transcrito da «Luta Democrática» de 22-12-60)



Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1960

Nossa opinião

Natal em ruínas

"HERDAMOS uma bela paisagem e um montão de ruínas" — disse, gravebundo, o governador Carlos Lacerda, ao reaparecer frente às câmaras da televisão. Desde logo, lamentemos a inadequação do verbo usado: o bravo cidadão não herdou coisa alguma, e dizê-lo pode até dar margem a equívocas interpretações; convém ter sempre em mente que é apenas um efêmero executante de missão a êle atribuída por uma porção dos eleitores cariocas, aos quais chamou, logo a seguir, de "mandatários".

Já vemos que não estava muito feliz o nosso governante, tropeçando em vocábulos e concordâncias. Mas, em contrapartida, tinha bom aspecto físico, a face desprovida de rugas e um pouco supérflua nas bochechas, permitindo-nos imaginar que as agruras, tão enfàticamente proclamadas, do espinhoso cargo pelo menos ainda não lhe afetaram o apetite de famoso "gourmet" internacional. O terno bem passado e o colarinho impecável, tudo compunha bem a figura governamental, sôbre o cenário rebuscado de seu gabinete, onde só se notava a ausência da excitante Vênus.

Tudo, menos a fala do governador. O assentar-se ao trono, é melancólico verificar, em nada alterou a retórica iracunda do sr. Lacerda. Vimo-lo o mesmo oposicionista combativo e ranheta, a denunciar isso e aquilo, a acusar governos, a profligar métodos — a mesmíssima linguagem das vésperas eleitorais, o que nos faz temer será essa, mesmo, a tônica de sua gestão. Libelos, não providências. Em vez de um governador, temos a ocupar-lhe o lugar um repórter enxerido e louco por cartaz, a rebuscar arquivos não para descobrir os erros e corrigi-los, mas apenas para conseguir mais umas manchetes para o seu jornal e obter cumprimentos do secretário.

Falou também do Natal, o excelentíssimo governador. Durante breves minutos, todos descobrimos que o Natal tem espírito variado; também pode ser um acontecimento raivoso, ressentido, hepático. O sr. Lacerda, meio atrapalhado, aludiu à terrível tristeza que cobre, como de crepe, todo o nosso povo, e, logo em seguida, referiu manifestações de alegria que descobriu nas suas andanças matinais ao longo da Rua Paissandu, seu termômetro para a sensibilidade popular. O povo está triste ou alegre? — perdurou-nos a indagação.

Finalmente, o repórter que o entrevistava pediu-lhe uma mensagem de Natal. Sempre a afirmar a modéstia de seu cargo — fê-lo em cada frase proferida, numa clara revelação da tremenda importância que se atribui a si próprio — o nosso governador expediu o parecer de que nenhum homem público deve dirigir mensagens de Natal, opinião que não justificou mas logo desmentiu, ao fornecer a sua mensagem, aliás não merecedora de registro. Bem espremida, sobrava nela apenas um verdoengo desejo de Feliz Natal para o povo, certamente retribuído por 204 famílias cujos chefes, na esmagadora maioria trabalhadores padrões "B" e "C", foram demitidos às vésperas do Natal pelo sr. Carlos Lacerda, "por medida de economia".

Saudades do major

CRITICAVAM o major Antônio João pelas falhas do trânsito. Verdadeira campanha foi feita contra a sua permanência à frente do Serviço, onde se mantinha há cinco anos. Veio o novo governador do Estado, que logo lhe deu substituto.

Tudo iria melhorar. Estava removida a pedra que impedia a livre circulação dos veículos na cidade. Muitos realmente alimentavam ilusões a êsse respeito. Mas os sonhos tiveram a duração das célebres rosas de Malherbes. Por incrível que pareça, a situação se agravou sensìvelmente. O congestionamento tornou-se a regra geral.

E ontem, finalmente, o caos foi implantado na sua plenitude. O centro urbano virou pandemônio. Parou completamente a circulação. E note-se que tivemos o ponto facultativo nas repartições federais e estaduais e o feriado bancário. Não fôsse tal circunstância, que reduziu o movimento de carros no Rio, e se registraria a maior confusão de todos os tempos na Guanabara.

À vista dos fatos, os motoristas já estão sentindo saudades do major Antônio João. Em breve pedirão ao governador o seu retôrno ao cargo. O seu substituto, com perdão da palavra, tem sido uma calamidade pública.

Oposição superada

A OPOSIÇAO deixou pràticamente de existir. Não por culpa dos seus líderes, que são imaginosos e combativos, recorrendo a todos os pretextos para suas companhas facciosas. As causas chegaram a êsse ponto morto porque o presidente Kubitschek superou os velhos processos de fazer política e administração. Foi direto ao povo, com suas grandes realizações no campo econômico e social, criando um vazio para as evoluções da Minoria.

Na propaganda eleitoral o sr. Jânio Quadros teve de rever sua orientação, pois, não havia resepitibilidade popular para as críticas ao chefe do govêrno. Muito vivo, o candidato passou a exaltar as metas presidenciais, prometendo continuá-las. E asssim conquistou os votos que lhe deram a vitória nas urnas.

O sr. Juscelino Kubitschek lançou a pá de cal nos tradicionais mótodos da politicagem nacional. E com isso deixou em apuros os protagonistas das cenas da ribalta partidária. Perderam completamente o cartaz. Disputam melancòlicamente um cantinho qualquer no noticiário parlamentar e político. Não há motivação, nem conteúdo para qualquer tirada no estilo do velho regime

A Oposição se "dismilinguiu". E' um fantasma que vagueia pela vida, falando sôbre o passado e cultivando a saudade.

Aí vem a cobrança do famigerado

AS emprêsas estão publicando editais a respeito da cobrança do impôsto sindical, que começará em janeiro. Como se sabe, êsse tributo incide sôbre as pessoas físicas e jurídicas. Todos os empregados descontam por ano quantia correspondente a um dia de salário. As firmas pagam cota proporcional ao seu capital. Do total da arrecadação, oitenta por cento são distribuídas pelas entidades sindicais (60% para os sindicatos, 15% para as federações e 5% para as confederações). Os restantes vinte por cento formam o Fundo Social Sindical, dirigido por uma Comissão presidida pelo Ministro do Trabalho e que deve dispor anualmente de mais de trezentos milhões de cruzeiros.

Na aplicação dessa parte da receita têm se verificado graves irregularidades, conforme ninguém desconhece.

Alguns ministros fizeram do dinheiro uma espécie de verba secreta do Ministério, suscitando protestos generalizados. No final do govêrno Dutra o assunto ficou regulado devidamente, mas, em seguida, tudo foi anulado com o retôrno de Vargas à presidência da República. E até agora o caso continua a exigir solução. Esperemos que o ministro Alírio Sales Coelho preste êsse serviço aos trabalhadores e ao país.

'IL PICCOLO MINISTERO'

DANTON JOBIM

ELEVOU-SE para 19 o número de acessôres do governador carioca. Em compensação foram demitidos cêrca de 200 servidores, na maioria ocupando importantes cargos, como o de "guarda-jardim", "trabalhador", "dactilógrafo-auxiliar", "auxiliar de zelador", "tratador de animais", a quem o sr. Carlos Lacerda brindou, nesta véspera de Natal, com uma lição de autoridade que êles nunca hão de esquecer. Êsses 200 são a vanguarda do exército de desocupados que ameaça fazer o governador durão, para aliviar as fôlhas do pessoal da antiga Prefeitura. Ou a derrubada vai parar aí, sendo apenas simbólica, como simbólica parece que foi a intervenção na Companhia Telefônica para um exame da escrita?

Aliás, tudo o que está acontecendo nestes primeiros dias da gestão Lacerda não pode ser atribuído à responsabilidade do governador. Êste quis fazer um secretariado com gabarito de ministério, não sabemos se se lembram. Para o Interior e Justiça ia o bacharel Adauto Cardoso; para a Fazenda o bacharel Aliomar Baleeiro; para a Administração o bacharel Temístocles Cavalcante e assim sucessivamente. **Un piccolo ministero.**

O diabo é que nenhum dêsses luminares se acha colaborando com o nosso Lacerda, que ficou na contingência de aproveitar seus candidatos derrotados à Constituinte, enquanto um Adauto, um Baleeiro e os Temístocles estão na cômoda posição de espectadores da grande obra administrativa que o governador pretende realizar com seus métodos novos, entre os quais se destaca o govêrno ambulante, com seu chefe dando audiência um dia em Campo Grande, outro em Bangu, outro em Copacabana, outro na Rocinha.

MAS o dever de homens como Baleeiro, Temístocles e Adauto era acessorar desde o início do govêrno o sr. Lacerda, darlhe a mais completa assistência e as luzes que possuem.

Por que não aceitou o grande economista e financista baiano a Secretaria das Finanças da Guanabara? Um homem honesto e de talento como êle seria capaz de dar remédio aos nossos males, quase todos oriundos do saque da politicagem. Tôda aquela ciência revelada na Oposição não poderia estar sendo aplicada à salvação dos cofres estaduais? E não é certo que Lacerda daria perfeita autonomia ao seu tesoureiro-mor, para que pusesse ordem nas nossas finanças?

Temístocles teria uma função importantíssima: evitar a chuva de mandatos de segurança que os funcionários demitidos e a demitir, vão ganhar em Juízo, de acôrdo com a melhor tradição. Todos sabemos que Lacerda é um tanto duro de boca, mas não o seria para conselheiros realmente autorizados e capazes. E estamos certos de que não se repetiria o caso do parecer sôbre o coronel Mamede, que Luz aceitou num dia para encerrar-se a bordo do "Barroso" no outro. Pois de direito administrativo Temístocles entende de fato, embora seja menos versado em questões de direito penal militar.

O nosso Adauto — Deus queira que vá mesmo para o Secretariado — é grande advogado, figura benquista e admirada na Justiça, podendo ajudar muito o governador em seus contatos com juízes e desembargadores. Além do mais conhece — oh se conhece! — o sr. Carlos Lacerda, cujo espírito de cooperação e camaradagem com os correligionários udenistas reconhece e aprecia.

VINGASSE **il piccolo ministero**, de que tanto se falou, e o governador estaria servindo melhor aos interêsses da cidade.

COMÉRCIO COM O CANADÁ

RIO —

NO primeiro semestre do corrente ano, houve sensível decréscimo no intercâmbio comercial entre o Brasil e o Canadá, segundo se depreende dos números divulgados recentemente pelo Escritório Comercial do Brasil em Ottawa.

Enquanto no período de janeiro a maio do corrente exportamos apenas 9,3 milhões de dólares em mercadorias, em 1959 nos primeiros cinco meses, vendemos para aquêle país 11,3 milhões de dólares. No primeiro semestre do ano em curso importamos do Canadá mercadorias no valor de 6 milhões de dólares, menos 600 mil dólares que no ano passado.

MAIS CAFÉ

Durante o mês de maio último o Canadá comprou mercadorias brasileiras no valor de 2,1 milhões de dólares, importância inferior ao mesmo mês de 1959, quando as vendas do Brasil se elevaram a 2,5 milhões de dólares. Verificou-se, assim, um decréscimo da ordem de .. 435,5 mil dólares.

Por outro lado, registrou-se um aumento no volume de exportação de café em grão, durante o mesmo mês de maio: 4.981 548 libras-pêso em 1960 contra 4.805.331 libras-pêso em 1959. Todavia, o valor dêsse café decaiu passando de .. 1.917 020 para 1.611.078 dólares respectivamente de 1959 para 1960. De janeiro a maio do corrente exercício, as importações de café realizadas pelo Canadá atingiram 58.686.472 libras, no valor de 19,5 milhões de dólares. Para êsse total o Brasil concorreu com .... 22.537.255 libras, valendo 7,8 milhões de dólares, ou seja, .. 42,26% do montante.

Informa, ainda, o Escritório Comercial que 23 foram os países exportadores de café para o Canadá, incluindo a República Federal da Alemanha e os Estados Unidos, reesportadores da rubiácea. No que tange ao café solúvel, o Canadá importou, nos cinco primeiros meses dêste ano, 1.920.675 libras, no valor de 3,1 milhões de dólares, não figurando o Brasil como exportador entre os 6 países que estão fornecendo êsse produto ao mercado canadense. Os produtos que maior redução em valor acusaram no período em análise foram: café em grão, menos 315 mil dólares, e manteiga de cacau, menos 253 mil dólares

DEMAIS PRODUTOS

Não figuraram na lista de exportação brasileira, de janeiro a maio, os seguintes produtos vendidos durante 1959: óleos medicinais, gomas diversas, fôlhas de fumo para charutos, raízes e tubérculos, refugo de lã, mica, diamante industrial, manufaturados de resinas sintéticas e plásticos, artigos para representantes diplomáticos, compras feitas por turistas (livre de direi-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE a "Gazeta de Notícias", graças às modernas máquinas que importou e ao pessoal de redação há pouco contratado, vive novamente uma excelente fase...

•

... QUE em virtude disso, passaram a ser feitas gestões, por parte de determinado grupo político, que se interessa pelo contrôle do tradicional órgão carioca...

•

... QUE desta forma a "Gazeta de Notícias" sofrerá grandes transformações na sua direção. Dos três diretores da Sociedade Anônima, ficará apenas o sr. Bogéa, que é quem detém a maioria das ações...

•

... QUE o prefeito Wilson de Oliveira, de Niterói, precisa contratar urgentemente uma professôra primária para assessorar seu Departamento de Relações Públicas, responsável entre outras "jóias" pelas faixas que anunciavam a inauguração de uma máquina de pavimentação com o estranho nome de "espalhadera acabadoura" e por um cartaz que falava em "expessura" da camada de asfalto com "x" e tudo...

Amor à denúncia

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

NÃO tendo nenhuma intimidade com o sr. Carlos Lacerda, admiro-lhe, entretanto a inteligência, como admirava a de seu pai, embora tivéssemos passado a vida a brigar por estarmos quase sempre em polos opostos. Não conheço, pois, da psicologia do governador da Guanabara senão o que as notícias informam: temperamento arrebatado, sempre disposto à uma briguinha, julgam os homens de modo oscilante, ora atacando-os, ora endeusando-os conforme as circunstâncias se apresentem. Mas não o creio um indivíduo mau por índole, até que os fatos me venham desiludir.

Várias informações chegam ao meu conhecimento sôbre sua maneira de agir na governança dêste nosso Estado. Dizem-me, por exemplo, que o governador se recusa a receber reclamações. Manda que elas venham por intermédio dos diretórios distritais da UDN.

Se é verdade, não sei. Em todo o caso essa seria uma atitude perfeitamente justificável em um chefe político partidário, embora fugindo às praxes de govêrno.

Outra informação, de cuja exatidão nada posso dizer mas cuja verossimilhança é admissível, dados os seus precedentes de amante de fuxicos, é que se o procuram para fazer uma denúncia, êle manda logo receber o postulante.

E parece que êsse exemplo tem seguidores na Polícia, outróra federal e agora estadual.

E' o que deduzo do que se passou com um alto funcionário da Companhia Usinas Nacionais que procurou, em nome da companhia, o chefe interino da Polícia, para pedir-lhe providências que assegurassem aos seus cobradores a possibilidade de exercerem sua atividade em determinado local — Realengo — onde os assaltos se reproduzem diàriamente.

Não tendo encontrado o chefe de Polícia, que é um coronel (o governador da Guanabara segue a trilha traçada pelo grande perseguidor de seu pai que foi o presidente Artur Bernardes, confiando as direções da Polícia a militares), enviaram-no ao chefe de Gabinete, que é um general... Dado o caráter militar impresso aos cargos de direção da Polícia, já isso é uma anomalia, pois que um chefe de Gabinete é hierarquicamente inferior à autoridade cujo gabinete chefia, e assim, pois, fica essa hierarquia perturbada quando um general se subordina a um coronel...

Ouvindo a exposição feita pelo reclamante, que estranhava a repetição de assaltos no mesmo lugar, sem nenhuma providência das autoridades policiais do respectivo Distrito, concluindo que a polícia, à semelhança do que concedeu à Ultragás, permitisse que os cobradores da companhia se fizessem acompanhar de um guarda armado de metralhadora, o general concluiu que o reclamante deveria assinar uma denúncia acusando as autoridades policiais do Distrito do Realengo de conivência com os assaltantes.

— "Mas eu não estou denunciando coisa alguma. Estou narrando um fato e pedindo providências. Se o sr. conclui que há conivência das autoridades com os assaltantes, é ao sr. que cabe apurar. A mim só cabe pedir providências. Ao sr. cabe tomar as que julgar necessárias".

O homemzinho prometeu tomá-las. E' claro que nada fêz nem tomou nenhuma. O que êle queria era uma denunciazinha que lhe permitisse fazer cartaz, abrindo inquérito e deixando afinal em maus lençóis o funcionário da companhia se êste tivesse caído na tolice de assinar uma denúncia de fatos cuja prova é impossível...

Nisso, o general, subordinado do coronel chefe interino da Polícia, se mostrou perfeito discípulo do governador Lacerda, que, ao que dizem, só quer ouvir quem lhe vá levar denúncias...

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Guanabara: evasão de rendas deve ter fim

ÊSTE jornal, nesta mesma página, fêz, há poucos dias, uma serena advertência ao novo governador do Estado da Guanabara, sôbre a necessidade de exercer uma severa fiscalização sôbre as transações que se efetuam no mercado de carne bovina do Rio de Janeiro, as quais provocam uma evasão fiscal da ordem de quase 100 milhões de cruzeiros anuais.

Para um govêrno que sabe quão apertados estão os cordões da bôlsa de seu Tesouro, uma denúncia dêsse tipo não deve ser relegada ao plano das sugestões inaproveitadas, como inúmeras o são nas repartições "competentes" da mais nova unidade federada. Aliás, a fraude, é lícito supô-lo, não deve se operar apenas nesse produto.

A participação da arrecadação do impôsto de vendas e consignações sôbre a receita tributária, segundo balanços estaduais referentes ao ano de 1959, é das mais significativas. Em certos casos, êsse impôsto equivale a nada menos de 85 por cento da renda estadual.

Por outro lado, o ônus fiscal de vendas e consignações, consistindo a mais importante peça dos sistemas tributários dos Estados da União, é, igualmente, um tributo nacional de inegável importância.

Segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, sob o aspecto regional, observa-se que, da arrecadação global do impôsto no Brasil, sòmente ao Estado de São Paulo coube, em 1959, a participação de 57 por cento, seguido dos Estados da Guanabara, com 13 por cento; Rio Grande do Sul, com 8 por cento; Minas Gerais, com 4 por cento; Rio de Janeiro, com 4 por cento, e Pernambuco, com 2 por cento.

Apenas êsses Estados arrecadaram, em 1959, cêrca de 88 por cento da receita do tributo. Aliás, no mesmo ano, essas mesmas unidades da Federação geraram cêrca de 1.500 milhões de cruzeiros do produto nacional bruto registrado no país.

A Guanabara é, assim, o segundo Estado em importância no que concerne a Vendas e Consignações.

Pesa, portanto, grave responsabilidade sôbre o govêrno da cidade, cujos compromissos de ordem financeira não hesitamos em reconhecer dos mais pesados. E ela é o dever de impedir a evasão fraudulenta de suas fontes de renda.

Exportação nacional

Percentualmente, foi a seguinte a posição dos 13 principais produtos brasileiros de exportação, quanto à sua participação no movimento global de vendas brasileiras ao exterior, entre janeiro e outubro de 1960: café, 57,9%; cacau, 8,3%; minério de ferro, 4,0%; algodão em rama, 3,9%; açúcar, 3,7%; pinho, 3,0%; manganês, 2,3%; sisal, 1,9%; peles e couros, 1,2%; cêra de carnaúba, 1,5%; petróleo e derivados, 1,0%; fumo em fôlha, 1,0%; castanha do Pará, 1,0%.

Menos uísque

Os comerciantes de uísque escocês anunciaram que houve pronunciado declínio nos negócios com a América Latina no ano de 1960. O declínio ocorrido atribuem à Fidel Castro, à situação econômica na Venezuela, mas não a uma eventual nova tendência no gôsto dos que gostam de bebidas alcoólicas.

As medidas de Castro acabaram com a importação e o consumo do uísque na ilha. Um aumento na tarifa aduaneira acentou a entrada de uísque escocês à Venezuela.

Em troca, outros países aumentaram a importação do uísque, por exemplo, o Brasil e a Colômbia. (UPI-DC-

GB: mais renda

O govêrno do Estado da Guanabara, em vista da possibilidade de aumentar consideràvelmente, sua arrecadação tributária decorrente do comércio de carne que opera ilìcitamente, considera viável um aumento de 30% pelo menos, nas suas rendas sôbre êsse comércio varejista.

México na ZLC

O México apresentou, aos países da zona de livre comércio latino-americano, sua lista de produtos. Essa é composta de 93 artigos de maquinaria, 71 metais e produtos metálicos, 54 em fibras têxteis, 48 produtos químicos, 32 alimentos e bebidas, 31 minerais não metálicos, 19 vegetais não comestíveis, 13 produtos de madeira e papel e 40 diversos.

Laranjas

Após um período durante o qual a exportação brasileira de laranjas havia se deteriorado bastante, observa-se que, desde o início do corrente ano, tem havido uma recuperação nas vendas. Nos últimos três meses as remessas totalizaram quase 30 mil caixas do produto, constituindo, para um prazo de 90 dias, um recorde naquele mercado.

Contrato: Alumínio

Foi assinado ontem o contrato para a instalação de uma usina de alumínio entre a firma norte-americana Reynolds e a Corporação Venezuelana de Fomento, com a declaração de um capital de 50.000.000 de bolivares, cuja metade é fornecida por cada uma das partes.

A usina de alumínio será instalada na cidade de San Felix, e sua capacidade de produção será de 25.000 toneladas anuais, mas esta irá aumentando, à medida em que as necessidades da procura nacional e estrangeira seam maiores. (UPI-DC-

Nordeste em ação

Está aumentando, consideràvelmente, a demanda de empréstimos industriais no Nordeste. Só o Banco do Nordeste espera aplicar, nesse setor, mais de 1.000 milhão de cruzeiros, disponíveis através das verbas federais, compulsòriamente cedidas àquela organização bancária, pelo Tesouro Nacional, todos os anos.

FAO anuncia oferta

A Organização das Nações Unidas para alimentação e agricultura "FAO" anunciou que vários industriais norte-americanos concordaram em fazer uma doação de 2.000 motores de popa, os quais servirão para incrementar a pesca nos países pouco desenvolvidos.

A "FAO" informou que o material será distribuído entre os pescadores de menos recursos da América Latina, África e Ásia. (UPI-DC)

EUA: carne

O Departamento de Comércio informou hoje que o consumo de carne nos Estados Unidos em 1960 foi de aproximadamente 161 libras (73 quilos por pessoa, e aumentará em 1961 devido à maior disponibilidade de carne bovina. Calcula-se que o aumento será de 4 libras (1,800 quilos) por pessoa.

A principal característica da indústria de carnes norte-americana nos últimos meses de 1960 foi o menor abate de porcos, mas em troca, a de outros animais aumentou. (UPI-DC)

Crédito ao Peru

O Banco Mundial acaba de aprovar a concessão de um empréstimo de cinco milhões e 500 mil dólares ao govêrno do Peru. O empréstimo será utilizado para melhorar o sistema de transporte do país.

Alemanha x A. Latina

O comércio entre a Alemanha Ocidental e a América Latina, apesar de registrar êste ano uma tendência ascendente, está abaixo do crescimento experimentado pelo total do comércio exterior alemão.

Diversos escritórios econômicos de representações diplomáticas latino-americanas têm expressado sua preocupação e tem realizado consultas entre elas e com representantes alemães para evitar que o desenvolvimento do comércio germano-latino-americano fique estacionado e para previnir possíveis crises comerciais. (UPI-DC).

Receita da RFF

Foi estimada em mais de dois bilhões e duzentos milhões de cruzeiros a receita das estradas que compõem o sistema da Rêde Ferroviária Federal no ano que ora finda, resultante de ajustes para o transporte de mercadorias diversas. Tais ajustes, em número de 22, ultrapassam, amplamente, a tonelagem dos acordos do mesmo gênero firmados pela emprêsa no exercício anterior.

Pelos ajustes de 1960, coube à Central a maior contribuição em volumes de carga e receita, seguindo-se a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, Santos a Jundiaí e Viação Cearense.

A opinião do leitor

Para o Monroe: Museu Fluvial e Marítimo

O NOSSO leitor Tristão de Vasconcelos discute o destino a ser dado ao Palácio Monroe, onde estêve sediado o Senado Federal. Relembra o missivista que muito se falou na adaptação do prédio para «fins urbanísticos». Mas, em vista da campanha da imprensa, a idéia infeliz fracassou. Lembra o sr. Tristão de Vasconcelos que se projetou, também, instalar ali o Palácio de Despachos da Guanabara, indo a Câmara Constituinte para o Palácio Tiradentes. Agora, entretanto, robustece-se a iniciativa de transformar o Monroe num Museu Fluvial e Marítimo, Centro de Estudos, Debates e Pesquisas e Biblioteca Especializada. O missivista defende essa iniciativa que julga «medida inadiável».

O Centro de Estudos teria como modelo o Instituto Oceanográfico de Massachusetts e outras famosas instituições congêneres.

Terminando as suas ponderações, afirma o sr. Tristão de Vasconcelos:

"Quando se aproximam os preparativos para as festas comemorativas do 4.° Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, convém lembrar que tendo sido descoberta, fundada e realizada pelo mar, e pelo mar se tendo transformado em capital do país, recebido a Família Real e transformando-se em capital Federal, as festas serão em grande parte de conteúdo marítimo e portanto como é lógico, realizadas em ambiente marítimo. Nada mais aconselhável, repetimos, que transformar o Palácio Monroe em museu, centro de estudos históricos, econômicos, técnicos e sociológicos e pesquisas oceanográficas e fluviais, transformando-se a antiga sala de sessões do Senado Federal em sala para as grandes solenidades culminantes da história guanabarina, no que não serão demais para, conjuntamente com o sr. ministro da Marinha, os trabalhadores do mar e os desportistas náuticos, transformarem o Palácio Monroe em centro marítimo e fluvial visando o futuro econômico da Guanabara e o litoral brasileiro, além de contribuir para o brilhantismo das festas do quarto centenário da nossa "mui leal, sempre nobre e hospitaleira Cidade Maravilhosa".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-8014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 1 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1836 — Caixa Postal nº 447

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

UMA DECISÃO-BOMBA

Explodiu como uma bomba nos meios políticos fluminenses a notícia de que o governador fluminense, sr. Roberto Silveira, está disposto a aceitar sua candidatura a deputado federal pelo Estado da Guanabara.

O significado dessa decisão é de longo alcance. E' preciso que reconheçamos que o PTB, hoje, apesar dos seus defeitos, significa no plano social e político a esperança de progresso para o Brasil. De progresso — dizemos — naquele sentido também de bem-estar para o povo. O futuro sorri ao trabalhismo no Brasil, particularmente agora, após o último pleito. Vale salientar, entretanto, que o PTB não dispõe de grandes quadros políticos.

Na pequena constelação dos políticos trabalhistas brasileiros, brilha como estrêla de primeira grandeza o governador fluminense. Entretanto, no plano nacional, sua figura política está prejudicada por representar um pequeno Estado, o Estado do Rio; mas o seu brilho e o seu prestígio, essa é a verdade inegável, ultrapassam a fronteira fluminense e se espraiam por vários rincões brasileiros.

E' nesse fio de raciocínio que se compreenderá a iniciativa de que nosso atual governador seja candidato a deputado federal pelo Estado da Guanabara. Durante a campanha eleitoral para o govêrno do vizinho e recente Estado da Guanabara, a figura mais aplaudida, aquela que era carregada nos braços do povo, era a do sr. Roberto Silveira. O nome de Sérgio Magalhães, que desponta como grande firmeza no cenário nacional, deverá ter ao seu lado o nome do nosso atual governador. Tal dupla, ou digamos mesmo, a "dobradinha" Sérgio-Roberto, poderá marcar a política brasileira nos próximos anos, para o bem do trabalhismo e para o bem-estar do povo brasileiro.

E' justo que o nome de nosso governador se projete na esfera nacional, com maiores possibilidades de êxito. O Estado do Rio e o Estado da Guanabara juntos, equivalem a um grande Estado, como São Paulo ou Minas. As sucessões presidenciais, de há muitos anos, giram em tôrno daqueles dois Estados, mas essa identificação de interêsses estaduais — Guanabara e Estado do Rio — poderá modificar essa atuação para o bem do nosso regime federativo. Até mesmo, a sucessão do sr. Lacerda, na Guanabara, apresentará perspectivas diferentes.

Os fluminenses estão ansiosos e de acôrdo. Para a frente, governador, que o futuro nos sorri!

DIONISIO BASSI

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
Jorge Rodrigues
AV. AMARAL PEIXOTO, 436 — CONJUNTO 202
TELS.: 51-65 E 42-39 — NITERÓI
ÁGIOS
APÓLICES
TÍTULOS

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 205,50 e a libra a Cr$ 577,00 e comprando a Cr$ 199,50 e a Cr$ 561,00 respectivamente.

Fechou calmo e inalterado.

BANCOS PARTICULARES
ABERTURA:

	Com.	Vend.
Dólar	199,50	205,50
Libra	561,00	577,00

Dólar	199,50	205,50
Libra	561,00	577,00
Florim	52,91	54,50
Marco	47,80	49,30
Franco fran.	40,72	41,88
Franco suiço	46,33	47,70
Schilling	7,68	7,90
Franco bel.	4,01	4,13

FECHAMENTO

Escudo	6,99	7,20
Lira	0,322	0,331

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Cr$	Cr$
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em libras, para remessas de quaisquer naturezas, autorizações declarou vender libras a vista para entregar pronta a Cr$ 53,1784 e dólar a Cr$ 18,92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5494 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para aquisição:

A vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.92	18.36
Libra	53.1784	51.5494
Pêso uruguaio	1.7563	1.6579
Escudo	0.6679	0.6426
Franco francês	3.8616	3.7399
Florim	5.0230	4.8698
Marco	4.5419	4.4020
Itália lira	0.0305	0.0296
Coroa sueca	3.6676	3.5554
Franco belga	0.3816	0.3698
Coroa dinam.	2.7549	2.6661
Schilling	0.7332	0.7059
Franco suiço	4.4004	4.2647

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 20 de dezembro de 1960

OFICIAL

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	18.92
Alemanha, Marco	4.5416
Bélgica, Franco Belga	2.7546
França, N. Franco	3.8647
Inglaterra, Libra	53.2693

Itália, Lira	0,0305

LIVRE

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	205,63
Alemanha, Marco	49,39
Argentina, Pêso	2,50
Austria, Schilling	8,00
Bélgica, Franco Belga	4,14
Canadá, Dólar	211,50
Dinamarca, Coroa	29,95
Espanha, Peseta	3,43
França, N Franco	42,18
Holanda, Florim	54,48
Inglaterra, Libra	577,13
Itália, Lira	0,3331
Portugal, Escudo	7,26
Suécia, Coroa	39,61
Suiça, Franco	48,37
Uruguai, Pêso	19,00

MOEDAS

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	206,30
Alemanha, Marco	52,25
Argentina, Pêso	2,50
Bélgica, Franco Belga	4,16
Canadá Dólar	207,02
Chile Pêso	0,1950
Dinamarca. Coroa	30,00
Espanha Peseta	3,44
França Franco	0,4247
França N Franco	42,00
Itália Lira	0,34
Peru, Sol	8,30
Portugal, Escudo	7,34
Suiça Franco	49,38
Uruguai Pêso	19,00

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

JACTO DA PAA FEZ RECORDE

RIO —

A aviação comercial estabeleceu um novo récorde, para percurso de 2.100 quilômetros, quando, na quinta-feira passada, um "Douglas DC-8C" a jacto da Pan American World Airways voou sem escalas de Buenos Aires ao Rio em 2 horas e 13 minutos.

Pilotado pelo comandante William H Fish, o "Jet Clipper" partiu de Buenos Aires às 9 horas e 5 minutos e chegou ao Rio às 11,18 horas, reduzindo, assim, o récorde anterior, estabelecido há exatamente uma semana, de quatro minutos.

LIONS CLUBE HOMENAGEOU A MARINHA

RIO —

O Lions Clube do Rio de Janeiro ofereceu, na quarta-feira passada, como confraternização natalina, um almôço aos seus associados tendo comparecido também inúmeros oficiais da Marinha Brasileira que foi, por aquêle clube, homenageada.

Fizeram uso da palavra na ocasião o presidente do Lions, sr. Isaac Albagli saudando os convidados e, ainda, os almirantes Amorim do Vale e Saldanha da Gama agradecendo a homenagem recebida. Foi solicitado em seguida, um minuto de silêncio em respeito aos pracinhas tombados na Itália, cujos restos mortais foram, agora, transladados para o Brasil.

DR. ALÍPIO FERNANDES

Inhapim — Minas Gerais

(MISSA DE 7.º DIA)

Reidar Ursin Knudsen e espôsa, Nélson Cascão e espôsa, demais parentes, convidam os amigos do dr. Alípio Fernandes, falecido em Inhapim, Minas Gerais, para a missa de 7.º dia que por repouso de sua boníssima alma mandam celebrar hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

Govêrno anula a concessão da urbanização de Niterói

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira determinou a anulação do têrmo de acôrdo celebrado entre a Secretaria de Obras do Estado e a emprêsa Planurbes, concessionária da execução do Plano de Remodelação e Urbanização de Niterói, recomendando a elaboração de uma nova minuta, cujo texto deverá ser submetido à Comissão de Desenvolvimento Econômico e à sua apreciação, antes de ser firmado.

Opinando no processo relativo às escrituras lavradas entre a Prefeitura de Niterói e a Planurbes, o chefe do Executivo recomendou também à Secretaria de Obras que imponha à concessionária, entre outras, a obrigação de transferir para o Estado terrenos situados na região da Praia da Boa Viagem, para aproveitamento turístico pelo govêrno fluminense.

EXIGÊNCIAS

O processo submetido à consideração do governador trata da prorrogação, por mais quatro anos, da concessão do Plano de Remodelação e Urbanização de Niterói a ser executado pela Planurbes. Em seu despacho, o governador determinou que a elaboração do novo têrmo de acôrdo observe as seguintes recomendações:

1) as cláusulas contratuais só entrarão em vigor após o pronunciamento da Assembléia Legislativa do Estado e a publicação da lei que aprovar o acôrdo;

2) a concessão só vigorará em sua plenitude a partir do momento em que o contrôle acionário da Planurbes e sua administração forem transferidos ao grupo financeiro cuja idoneidade à atestada pelo Conselho da SUMOC;

3) a concessionária deverá transferir para o Estado os terrenos situados na região da Praia da Boa-Viagem para aproveitamento turístico pelo govêrno fluminense;

4) a nova minuta deve ser submetida à consideração da Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado e à sua apreciação, antes de ser assinado.

ESTADO CONCLUI PAGAMENTO HOJE

NITERÓI —

O Tesouro fluminense pagará hoje aos diaristas das várias secretarias do Estado os vencimentos do mês em curso. Com essa providência, será concluído o pagamento de dezembro dos servidores estaduais, antecipado por motivo das festas natalinas.

Rodoviários vão à greve pelo aumento

NITERÓI —

Os motoristas e ajudantes de caminhão das emprêsas de transportes e carga de Niterói iniciaram às 21 horas de ontem, na sede de seu sindicato (Rodoviários), uma assembléia geral destinada a definir a posição da classe em face da intransigência do presidente do sindicato patronal, que se recusou, ontem, perante o delegado Regional do Trabalho, a firmar um novo acôrdo salarial, cujas bases tinham sido aceitas pelo secretário de sua entidade.

Falando ao DIARIO CARIOCA, momentos antes de ser adotada a decisão da assembléia, o plantão do Sindicato dos Rodoviários anunciou que a tendência da classe era deflagrar greve geral, a partir de zero hora de hoje. Os rodoviários consideraram verdadeira traição a atitude assumida pelo presidente do sindicato das emprêsas, na DRT.

O PRE-ACÔRDO

Segundo informou ao DC o plantão do Sindicato dos Rodoviários, as bases do acôrdo tinham sido assentadas, na véspera, com o secretário do Sindicato das emprêsas, durante a mesa-redonda realizada na DRT, sob a presidência do sr. Manoel Ferraz, titular da Delegacia.

O pré-acôrdo estabelecido atendia às reivindicações dos motoristas e ajudantes de caminhão, que pleiteiam a fixação de seu salário em Cr$ 13.500 e Cr$ 10.500, respectivamente, e a concessão de um aumento de 25 por cento para os demais auxiliares das emprêsas de transportes. Motoristas e ajudantes ganham atualmente Cr$ 10.600 e Cr$ 9.120.

TRAIÇÃO

Em novo encontro entre empregados e empregadores, ontem, na DRT, o presidente do sindicato das emprêsas se negou a firmar o acôrdo, alegando que o secretário não tinha competência para estabelecer as bases do aumento salarial.

Em consequência, o Sindicato dos Rodoviários convocou a classe para a assembléia geral decisiva, frisando que os empregadores cometeram uma traição que ninguém esperava. O plantão do Sindicato disse ao DC que a greve estava pràticamente decidida, pois "isso não é brincadeira".

Sucessão: IBOPE vai indicar o candidato

NITERÓI —

Fontes ligadas ao Palácio do Ingá revelaram ao DC, ontem, que o sr. Roberto Silveira contratou os serviços do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e de outra emprêsa paulista especializada em pesquisas populares, para ter uma noção mais precisa das possibilidades dos candidatos à sua sucessão.

Para não prejudicar a imparcialidade da consulta, o governador Roberto Silveira solicitou aos deputados Augusto De Gregório, Paiva Muniz e Alvaro Fernandes — que disputam as preferências da futura convenção que indicará o candidato do PTB ao Ingá — a suspensão imediata das campanhas que vinham promovendo nos municípios da Baixada Fluminense.

EM JANEIRO

As mesmas fontes informam que os resultados (sigilosos) das pesquisas daquelas emprêsas serão entregues ao governador antes da Convenção do PTB, prevista para a segunda quinzena de janeiro próximo.

Na disputa do "teste" de receptividade de suas candidaturas, os líderes trabalhistas atuaram nos seguintes municípios: De Gregório, Nova Iguaçu; Paiva Muniz, São João de Meriti; Alvaro Fernandes, Duque de Caxias.

SOCIAIS FLUMINENSES

DESFILE

Com a presença de figuras prestigiosas da nossa sociedade, foi realizado nos salões do Clube de Regatas Icaraí mais um desfile Bangu. Desfilaram pela passarela os modelos-vivos da Bangu, as elegantes senhoritas Marzi Moreira (Miss Estado do Rio de 1960), Mariza Braga, Elizabeth Swan, Marli Vasconcelos, Sônia Maria de Azevedo, Leila Matos Nascimento. Os penteados foram apresentados pelo Instituto Cléu.

RAINHA

A linda senhorita Ana Cândida Ximenes foi eleita "Rainha dos Clubes" de Araruama.

"HI-FI"

O Fluminense de Natação e Regatas realizou ontem uma magnífica "Noite em Hi-Fi".

"REVEILLON"

Dia 31, no Mauá, grande "reveillon" com início às 22 horas.

À VISTA

O Araribóia realizou mais uma noite intitulada "À Vista Hi-Fi".

Daso faz sondagens para avaliar fôrça

NITERÓI —

Iniciando a fase final das sondagens que vem fazendo em vários municípios, para saber se concorrerá a uma das cadeiras de deputado federal pelo Estado do Rio, o deputado Daso Coimbra está dedicando oito dias a cada município onde possui adeptos, a fim de avaliar suas reais possibilidades.

Depois de haver passado a última semana em contacto diário com seus correligionários de São Gonçalo, o deputado trabalhista está aproveitando o recesso da Assembléia para comparecer diàriamente a Duque de Caxias, devendo, em seguida, fazer o mesmo em São João do Meriti e Nova Iguaçu.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

ENTREGA DE DIPLOMAS NO CYLLENO

RIO —

Os alunos do Instituto Cylleno, que acabam de concluir os cursos ginasial e comercial básico, farão realizar, amanhã, às 18,30 horas, missa em Ação de Graças, na Igreja de São Januário e Santo Agostinho.

Será procedida, em seguida, no auditório do Instituto, a entrega solene dos seus certificados de formatura, quando serão ouvidos os oradores daquelas turmas que, em sinal de gratidão, escolheram como seu patrono, o professor Taciel Cylleno, diretor-geral daquêle educandário.

CRESCERAM AS VENDAS DE MATE

Em face da política de incentivo adotada pelo Instituto Nacional do Mate, visando à expansão de vendas do mercado externo, à conquista de novos mercados internacionais e à disseminação do uso da bebida no país, de janeiro a setembro de 1960 houve expressivo acréscimo nas transações. As nossas exportações do produto, nesse período, totalizaram 34.950 toneladas, com o valor dólar aproximado de US$ 6.209.500. Em igual período de 1959, exportamos 28.778 t, o que representa uma diferença, para mais, em 1960, de 6 165 t. Nos mercados tradicionais do exterior, de janeiro a setembro, foram colocadas, êste ano, as seguintes quantidades: Argentina, 17.032 t; Uruguai, 12.304 t e Chile, 7.376 toneladas. De janeiro a agôsto do corrente ano, no mercado interno, foram colocadas 23.670 t, no montante de Cr$ 160 784.388,00. Ao simples cotejo dos totais referentes a iguais períodos nos anos de 1957, 1958 e 1959, verifica-se que o consumo de mate no país vem aumentando progressivamente, autorizando perspectivas de que, em futuro próximo, o mercado doméstico venha a absorver grandes quantidades dos estoques: em 1957, a colocação para consumo brasileiro foi de 19 735 t; em 1958 atingiu 19.302 t e em 1959 passou para 22.168 t. Tal ascenção nas vendas reflete, sem dúvida, os efeitos da atuação planejada e posta em execução pela atual diretoria do INM, a cuja frente se encontra o sr. Firman Ne-

ROTEIRO DOS MUNICÍPIOS

S. Gonçalo: lavoura dará apoio a todos

SÃO GONÇALO —

O prefeito Jeremias Fontes anunciou que iniciará em fevereiro próximo sua campanha a deputado estadual, com apoio do sr. Joaquim Loureiro, ex-prefeito do município.

O sr. Lavoura — que ainda não se refez da derrota do seu candidato, Jânio Quadros, no município — já se manifestou, também, favorável às candidaturas dos suplentes Nezelino Batista e Zeir Pôrto, mas não se sabe se pode mesmo ajudar os três.

Araruama

O juiz de Direito de Araruama, sr. Antônio Bellot de Sousa, já precedeu a escolha dos jurados que servirão no Tribunal do Júri local em 1961. O edital de convocação foi publicado no "Diário Oficial" do Estado do dia 20 último. (Do correspondente).

Cabo Frio

Para que a municipalidade possa adquirir um "chassis" de caminhão destinado à adaptação de um tanque para a distribuição de água à população rural do município, o governador Roberto Silveira autorizou o pagamento de uma importância de Cr$ 1 milhão à Prefeitura de Cabo Frio.

Campos

A fim de convidar o governador Roberto Silveira para ir a Campos no dia 29, para receber o título de "estudante perpétuo", que lhe foi conferido pela Federação dos Estudantes de Campos, foi recebida no Palácio do Ingá uma comissão de dirigentes da entidade, sob a presidência do estudante Ailton Alves da Silva. Acompanhavam a comissão o presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito de Campos, estudante Osvaldo Francisco Pereira, e representantes da União Fluminense dos Estudantes.

Carmo

O prefeito Frederico Barbosa estêve, ontem, com o sr. Bandeira Waughan, secretário de Energia Elétrica do Estado do Rio, tratando da questão relacionada com os serviços de abastecimento de fôrça e luz dêste município.

Itaocara

A fim de que o Estado cumpra as obrigações assumidas pelo têrmo de acôrdo assinado em outubro passado, o governador Roberto Silveira sancionou dispositivo legal autorizando a abertura de um crédito de Cr$ 522, mil destinados à intensificação da assistência médico-hospitalar no município de Itaocara.

Mendes

Depois de prolongada ausência — motivada por tratamento de saúde — o sr. Milton Silva, correspondente do DIARIO CARIOCA no município, reassumirá suas funções no próximo dia 2, voltando também à secretaria da Prefeitura e à presidência do PTB local. O sr. Milton Silva iniciará sua campanha à sucessão do prefeito Irineu Alves.

Nova Friburgo

Com a presença do representante do governador Roberto Silveira, sr. Jofre Teixeira, o Colégio Modêlo de Nova Friburgo diplomou, em cerimônia realizada nos salões do Clube de Xadrez, os alunos que concluíram o curso ginasial.

A solenidade de entrega dos certificados contou com a presença do diretor do estabelecimento, sr. Messias de Morais, do bispo de Nova Friburgo, D. Clemente Isnard, pais de alunos e corpos docente e discente do Colégio Modêlo.

Paracambi

Para debater vários assuntos de interêsse do município, a Câmara Municipal de Paracambi iniciou um período de sessões extraordinárias, a partir do dia 1º último. Os vereadores vêm-se reunindo uma vez por semana, às sextas-feiras.

Piraí

Doravante os servidores municipais de Piraí poderão receber os benefícios do Instituto de Previdência Social, do Estado, em virtude de haver o prefeito Nilo Teixeira Campos, sancionado deliberação da Câmara local que autorizou a assinatura do convênio com o IPS.

Segundo os dispositivos legais vigentes com relação ao IPS, também os servidores municipais de Piraí poderão fazer o seguro destinado a proteção em casos de doença, uma das maiores conquistas da previdência do Estado. (Do correspondente).

São João de Meriti

O prefeito Arie Theodoro anunciou que iniciará no próximo ano, a construção de dois reformatórios de água, para abastecer os pontos do município que ainda não possuem êsse serviço. Um dos reservatórios terá capacidade para dois milhões de litros de água e o outro para um milhão.

O espetáculo do TNC

Teatro — Paulo Francis

MACHADO de Assis sempre flertou com a classe dominante, mas, à maneira de Goethe no passado, ou F. Scott Fitzgerald no meio-século, aceitava seus mitos para demoli-los. Há muito estudos interessantes sôbre essa forma de fascínio, como os de Lionel Trilling, em "The Liberal Imagination", ou "Fugitive Essays". O mulato Machado, em sua época, só poderia sentir-se lisonjeado em sua gradual evolução dentro da escala social. Daí os sonhos escapistas de grão-senhorismo, que são parte e parcela de sua obra. Mas o artista Machado também não resistia ao exame em profundidade da esfera social a que aspirava. Êsse conflito é, por certo, um dos alicerces de romances como "Quincas Borba" e "Memórias de Braz Cuba".

No teatro, entretanto, Machado está a descoberto. E' o Machado adulador da burguesia e nada mais, tentando uma graça a Wilde, sem a mordacidade e o espírito crítico de Wilde — e sem o talento, por certo. Há paradoxos e graciosidades repulsivos em seus textos. O mais perdoável é "Quase Ministro", em que o autor mostra um bando de puxa-sacos atacando um candidato a ministério, e abandonando-os quando a nomeação não se concretiza.

Foi Machado, o antidramaturgo, que o Teatro Nacional de Comédia escolheu para estrear a casa a que deu o nome de Machado de Assis. Por que não Antônio José da Silva, que foi um verdadeiro teatrólogo? Ou o próprio Anchieta, com seus maus autos, mas melhores do que as pecilhas de Machado? Se a intenção era honrar o autor do passado, ainda sobrava Martins Pena, que poderia ter ensinado muito a Machado em de carpintaria. Não, no nome teria de ser Machado, pois é o de maior prestígio na fóssil-incipiente literatura brasileira e, ao mesmo tempo, é bastante rococó para satisfazer o gôsto da presente administração do SNT.

Não pense, entretanto, o leitor que a escolha dos textos resultam de meditação. Nada no TNC é' meditado. As peças foram escolhidas às pressas, pois "O Bôca de Ouro", de Nélson Rodrigues, não ficaria pronto a tempo, em virtude da resistência que opunha o diretor José Renato a que o diretor do SNT, Edmundo Moniz, lhe escolhesse o elenco. A resistência acabou, como sempre acaba no teatro brasileiro (o que me surpreende é que apareça, considerando-se o que está envolvido) e o Bôca vai, em 28. O Machado é o aperitivo.

Inaugurou-se o teatro, com a série de cômicos incidentes que descrevi ontem, que me foram relatados por pessoas presentes e repórteres designados pelos jornais em que trabalho. A bagunça foi a nota predominante, espelhando à perfeição a política do TNC. O número de pessoas importantes que estêve presente ao acontecimento foi razoável. E muitas me comunicaram a sua vergonha e piedade do elenco envolvido. Mas a direção do TNC faz de conta que não ouve.

Sua arma é que deu um teatro ao Rio. Isto ninguém pode tirar do TNC. Não há dúvida, mas é um teatro de bôlso, imitado do Copacabana, com uma fachada de hotel de Copacabana, com um ar condicionado que é uma geladeira, com o interior no tom de madeira marrom que todo mundo usa hoje em dia em decoração — todo mundo que não tem bom gôsto. Mas é um teatro limpo e novo. O palco é pequeno, da metade da platéia para trás não se vê a parte superior do palco, pois está encoberta pelo balcão. Mas para que serve um teatro tão pequeno, que custou — dizem — de 18 a 50 milhões de cruzeiros? Para uma companhia oficial? Uma companhia oficial dirige-se ao povo. E como dirigir-se ao povo com um teatro de 270 lugares? E' claro que o TNC nunca pensou no povo, pensou nos grã-finos, na gente do Sacha's, do Museu de Arte Moderna (esta, em todo caso, uma obra de real vulto), na dolce vita respeitável do meio artístico brasileiro. E' uma companhia feita para competir com as emprêsas de Cacilda Becker e Tônia Carrero, em matéria de prestígio comercial, de teatro elegante, para a burguesia que procura depois do jantar onde fazer a digestão: uma platéia onde o público discute a cabeleira das atrizes, seus vestidos; onde um ator galante serve de Spartacus para o sonho de um bando de matronas locais. Um mercadinho de teatro, "faux-bon", um bombonzinho.

O verdadeiro teatro brasileiro é bastante humilde, erra mais do que as companhias comerciais, as que me referi. Está na cabeça e nos esforços de um grupo reduzido, divergente (às vêzes, ferozmente) entre si, mas é um grupo de gente, que sonha um pouco mais do que êsses grã-finos de teatro. E não é também um grupo que paute pela demagogia pseudo-estudantil. Procura realidades brasileiras, enfrenta o perigo de cair no ridículo, no primarismo desanimador, que é a experiência de quem começa pelo caminho mais difícil. O TNC não tem nada que ver com isso. O TNC é uma companhia que estreou às pressas antes do fim do ano, que vai estrear "O Bôca de Ouro" também às pressas, para competir no prêmio de cinquenta mil cruzeiros da Prefeitura. E' só isto.

O espetáculo feito com "Não Consultes Médico" e "Lição de Botânica" não chega a ser tão ruim como "O Soldado Fanfarrão", que vimos há semanas. Mas "O Soldado" era um espetáculo com um propósito, ainda que desastrado e desastroso. O Machado de Assis do TNC não é nada, ou melhor, é a rotina do semiprofissionalismo brasileiro, rotina de peça de época. As mulheres andam como "geishas" e fazem sorrisos totais, aquêles onde o espectador só vê dentes, o que supostamente representa a ingenuidade do passado. Machado poderia, sem dúvida, ser galvanizado, mas Armando Couto, o diretor, foi de uma fidelidade impressionante à mediocridade do autor. Não há minuto nos dois espetáculos em que o espectador seja sacudido do seu profundo torpor. Nas minhas vizinhanças, uma senhora dormia e um casal beijava-se. Êstes ao menos não se entediaram.

Poderia se obter um ritmo que marcasse os centros da trama, um tempo rápido, uma variação cortante de maneiras e tons; nada disso ocorre, a monotonia é geral.

Por que o TNC escolheu essas peças de Machado, e não "Quase Ministro"? Explica-se: a presente administração quer continuar. "Quase Ministro" é um retrato fiel da política brasileira, de quem dependem as nomeações para o TNC. Não se ofende a quem possa vir a ser nosso patrão.

Em compensação, os machados no Machado de Assis, são um retrato fiel do TNC. Muito dinheiro para nada. Basta ver o que foi feito do elenco caro, pago com o dinheiro do contribuinte, com uma verba cujo montante é ignorado pela imprensa, mas que deve ser altíssima.

Na Cia. temos a "estrêla", Beatriz Veiga, "estrêla" aqui modestamente recolhida a um papel apenas razoável, como convém aos profissionais humildes. Ela faz uma jovem, de 22 anos, em "Lição de Botânica". Passo a um diagnóstico sem comentário editorial sôbre seu desempenho, que anteontem acompanhei nos mínimos detalhes.

O primeiro fato é que Beatriz Veiga simplesmente não olha para ninguém no palco. Está sempre dialogando com um ponto invisível em algum lugar da platéia, acima de nossas cabeças, pios é para lá que sua atenção se dirige. Seus olhos brilham sempre da mesma forma. Por vêzes, vê-se um sorriso nos seus lábios, ou um fechar de lábios que devem indicar seriedade: devem, pois o olhar não se modifica. E' um rosto inescrutável. Anda com um ombro para baixo e outro para cima. Quando corre, a parte superior do corpo inclina-se demais para a frente, deixando-nos temerosos que perca o equilíbrio. Quando tem de dizer mais de três frases, elas soam exatamente iguais, sem qualquer progressão respiratória, ou variedade de timbre. Está fazendo uma môça espirituosa, com algumas frases formalmente divertidas. Lembro-me que quando Vera Nunes, há anos, dizia "acho temeridade", no Municipal, o teatro vinha abaixo. Beatriz diz, o silêncio é total. Há um momento em que fica parada no palco, segurando um livro apertado contra si, em que assume uma postura vagamente reminiscente da escultura egípcia do primeiro período. Também não aprendeu a fazer a reverência da época, não conseguindo combinar movimentos superiores com os inferiores. Quando toca piano, em cena, às vêzes os seus braços ainda estão no ar e a múscia está tocando, misteriosamente. No dia em que fui, isto aconteceu antes de começar o "solo" e, no final, quando os acordes são fortes. Aí o público ri.

Fiz questão de descrever gràficamente seu desempenho, em vez de editorializar a seu respeito, pois acho que isto é o que se chama "crítica construtiva". Por dois motivos: em primeiro lugar o que escrevi é incontrovertível, pois pode ser visto por qualquer um, em segundo lugar, porque talvez possa ser corrigido, o que pode ajudar a carreira da atriz.

Os demais estão melhores, mas não estão bem. Sebastião Vasconcelos está retórico e artificializante; e está certo, em princípio. Seu instinto de ator não lhe falhou: precisava de um diretor que conseguisse levar seu tom para a comédia. Magalhães Graça é apenas uma coletânea de cacoetes, não quer mais nada com caracterização. Isabel Teresa sorri. Diana Morel sorri demais. Elizabeth Galloti sorri no ponto. Glauce Rocha, com sua vivência, sua qualidade de pessoa autêntica, está inteiramente desarvorada numa velha alcoviteira burguesa. Paulo Goulart vai ao filão do sotaque, que sempre provoca risos no público local. Engrossa demais para o nobre que se supõe ser. Suzana Freire tem bastante técnica para atravessar incólume o espetáculo. São tôdas caracterizações superficiais, sem estilo, sem rumo, sem substância.

Os cenários de Napoleão Moniz Freire têm um bom nível, com dois erros. O primeiro, feito para sugerir mau-gôsto, tem duas cortinas vermelhas que tomam tôda atenção do espectador. O efeito foi levado a um excesso. O segundo é muito bonito, elegante e uma estilização reminiscente da época. Mas falta-lhe individualização, a côr pessoal das mulheres. Talvez porque o branco muito forte não é acompanhado por uma certa desarrumação, uma certa falta de simetria. Já os trajes são espirituosos, agradáveis à vista e caracterizam as personagens. Alguns estavam ultra-amarfanhados, outros ainda alinhavados e um caindo a bainha. Mas a bagunça corre por conta da direção do TNC.

"Reveillon" de bermuda no ICJG

Nos Clubes — Nelson Jorge

IATE Clube Jardim Guanabara vai lançar uma novidade sensacional em seu "Reveillon". Trata-se do novo traje que será exigido pela momentada diretoria: a "bermuda". Medida acertada que devia ser imitada pelos demais clubes cariocas. Além desta inovação haverá várias atrações, destacando-se os "aqualoucos". Fomos informados que não existem mais mesas disponíveis. Vale a pena romper o ano no elegante clube da Ilha do Governador.

Audição

A DIRETORIA do "Circulo de Amigos da Arte" convida seus sócios para a reunião de hoje, às 20,30 h, na Rua Nascimento Silva 305, quando será realizada audição de músicas natalinas sob os auspícios da Embaixada Francesa. Serão sorteados óleos de Edgardo Tenório, Lúcia Bittencourt e Ubi Bava. Desenhos de Abelardo Zaluar, Maria Cecília Gismondi e Raimundo de Oliveira. Gravuras de Newton Cavalcante, Antônio Dias e Orval Saldanha da Gama. Durante a reunião será homenageado o Clube Lagoa e entregues os prêmios aos artistas Jacinto de Moraes, Aluisio Carvão, Franck Schaeffer, Rachel Strosberg, Ivete Rosas, Marcel Francisco Ferreira, que ganharam na "Fátima Arquitetura de Interiores", Rua Domingos Ferreira 221-B.

Flamengo

SÃO agradáveis as últimas notícias do Flamengo. O novo diretor social já convidou oficialmente o sr. Carneiro Pinto e a srta. Virginia Goulart, para colaborarem em seu departamento, e parecem que aceitaram. Assim, é bem provável que, sábado, na sede da praia, êste trio já esteja funcionando no Carnaval Brahma Chopp, e na ceia de Natal, que será realizada das 18 às 23 horas.

Boas Festas

RECEBI: — "Al comemorar el 150 aniversario de su fundación, la orquestra española de espetáculo Casino de Sevilla, se complace en desearle felices novidades y prospero año nuevo". Agradeço e retribuo.

Casamento

RECEBI: — Sr. e sra. Oterbal de Barros Smith, sr. e sra. Silvio de Sousa Borges têm a honra de convidar V. Exa. e Exma. família para assistirem à cerimônia religiosa do casamento de seus filhos Hilda Maria e Aloisio, a realizar-se às 17,45 horas, do dia 2 de janeiro de 1961, no Mosteiro de São Bento. Grato, compareceremos.

Relações Públicas

O NOSSO confrade Moisés Fuks é o novo diretor de divulgação do Centro Israelita Brasileiro e tem grandes planos a respeito do setor de Relações Públicas do elegante clube. Moizés, que é um dos redatores do jornal "Menorah", vai apresentar, semana que vem, as "10 senhoritas mais elegantes da colônia Israelita".

Eficiência

O COLEGA e amigo Carlos Renato teve razão quando declarou em sua prestigiosa coluna que o sr. José Miguel Oaquim foi um dos mais operosos dirigentes que o Flamengo já possuiu.

Exposição

O CENTRO de Assistência e Melhoramentos está convidando todos os moradores dos Conjuntos Residenciais de Irajá a assistirem grande exposição em benefício da construção da sede do Centro de Melhoramentos, que funcionará, diàriamente, das 9 às 18 horas, no período de 20 de dezembro a 10 de janeiro, no Grêmio Esportivo do IAPC à Avenida das Bandeiras, 3.687-Vila 5-fundos.

Rápidas

SÔNIA Regina Fernandes está usando meias cor-de-ouro... Solange Dutra Mota está namorando firme o sr. Henrique Zaremba, caixa-alta... Parece haver romance entre o nosso companheiro Adil de Oliveira e a srta. Lurdes Maria Venturini, "Rainha da Primavera"... A bonita Ceci Toledo vai ficar noiva do sr. Paulo Cavalieri... Esta colunista sabe quem é o novo "love" da srta. Edna Vanderlei... Um irmão da srta. Sônia Força é o novo "amor" da bonita Sônia Regina Soares da Rocha... Dizem que se a bonita loura Maria Helena tivesse sido eleita a "Boneca Viva" de 60, ia haver pancadaria na "TV-Continental"... Muito elogiada a bôlsa de madeirita que a elegante Gilvanise Barbosa exibiu na última têrça-feira, no Tijuca... Eduardo Farah vai homenagear um grupo de cronistas com uma festa em sua residência... O casal Alvarino Fonseca é considerado (merecidamente) o mais simpático dos clubes cariocas... Paulo Ronald de Oliveira vai ficar noivo ainda êste ano... A srta. Vanir Machado dos Santos vai deixar para Muzambinho (Minas Gerais), amanhã, onde passará o Natal... Selma Le Coq está namorando um colunista, pelo menos é o que afirma... Todos comentam a beleza e a elegância de Marília Cardoso de Castro (Uma das Dez Mais)... Logo mais, tôda a crônica social estará presente à Ceia que o Grajaú oferece anualmente. O simpático clube é um dos que recebem com maior categoria... Os meus votos de Boas Festas do Tijuca vieram para o colega Luís Gizmondi... Muito animado o Baile de Formatura das alunas do Colégio Santo Amaro realizado ontem... Bem por hoje é só.

Escola de Danças do Municipal

Artes — Antônio Bento

OS CORPOS Estáveis do Teatro Municipal, sobretudo o seu Corpo de Baile, têm necessidade e uma constante renovação. Por isso mesmo o teatro mantém escolas para a formação de novos artistas.

Ontem à tarde, realizou-se, perante um público numeroso, o Festival de encerramento do ano letivo. Participaram da exibição 150 alunos.

O programa, constante de números dos repertórios clássico e romântico ficou assim organizado: I — Sylpl ides, música de Chopin, coreografia de Fokine, por alunos do 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º ano; II — "Divertissements"; a) — "Dança das Fitas", música de Tamborrini, coreografia de Renée Toso Wells, alunos do 1.º e 2. ano; b) — "Contraste" música de Debussy, coreografgia de Reginaldo Vaz, alunas do 5.º ano; c) — "Tarantela", música de Rossini, coreografia de Reginaldo Vaz, alunos do 3.º e 4.º ano; d) — "Estudos Revolucionários" ,música de Chopin, coreografia de Lídia Costallat, alunas do 6.º ano; e) — "Cartões Postais", música de Turina, coreografia de Lídio Costallat, alunas do 5.º, 6. e 7.º ano; f) — "Percussão", arranjo de Radamés Gnatalli, coreografia de Renée Toso Wells, alunas do 6. e 7.º ano; g) — "Batuque", música de Frutuoso Viana, coreografia de Reginaldo Vaz, alunas do 5.º ano; h) — "Danças Regionais Inglêsas", música folclórica inglêsa, coreografia de Renée Toso Wells, alunos do 1.º e 3.º ano; i) — "Pas-de Cinq", música de George Ribalowsky, coreografia de Reginaldo Vaz, alunos do 6.º e 7.º ano. III — "O Circo", música de Lilá Santana, coreografia de David Dupré, cenários de Mário Conde, orquestração de George Ribalowsky, com alunas do Preliminar, 1.º, 2., 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º ano.

A organização do programa e a direção do espetáculo couberam a Madeleine Rosay. Na regência, o maestro Alcéo Bocchino, à frente da Orquestra do Teatro Municipal.

Os diversos números foram muito aplaudidos.

Madeleine Rosay, diretora da Escola de Danças do Teatro Municipal

"A Compadecida" no Teatro Municipal

"A COMPADECIDA", comédia musicada em 3 atos, com música de José Siqueira e baseada em texto de Ariano Suassuna, será levada à cena do nosso Teatro Municipal dia 29, quinta-feira, às 21 horas.

Serão seus intérpretes: Araci Bellas Campos, Lia Salgado, Assis Pacheco, Edson de Castilho, Alfredo Colósimo, Roberto Miranda, Carlos Válter, Raul Gonçalves, Alfredo Melo, Enzo Feldes, Newton Paiva, Alcebíades Pereira da Silva, Jorge Ayer, Ivan Senna e Carlos Dittert.

Cenários e Trajes de André Reversé; Régia de Jorge Ayer.

Orquestra e Côro do Municipal sob regência do Maestro José Siqueira.

A graciosa srta. Diva Lúcia dança com seu pai, sr. Adir Veloso de Albuquerque, a tradicional valsa das Debutantes. (Foto Borba)

Bom para negócios jurídicos

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 23-12-1960 (sexta-feira) — Bom para transações financeiras e negócios jurídicos.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Poderá obter boa cooperação de pessoas relacionadas ao seu trabalho. Tenha cuidado com as excitações emocionais. 9, 14 e 16; 23, 54 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

As possibilidades assumidas deverão ser mantidas e respeitadas para não advirem perturbações no ambiente em foco. 8, 9 e 15; 33, 54 e 66 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

As atitudes pessoais estão precisando de uma atenção especial na data de hoje. 9, 11 e 18; 45, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

As pessoas distantes deverão aproximar-se por correspondência ou visitas para recordações amistosas. 9, 10 e 14; 44, 65 e 73 (horas e números)..

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Uma atitude decidida precisa ser tomada em relação às suas finanças e responsabilidades sociais. 9, 15 e 17; 23, 54 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Sua projeção no campo social deverá ser encarada como necessária para vencer os pontos fracos de sua vida presente. 8, 9 e 21; 33, 54 e 7 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Faça você mesmo os seus planos para conquistar maior projeção na sociedade e encontrará meios originais e capazes de obter êxitos. 9, 15 e 17; 54, 55 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

O trabalho em colaboração é menos cansativo, mas é preciso saber descansa. para haver equilíbrio no setor mental. 10, 15 e 21; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Realize com grande harmonia os atendimentos relativos aos bens financeiros em herança ou doações. 12, 14 e 21; 66, 76 e 96 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Vença à custa de sacrifício e persistência, mas não se deixe vencer pela inveja ou intriga. 4, 8 e 10; 21, 23 e 26 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Os males físicos têm correspondência com os atos e ações pessoais e por isso harmonize sua vida espiritual e social. 8, 9 e 14; 38, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Seu ponto-de-vista deverá prevalecer sempre que o seu lucro pessoal esteja em jôgo e não haja também prejuízo de terceiros. 9, 14 e 15; 12, 13 e 16 (horas e números).

Registro

1667 — Sentença da Inquisição condenando o padre Antônio Vieira à reclusão e ao silêncio.

1918 — Morre, no Estado do Rio, o eminente cientista Miguel Pereira, professor da Faculdade de Medicina.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Pires Ferreira, velho político, ex-senador pelo Piauí.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Professor Pedro Calmon; Hermínio Pessoa da Silva; Croket de Sá; José da Costa Melo; Vítor Marques; José Ramos de Sousa; Carlos Alberto Dunches de Abranches; João Carlos Noronha Santos; Amador Cisneiros; Eugênio Bittencourt da Silva; José Alves Amorim; Ernâni Faria Alves; Renato Firmino Maia de Mendonça; eng. Jorge Nascimento Silva e José Alvarenga.

— *Luís Paulistano* — Transcorre amanhã, a data aniversária do jornalista Luís Paulistano de Orleans Santana. O aniversariante é um profissional de qualidades comprovadas, inteligente, ativo e, sobretudo, um boníssimo cidadão, muito estimado e querido por todos.

— *Hermínio Pessoa* — Faz anos hoje o nosso antigo companheiro Hermínio Pessoa, credenciado junto à EFCB.

MENINOS:

RICARDO — Filho do casal Bismarco Nicolau-Iolanda Maria da Costa.

NASCIMENTOS

O eng. Ivo Diniz da Silva e a sra. Neide Vilanova Diniz da Silva participam o nascimento do seu filho CARLOS ANTÔNIO.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 30 a senhorinha Helena Boscoli, filha do sr. Geysa Boscoli e da sra. Helena Ferreira de Almeida com o sr. Luís Carlos Vela Antoni, filho do sr. e senhora Valentim Fernandes Bouças. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, à Rua da Misericórdia, onde os noivos receberão cumprimentos.

— No dia 2 de janeiro próximo, casam-se a senhorinha Sônia Maria, filha do sr. e senhora Guilherme Romano, e o sr. Jorge Luís, filho do sr. e senhora Valdomiro R. de Noronha. A cerimônia religiosa terá lugar às 19,15 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

BODAS DE PRATA

Amanhã o casal ministro e sra. Armando Trompowsky estarão comemorando 25 anos de casamento. Sua filha, sra. Sílvia Trompowsky Heck, manda celebrar amanhã, na Igreja de Sta. Maria Margarida, às 18 horas, uma missa comemorativa.

FORMATURAS

E' o seguinte o programa de festividades da formatura dos Doutorandos de 1960 da Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Rio de Janeiro: Hoje, às 20 hs. — Cerimônia Solene de Colação de Grau, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro; dia 25 — às 10 horas — Culto no Templo Israelita, à Rua Tenente Possolo 8; dia 26 — às 17 horas — Solenidade de Despedida, na Faculdade, à Rua Fonseca Teles n. 121, em São Cristóvão; dia 27 — a partir das 23 horas — Baile de Formatura, no Clube Monte Líbano — Lagoa Rodrigo de Freitas.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Doações natalinas

Rádio e TV — Nestor de Holanda

JESUS ainda não nasceu, mas Papai Noel me tem aparecido, à paisana e durante o dia. Disfarçado em Valdir Amaral, êle me trouxe quatro champanhas. Vestido de Borelli Filho, deu-me caixa de vinho branco. Resta, agora, que meu amigo Dirceu Fontoura envie, pelo Papai Noel, com a máxima urgência, um pacote de "Engov", milagre da ciência moderna para a cefaléia pós-alcoólica — isto é: ressaca. Escusado dizer que, logo depois do nascimento de Jesus, estarei carecido de "Engov".

Aceitando doações, neste Natal, adiro à campanha do "Ajuda teu Irmão", posta em prática pelo nosso governador. Não estou sendo original. Estou sendo, porém, bem-intencionado.

Outro presente do velhinho — muito bem pensado, diga-se de passagem — foi o que êle me trouxe, encantado em Moacir Arêas, tendo, a seu lado, um anjo vestido de Everardo Guilhon: um despertador. Depois do champanha e do vinho, claro que necessitarei de acordar. Não posso dormir no ponto.

De qualquer maneira, vê o leitor que espero passar Natal dos mais racionais, graças a Papai Noel. Em tantos anos, êle jamais deixou de ser generoso comigo. Bom sujeito! Sempre pensou em minha idade e me trouxe presentes próprios para cada época. Lembro-me, por exemplo, de sua primeira aparição, com uma bola de couro. Lembro-me de outra, com uma bicicleta. De outra, com "Os Sertões". De outra, ainda, com um apito que condutor de bonde da Tramway usava, antigamente. E ainda me lembro da vez em que me trouxe o próprio bonde.

Em 60, bebidas e despertador. Dormirei e acordarei. Muito obrigado. Feliz Natal a todos, principalmente ao próprio Papai Noel, netinho preferido do Brício de Abreu e tão generoso como o vovô.

Sim, porque nosso Brício até que é generoso. Durante o ano todo êle dá assunto pra gente. Quando mais pensei em deixar de escrever e deixar de fumar, êle me deu uma caneta-tinteiro e um cinzeiro. Nem por isso, todavia, deixa de ser generoso. Agradeci-lhe a intenção. E, por isso, sei que a generosidade de Papai Noel é bem de família. Êle teve a quem puxar.

Lamartine

VÁRIOS americanos entraram na ordem-do-dia: Mário Reis, Chiquinho da orquestra, Virginia Lane, Afrânio Rodrigues, Max Nunes, Afonso Brandão, e, sobretudo, o Lalá. Para êles, Papai Noel, o bondoso netinho do Brício Noel de Abreu, trouxe o título de Primeiro Campeão da Guanabara.

No duro, no duro, o primeiro campeão da Guanabara foi aquêle deputado quase desconhecido, homem simples, de jeito bom, de passado sem mácula, que quase se elegeu, lutando contra três. Mas, no futebol, foi o América.

Há vinte anos estou no Rio. Quando o "Ita" me trouxe, já o América não vencia o campeonato havia cinco anos. Cheguei do Norte flamenguista e neste estado de graça me mantenho, até hoje. Nem por isso deixo de ter minha simpatia pelos rubros. São meu segundo time. O América é o primeiro de muitos e o segundo de todos. E' a simpatia apelidada de "diabo".

Assim, pela vez primeira, no Rio, vi os vermelhos campeões. Campeões com raça, com sangue, com o sangue que é vermelho. E Lamartine Babo é minha maior alegria.

Há vinte anos que o conheço triste, em futebol. O homem que tantos carnavais alegrou era, no fundo, um triste. Desistiu de concorrer às folias de Momo. Acha que, como todo sujeito direito, não deve competir com os contraventores do samba, financiando discotecários, programadores, "disc-jockeys", para que suas músicas sejam executadas. O maior autor de carnaval, de todos os tempos, não poderia descer a tanto. Está certo. Lalá desistiu e quem perdeu foi o carnaval.

Quando houve o gôl da vitória, pensei no coração do Lalá. Foi como se o Maracanã gritasse: "Enfarte para um!" Mas, felizmente, o enfarte não veio. Lalá ainda nos deu a grande alegria de vê-lo escapar numa vitória definitiva do América.

E nós, que dêle temos recebido tantos motivos de alegria, lhe demos, também, a felicidade de passar o Natal com o maior presente que o netinho dileto do Brício lhe poderia trazer: o América vermelho de contentamento porque é campeão.

Que bom seria se, agora, como presente ao Rio, as emissôras tocassem, de graça, as músicas do Lalá, como exceção, para não deixarmos de ter, em ação, o grande compositor carnavalesco!

Noel

POR falar em Noel, nosso Almirante retifica dois enganos ocorridos nas solenidades junto à sepultura de Noel Rosa. Primeiro, que êle nasceu a 11 de dezembro de 1910 e completaria, agora, 50 anos, e, não, 49, como foi anunciado; segundo, que, embora figure na lápide de sua sepultura a data de 5 de maio de 1937, Noel morreu no dia 4. E estão divulgadas as retificações solicitadas.

Mas o caso é o Noel, netinho do Brício. Conta o vovô que êle era menino levado. Mas foi escoteiro como até hoje o é o comentarista Catão, da "Luta". E, tal qual o Catão, Noel foi bom menino. Daí a mania de dar presentes a gente, herdada do vovô, o homem que me deu um cinzeiro e uma caneta, quando eu mais desejava deixar de fumar e de escrever, dois anseios que tenho até hoje.

Em homenagem a essa bondade, acharei tudo bom, na televisão e no rádio, neste fim-de-semana. E meu processo de achar tudo bom em homenagem a Papai Noel é muito simples: não acenderei os receptores de casa...

Num dia de paz e de amor, numa noite feliz, o melhor é passar de rádio e TV apagados. Depois, veremos se Noel de Abreu foi generoso com alguns de nossos artistas: se fêz Norma Bênguel achar o tom, se fêz Rosana Tapajós engordar, se fêz Leny Eversong emagrecer, se fêz Milfont crescer, se fêz Antônio Maria emagrecer, se fêz Paulo Neto diminuir, se fêz a dupla Quinzinho e Zèquinha crescer, se fêz Ivon Cúri diminuir, se fêz José Messias crescer, se fêz Fausto Guimarães não dizer besteiras.

E, principalmente, se fêz Venâncio Veloso não discursar na TV.

Itinerário

ÀS 21,30, pela Vera Cruz, "Paris Através da Música", programa de Osvaldo Sandim. ● "A Melodia da Tarde" de Paulo Gesta, todos os dias, às 12,55, pela Tamoio. ● Recital do soprano Edinar Altino de Campos, às 21 horas, pela Rádio Ministério da Educação. ● E agradecimentos, pelos votos de Boas Festas enviados ao redator desta seção, a Ribamar, Ângela Maria, Laércio Alves (Rádio Copacabana), Celso Guimarães, Organização Rubens Berardo, Maria Alice, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Renato Murce, Everardo Guilhon, Borelli Filho (Rádio Mayrink Veiga), Mario Lago e Fernando Lôbo.

LALÁ

Escapou do enfarte

HOJE NA TELEVISAO

Canal 6 — 11,55 — Crônica; 12,00 — Meio-dia; 12,55 — Correio em esportes; 13,10 — Agência de pedidos; 13,55 — Televespertino; 14,05 — Teleteatro; 14,30 Vale a pena ver de novo; 15,05 — Boa tarde; 16,05 — Volante do Pallut; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — O mundo e da criança; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Musical; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Ídolos de todos os tempos; 19,40 — Presença de Carmen; 20,00 — Repórter Esso; 20,17 — TV de Romance; 21,05 — Patrulha Rodoviária; 21,40 — Ali Babá; 22,10 — Reportagem; 22,25 — Carlos Frias entrevista; 22,55 — Câmara um.

●

Canal 9 — 18,00 Clube dos amigos; 18,30 — O Escorpião; 18,50 — TV de Brinquedo; 19,25 — Musical; 19,45 — Telesportes Continental; 20,05 — Os vivos imortais; 20,45 — Agnaldo Rayol; 21,20 — Elizete Cardoso; 21,55 — Ivon Curi; 22,30 — Teledrama Continental.

●

Canal 13 — 12,00 — TV-Record; 13,40 — al. mocinho; 14,20 — Viajando pelo mundo; 15,00 Tarde musical; 16,15 — Escolinha; 16,50 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Clube do tio; 19,05 — Cortina sonora; 19,45 Correspondente; 20,00 — Noites cariocas; 21,30 — São Paulo; 22,10 — Susie, Minha Secretária Favorita; 22,25 — O mundo de amanhã; 22,40 — O Ministério da Educação e Cultura.

TOALHAS DE NATAL
Aceitam-se encomendas de lindas toalhas de Natal pintadas à mão. - Tel.: 47-1939.

Dublagem de fitas estrangeiras

Cinema
G. & R. Santos Pereira

NUMA das últimas reuniões da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, a entidade carioca que, por fôrça de resolução da I Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, começa a transformar-se em organização nacional, já tendo sido criada a Seção do Estado de São Paulo, foi denunciada a manobra subreptícia de alguns elementos estranhos ao cinema brasileiro, ligados a interêsses de emprêsas produtoras estrangeiras, os quais, subrepticiamente, conseguiram apresentar projeto de lei que caminha ràpidamente no Congresso Nacional, estabelecendo a obrigatoriedade da dublagem das fitas estrangeiras. A ABCC, imediatamente, dirigiu ofício ao sr. presidente da República, ao líder da Maioria e aos presidentes das comissões do Senado Federal, onde o projeto suspeito caminha à jacto, denunciando os efeitos nocivos da medida no desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira. Desejando ajuntar novos argumentos contrários à implantação da medida absurda, transcrevemos abaixo trechos da tese do cineasta Trigueirinho Neto, apresentada aos participantes da Convenção da Crítica, recentemente realizada na capital paulista:

"Se fôssemos apontar na dublagem limitação à manifestação artística em si, quer dizer das fitas exibidas nas versões contratipadas? Ninguém apontará muitos títulos de fitas italianas, atualmente no cartaz, cuja fotografia corresponda à original, depois da deturpação por certos contratipos. E que dizer dos letreiros adicionais, que nem sempre correspondem às palavras ditas pelos personagens e que transformam o sentido do filme, visando maior comercialização e aderência ao gôsto do país em que a fita é mostrada, quando não procuram, inclusive, algum conchavo com censôres ou políticos?

"E' evidente que os mesmos argumentos contrários à dublagem seriam aplicáveis, imediatamente, a outros setôres do filme, que vêm sendo causa sistemática da desfiguração das fitas. (...) Nos países onde existe o método da dublagem, milhares de pessoas e dezenas de estabelecimentos técnicos sobrevivem dêsse trabalho, sendo êsse o argumento principal dos que defendem a introdução do processo no Brasil. Além disso, a adoção da dublagem das fitas estrangeiras permitiria imediato treinamento dos nossos diretores e atôres que, ao contato direto com o diálogo fluente, acabariam por resolver êsse problema aflitivo, o das falas no cinema brasileiro.

"Por que, então, somos contrários à dublagem da fita estrangeira no Brasil? E' sabido que o cinema nacional vem se dirigindo exclusivamente ao público mais simplório. As tentativas de levar ao cinema o público mais exigente fracassaram, em parte pela imaturidade das autores perante o fato social que é o cinema, em parte devido às condições precárias em que se encontra, atualmente, a organização produtiva e distribuidora no país, com relação às fitas nativas. A realidade é que a fita brasileira, por ser falada em português e quase sempre em linguagem popular, é a preferida pela maioria de analfabetos, que constitui a grande parte da população nacional e que nesse estágio é cuidadosamente conservada. Se neste momento fôssem dubladas em português as fitas estrangeiras, a que ficaria reduzida a produção do Brasil, já deficiente e entregue pràticamente à tentativa isolada e sem amparo de nenhuma espécie?

"A dublagem foi admitida por governos os mais diversos, porém, em diferentes circunstâncias das que nós atravessamos. Em outros países é considerável a preferência do espectador pela fita nacional, e essas terras contam com produção própria, já capaz de concorrer, artística ou econômicamente, com a fabricação estrangeira. Por conseguinte, nesses países a dublagem apresenta ùnicamente seus aspectos positivos. Certa longa-metragem interpretada pelos Três Patetas, que foi atração há pouco tempo na Cinelândia de São Paulo, teria público tão vasto ou maior que Mazzaropi, se aquela fita americana fôsse regravada em português. E assim que o monopólio estrangeiro daria o golpe de misericórdia no cinema brasileiro, já prejudicado bastante pelos evidentes interêsses de outros países".

* * *

UMA RETIFICAÇÃO — Em nossa crítica de ontem do filme "As 1.001 noites árabes", saiu, por evidente engano da revisão: "... após encantar o mundo com as aventuras de "Mr. Eco", o homenzinho extremamente míope que atravessa etc". Ora, o "Mister Eco" dêste mesmo jornal não é nenhum "homenzinho extremamente míope". Apesar de comentar as coisas da madrugada, enxerga longe, o danado! Queríamos referir-nos a "Mister Magoo"; não temos culpa se o linotipista (ou o revisor) andava invocado com o bom Mr. Eco, o que enxerga longe, de dia ou de madrugada..

Capital da Willys é de cinco bilhões

Relações Públicas

FUNDADA em abril de 1952, principiando a montagem de veículos em março de 1954, participando desde 1956 do Plano Nacional da Indústria Automobilística, a Willys Overland do Brasil realizou plenamente seu programa de produção dos veículos «Jeep», «Rural-Willys», «Pick-up Jeep» e automóveis «Dauphine» e «Aero-Willys», sendo o seu capital social atualmente de 5 bilhões e 610 milhões de cruzeiros.

Contando com 40 mil acionistas, entre possuidores de ações preferenciais e ordinárias, nominativas e ao portador, possui a Willys mais de 7 mil empregados, contribuindo, indiretamente, para o sustento e elevação do padrão de vida de mais de 70 mil pessoas, incluindo pessoas que trabalham em indústrias correlatas, revendedores, postos de gasolina etc.

Nacionalização é de 98 por cento

O índice de nacionalização da Rural Willys é atualmente, de 98 por cento, estando bem próxima méta idêntica aos outros veículos fabricados pela Willys. A produção vem sendo aumentada em ritmo acelerado. Em 1958, foi de apenas 1324 veículos a produção mensal. Atualmente, são fabricados mensalmente mais de 4 mil unidades, sendo que a previsão para o ano de 1961 é da ordem de 60 mil veículos.

Seis portas

A Volkswagem do Brasil lançou recentemente, um novo modêlo da Kombi, possuindo seis portas. O referido veículo, guarda as mesmas características da Kombi-especial: motor refrigerado a ar, com 36 HP, pensão independente nas quatro rodas, capacidade para 9 passageiros mais bagagem, garantia de fábrica até 10 mil quilômetros ou seis meses, além de 3 revisões gratuitas aos 500, 2.500 e 5.000 quilômetros rodados. Êsses novos veículos já estão sendo usados, em diversos Estados, com absoluto sucesso, no serviço de taxi.

Fantástico

No primeiro semestre do ano em curso, a General Motors, principal produtora de automóveis dos Estados Unidos, vendeu um total de 7 bilhões de cruzeiros, ou sejam, cêrca de 1 trilhão e 400 bilhões de cruzeiros. Está prevista a venda, neste eexrcício que ora termina, de quantidade superior a 2 milhões de veículos.

Soninha volta a cantar

Madrugada
Mister Eco

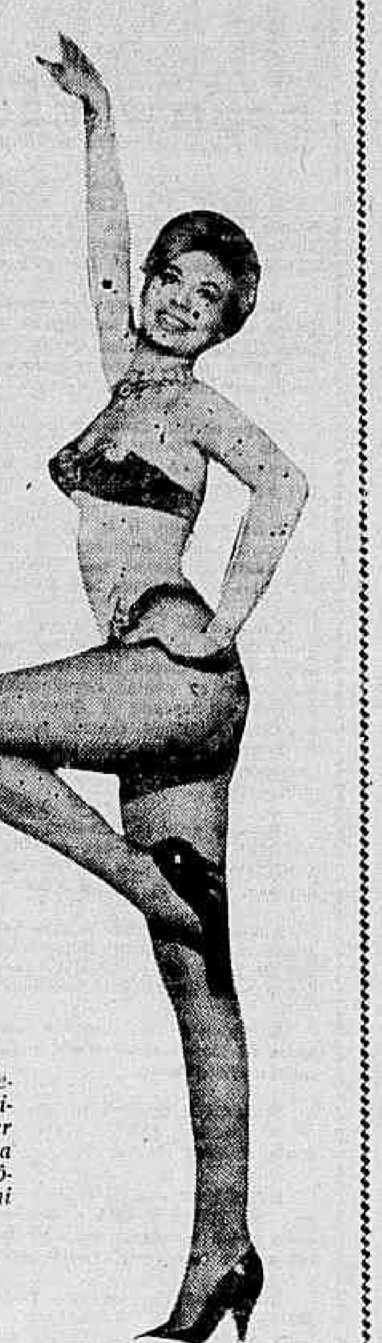
MÔÇA bonita e prendada que é Sônia Dutra, certo dia foi entrevistada num programa radiofônico pelo colega Jean Pouchard. Pergunta vai, pergunta vem, veio a revelação de que a bela Sônia, nas horas de lazer se dava ao canto, para os íntimos. E Sôninha cantou, ululada convenientemente pelo auditório indócil.

Bem promovida pelo espírito ziegfeldiano do Pouchard, de logo Sôninha foi contratada para gravar e gravou um "E Daí?" dos mais razoáveis. Fêz programas, viajou a "chachet" alto, môça simpática que é, ganhou loas e ditirambos. Ditirambinhos.

A vida artística de Soninha, porém, parece tê-la cansado mui ràpidamente. Quando menos se esperava, Sônia Dutra desistiu de tudo, mandou a glória à glória e anunciou aos mundos que a sua breve carreira estava terminada. Viajou. Foi aos "States". Dizem que para fazer, em segrêdo, um curso de canto com Judy Garland. Outros, entretanto, afirmam categòricamente, que apenas para comprar um "sweater"...

O certo é que Soninha já voltou e, no retôrno aos penates, ligou a gloriosa televisão botocuda. E o que viu e ouviu foi Norma Benguel, Núcia Miranda, Márcia de Windsor, Carmen Verônica, Rosana Tapajoz, Elisabeth Belair, Rosângela Marçal, Neli Martins, Zélia Hoffman e outras consagradas cantoras pátrias.

Sôninha, então, pensou bem e vai voltar às lides canoras em janeiro. De raiva, embora o ator Hélio Colona garanta que a isso se dá o nome de coação irresistível.



A bela portenha Amparito tem lugar marcado na Ceia das Môças, do Havaí

Na base do tiro

TRÊS empresários argentinos estão na praça trocando insultos e ameaças entre si, havendo de permeio promessas de tiro. Tudo porque os três disputavam o concurso de Ernâni Filho e do seu "show" para uma excursão ao Exterior. Embora reconheçam que nenhuma culpa cabe ao cantor na querela, dois não se conformam de sòmente um ter conseguido o contrato. Com tiro ou sem tiro, porém, Ernâni Filho embarcará a primeiro de janeiro próximo, com um grupo de vinte e sete elementos, para se exibir no Uruguai, na Argentina e no Chile. Ernâni levará, inclusive, uma orquestra completa sob a regência do excelente trombonista Maciel.

Sônia Dutra. Não resistiu e vai voltar

O tempo não importa mais

ÀS dezoito horas do dia vinte e um de janeiro do ano de mil novecentos e sessenta e um — diz o convite — será realizada, na Igreja Santo Inácio, a cerimônia religiosa do casamento de Lúcia Maria com o sr. Chauki Madi. O convite não diz, mas a partir daquela hora daquele dia, o aplaudido cantor e compositor Tito Madi não mais se preocupará se chove lá fora.

Finito

COM a saída de Lúcio Alves e José Brasil Câmpio de sua direção artística — âmbos estarão no Regente, em janeiro próximo — a buate Arpège encerrou o ciclo das atrações que vinha apresentando. A temporada de Ellen de Lima — melancólica, diga-se de passagem — foi o canto do cisne e a Arpège voltará a funcionar doravante na velha base do conjunto musical de Valdir Calmon.

Boas-Festas

GRATO, gratíssimo se sente Mister Eco pelos votos de Boas Festas recebidos da cantora Angela Maria, do empresário De Paula sem Miss Busto, do radialista — alô, radiouvintes! — Celso Guimarães, de Marisa, a Gata Mansa mais viva do que nunca, do Restaurante Verde-Mar, de Elisete Cardoso, a Magnífica Reitora da Universidade do Canto, de Ribamar do piano macio, de Pedro das Flôres com um lindíssimo arranjo floral, de Carlos Bezerra com "saudares escocêses", da Allied Artist, de Paulo H. Machado (Austria), de F. Guimarães Filho e da sra. e sr. Diamantino Fiel de Carvalho. O mesmo para vosmecês e excelentíssimas famílias.

Hoje: Leon

O HUMORISTA Leon Eliachar será o responsável pelo movimento de logo mais na Livraria El Dorado, em Copacabana, quando acontecerá o lançamento do seu livro, intitulado "O Homem ao Quadrado". Leon convocou todos os veículos de divulgação existentes na praça e no estrangeiro para o sensacional acontecimento, segundo afirma, por se tratar de obra da mais relevante seriedade.

A Ceia das Môças

SEMANA atrás, Mister Eco noticiou que o bar Havaí, num gesto simpático dos seus proprietários, iria oferecer uma ceia de Natal às artistas que não têm família residente no Rio e que aqui se encontrarão na noite de amanhã, por fôrça de compromissos contratuais. Agora, muitos dias depois, chegou ao conhecimento de Mister Eco, com grande satisfação, aliás, que a luminosa idéia idéia partiu do simpático cronista de turfe Wilson Nascimento, que, por isso mesmo, a transformou numa promoção do vespertino a que empresta o brilho dos seus palpites. Parabéns.

Comércio com...

(Conclusão da 4.ª pág.)

tos) pedras preciosas não montadas. Acusaram redução nos seus valores os seguintes produtos: sagu e farinha de mandioca, óleo de mamona, sisal, mentol. Verificaram-se aumento nas vendas das seguintes mercadorias: castanhas do Pará com casca, peles e couros — curtidos ou não —, minério de ferro, cêras vegetais e minerais diversos, em barutes inferiores a 50 dólares. Passaram a figurar na relação dos produtos exportados: sagu de tapioca, cacau em amêndoas, cacau e preparados de chocolate, óleo de oiticica, extrato de carne, tecidos de algodão — estampados — refugo para preparação posterior, madeiras tropicais — exceto pinho — pinho branco, minério de manganês, silex e quartzo.

RESULTADO DA LOTERIA DA ESPANHA

MADRID —

O primeiro prêmio do sorteio de Natal da Loteria da Espanha correspondeu ao número 2.365.

Correspondeu ao número 17.097 o segundo prêmio.

Uma parte do bilhete ganhador do primeiro prêmio foi vendida em um pequeno estabelecimento de Bilbáo. Serão divididas entre os ganhadores do primeiro prêmio 30.000.000 de pesetas. — (UPI-DC)

30%

de desconto em sua viagem aos EE. UU.

- partindo do Rio ou de São Paulo

Aproveite esta oportunidade única para visitar Los Angeles, Miami, Nova York ou qualquer cidade dos Estados Unidos. Excursão até 45 dias e uma viagem maravilhosa no Super-H da sua Real.

Serviço de Luxo e Turista. Radar a bordo.

Peça mais informações ao seu agente de viagens ou a

REAL AEROVIAS BRASILIA

JMM - 37.435

RAIOS-X **Dr. Victor Côrtes**

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

VITAPHOSPHAN

Com Vitamina B1, B4, B6 P.P., cálcio e fósforo.

TÔNICO DOS MÚSCULOS

TÔNICO DO CÉREBRO

TÔNICO DOS NERVOS

TÔNICO DO CORAÇÃO

Pedidos: Caixa Postal 4 - Tijuca Rio - Telefone 48-3087

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca Rio - Tel.: 48-3087 — Peçam literatura grátis

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA

Professôra habituada à conduzir crianças para sua fazenda avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone: 48-7325.

★ ★

rio de janeiro - belo horizonte brasília

Viação Cometa mantém tráfego mútuo com Viação Araguarina para o percurso Belo Horizonte - Brasília.

viação cometa

A FROTA DO PROGRESSO

adquira sua passagem na estação Rodoviária - fone: 43-0438

★ ★

DOIS TRADICIONAIS CINEMAS DO RIO ANIVERSARIAM HOJE

O Estado da Guanabara registra nesta data 23 anos de funcionamento de dois dos melhores Cinemas do Rio.

O SÃO LUIZ, que marcou época quando da sua inauguração continua proporcionando ao público carioca os melhores espetáculos com os filmes das melhores produções.

O PALÁCIO, tradicional cinema, conta hoje 17 anos de grande remodelação de modo a manter a tradição com que o público sempre o consagrou.

Parabéns a Luiz Severiano Ribeiro, Companhia Brasileira de Cinemas e aos fãs dos bons cinemas.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Lauro Suarez, Glória e Ladamy e Marie Esmeralda. As 21,15 horas. Aos sábados e domingos às 14 horas. Paulo Gama apresenta "O Rei Mentiroso" peça infantil de Graça Melo com Milton Lopes, José Pedro e Silvia Patrícia

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com José Vasconcelos. Apresentação de André Villon e Célia Costa. As 21,30 hs.

[illegible] — Com Rodolfo Mayer e Conchita de Morais. As 21 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. As 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Cole, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. As 20,20 e 22,20 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha. As 21 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678 —

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paulo Autran. As 21 hs.

MUNICIPAL DE NITEROI

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105

NACIONAL DE COMEDIA — "Lição de Botânica" e "Não Consultes Médico". De Machado de Assis. As 21 horas.

PASSARO AZUL — 30-8664.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos" de Millôr Fernandes — Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado.

RECREIO — 22-8164 — "B Xique Xique no Pixoxó" — Válter Pinto, com suas Folias de 1960. Com Oscarito e Nélia Paula. As 20 e 22 hs.

RIVAL — 22-2721.

SANTA ROSA DE LIMA.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 43-9031.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-1039 — "A Raposa e as Uvas" — De Guilherme Figueiredo. Com Sérgio Cardoso. As 21 horas.

UNIAO — 57-1428

ZAQUIA JORGE —

Alterações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

CINEMAS

VITORIA — "Se Meu Apartamento Falasse" (The Apartment) — Comédia americana (em tecnicolor) com Jack Lemmon e Shirley MacLaine. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

ART PALACIO (Copacabana), BRAZ DE PINA, BANDEIRANTES, MELO (Bonsucesso) — "Êles Não Voltaram" — Drama de guerra (nacional) com Paulo Goulart e Darci Reis. Horários diversos. Censura, 10 anos. Apresentação da Ce-estial Films.

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENOPOLIS, BRASILIA, ROYAL, MEIER, QUARACI, ROSARIO e SANTA CECILIA — "Só Naquela Base" — Comédia nacional com Derci Gonçalves e Ronaldo Lupo. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Apresentação da Sino.

PAYSSANDU — "Sonhos, Homens, ou..." Comédia italiana com Toto e Paolo Stoppa. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação Art Films.

PATHE, RIVIERA, MAUA, PARA TODOS — "A Noite dos Perseguidos" (La Nuit des Traqués) — Policial francês com Juliette Mayriel e Folco Lulli. As 12 (sòmente no Pathé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação França Filmes.

PLAZA, AZTECA, OLINDA, MASCOTE e JUSSARA — "De Crápula a Herói" (Il Generale della Rovere) — Drama italiano com Vittorio de Sica. As 10, 12,20 (sòmente no Plaza), 14,40, 17, 19,20 e 21,40 hs. Censura, 10 anos. Apresentação da Gerylates.

OPERA, CARUSO (Copacabana) e SAO PEDRO — "A Bela Adormecida" ("Sleeping Beauty) — Desenho de longa metragem (em tecnicolor) produzido por Walt Disney. No programa, "Grande Canyon". As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Organização Rank.

BRUNI (Flamengo) — "O Grande Circo" (The Big Circus) — Atrações de famosos circos americanos (em tecnicolor) com Victor Mature e Rhonda Flemming. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Allied Artists.

CINEAC TRIANON — "A Mulher do Diabo" — Nacional com Laura Suarez e Luís Delfino. No programa, "Saúna e Nudismo", primeiro filme rodado no interior de uma autêntica sauna filandeza. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Nilo Machado.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "Tempos Modernos" (Modern Times) — Comédia escrita dirigida, produzida e representada por Charlie Chaplin. As 16,30, 19 e 21,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados sessões também às 14 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

PALACIO e ROXI — "Peter Voss, o Herói do Dia" (Peter Voss, Der Held Des Toges) — Policial alemão (em tecnicolor) com O. W. Fischer e Linda Christian. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da UFA.

S. LUIS, PRESIDENTE, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI e IMPERATOR — "As 1.001 Noites Árabes" (1001 Arabian Nights) — Desenho de longa metragem (em tecnicolor e inteiramente falado em português) com Mister Magoo. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs. Censura livre. Apresentação da Colúmbia.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Wyler. Horários especiais: sessão noturna de segunda a sábado às 20,30 horas, domingos e feriados às 19,30 horas. vesperais às 15 horas às quintas e sábados e às 14,30 aos domingos e feriados; pela manhã às quintas, sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ESKYE (Tijuca) — "Meu Filho é Inocente" (Der Blave Nach Tealier) — Drama alemão com Zarah Leander. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Jeberllott.

IDEAL, ABOLIÇAO e MADUREIRA — "Ardil Diabólico" (The Vicious Circle) — Policial alemão com John Mills e Derek Farr. As 14, 16, 18, 20, e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial.

ART PALACIO (Tijuca) e ART PALACIO (Méier) — "No Mundo da Carochinha" (Hoppity Goes to Town) — Desenho de longa metragem (americano em tecnicolor) produzido por Rave Fleicher. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Rrt Films.

RIAN, REX, CARIOCA e LEBLON — "A História do FBI" (The FBI Story) — Policial americano com James Stewart. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação da Warner Bros.

IMPERIO e ALASCA — "Cidade Ameaçada" — Policial nacional com Jardel Filho e Eva Vilma. As 14, 16, 18,20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação Atlântida.

ODEON e AMERICA — "Castro Alves, Vendaval Maravilhoso de uma Vida" — Nacional com Amélia Rodrigues e Paulo Maurício. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação Atlântida.

FLORIDA, PARAISO, PENHA e RAMOS — "Os Canalhas" (Les Canailles) — Policial francês com Marina Vlady e Robert Hossein. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Reapresentação do França Filmes.

Pelo miolo da raia

De OSCAR VARÊDA

O Jockey Club Brasileiro segundo notícia divulgada com inteira segurança, acaba de receber em Brasília um terreno com 200 mil metros quadrados. Foi presente e é para construção de um novo hipódromo.

* * *

Nestes próximos dias deve acontecer um almôço na residência do sr. Carlos Bilbao Gama, diretor do Jockey Club Guanabara. Será convidado de honra o sr. Carlos Lacerda. Na ocsaião será entregue um título de sócio proprietário do JCG ao governador.

* * *

Bequinho ainda não deu chance a ninguém. Pela quarta vez conquistou as "esporas de ouro". Há quatro anos "O Globo" oferece êste troféu ao campeão das estatísticas. O sanfoneiro já mandou fazer até um armário especial. Interessante: com mais de quatro lugares...

* * *

Chega de São Paulo notícia das melhores. A dotação do G. P. "Derby Sul-Americano" passou de 5 para 10 milhões. Sinal de que o tutu anda morando direto por aquelas bandas...

* * *

Falar em tutu. O Jockey Club do Uruguai dará 8 mil pesos como ajuda-de-custo para os proprietários que aceitarem convite para correr o próximo "Ramírez". Mas só convidado tem direito.

* * *

Completando informes sôbre o aluado DIPLOMATA que volta na segunda-feira. Na sua última temporada tem Campos, correu duas vêzes. Na primeira ainda sem estar na conta, largou normalmente e entrou terceiro. Na segunda já tinindo, voltou a sair junto e ganhou disparado. Quando perdeu teve como jóquei E. Paula. Quando ganhou seu pilôto foi o J. C. Silva que morreu semana depois vítima de um desastre de automóvel.

* * *

Agitação entre as "meninas" que frequentam o Haras Fidalgo. Vem aí um garanhão alemão chamado MOGUL adquirido pelo sr. Abelardo Acceta. Dentro de um ano, potrinhos lourinhos pela praça...

* * *

Arno Hodecker não tomou parte na reunião de ontem à noite e nem vai aparecer montando durante uns 30 dias. Foi operado de apendicite na Casa de Saúde Santa Maria. Está passando bem.

* * *

Do fundo do baú surgiram esta semana com montarias os jóqueis Iêdo Amaral e César Paranhos. Bom retôrno conterrâneos.

* * *

ROMPANTE aquêle potro que dá um "show" marôto no "padock" antes do páreo vai todo para São Paulo. Estamos livres de "banhos" durante algum tempo.

* * *

Luiz Tripodi procura desde já o repórter para informar que DAMA NEGRA trabalhou o fino e que no sexto páreo da noturna de segunda-feira próxima, vocês vão ver só uma coisa. Vamos aguardar.

* * *

Era pensamento do Stud Paula Machado colocar parelha no "Derby Sul-Americano". AVALON e ACARA estavam escalados. Acontece que pneu de AVALON furou e êle voltou todinho para a Gávea. "Borracheiro" Ernâni de Freitas vai dar jeito. ACARÁ ficou e Bequinho disse que vai montar o bicho.

* * *

Chega nova cartinha do Jorge Vilar com fotos para a nossa galeria do colírio. Conta que a peça do Colé, "Tôdas Elas São Barbadas" continuam disparando para o espêlho em matéria de sucesso no "Hipódromo" do Teatrinho Jardel. Breve estaremos de binóculo e tudo na fila do gargarejo. O resto é um bom natal para você também e um abraçozinho pernambucano para todos os "colírios" da companhia. Tá?

* * *

Vai agora um enorme reconhecimento e a gratidão eterna pelas palavras a nosso respeito publicadas no último número de "Vida Turfista". Obrigado Léo Pinto. Você continua cultivando o predicado dos bons amigos. É exagerado um bocado.

Marli Tavares é o colírio de hoje. — Olha bem prá moça e vê se você não tem vontade de botar seu sapatinho na janela amanhã à noite. Por que? — Ora conterrâneo... Numa destas Papai Noel pode esquecer dentro dos seus ditos sapatinhos um colírio moreno igual a êste aí em cima... Não custa nada tentar...

Aragón trabalhou para ganhar: "tinindo"

Bequinho tem 165 vitórias

RIO —

Manuel Bezerra da Silva, o popular Bequinho, com 165 vitórias, lidera disparado a estatística do corrente ano.

Sem os resultados da noturna de ontem, a situação dos jóqueis, com o número de montarias e inscrições, é a seguinte:

Jóqueis	Mts.	Vit.	Prêmios Cr$.
M. Silva ..	717	165	25.335.100,00
A. Santos	485	91	13.531.250,00
A. Ricardo	535	81	11.230.800,00
J. G. Silva	429	71	10.001.950,00
A. Bolino	404	63	11.798.200,00
J. Marchant	344	62	12.676.600,00
J. Corrêa	261	47	5.796.600,00
J. Portilho	331	45	6.944.500,00
A. Barroso	325	40	5.598.200,00
W. Andrade	267	38	5.012.250,00
J. Silva	260	30	6.466.500,00
L. Santos	278	30	3.860.600,00
J. Tinoco	315	27	4.425.250,00
I. Sousa	353	27	4.005.050,00
J. Ramos	228	27	4.367.700,00
F. Irigoyen	107	25	6.549.800,00
L. Rigoni	148	23	3.175.550,00
D. Moreira	228	21	4.109.400,00
D. P. Silva	202	21	3.477.250,00
L. Diaz	71	20	3.957.300,00

Resultados da corrida noturna

RIO —

Os resultados da corrida noturna, realizada ontem, no hipódromo da Gávea, vão publicados na 11.ª página.

ADIADA A DECISÃO SÔBRE BOICOTE

WASHINGTON —

A Organização dos Estados Americanos adiou até 4 de janeiro próximo sua decisão sôbre se deve impor um boicote econômico à República Dominicana. A questão foi arquivada depois que os delegados da Venezuela e Brasil divergiram em um debate sôbre a proposta de proibição de envios de petróleo e derivados, caminhões e peças à República das Caraibas. — (UPI-DC)

D. STOCKLER S. A. — COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 do corrente, às 14 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 15.º andar, sala 1515, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — prorrogação do prazo de duração da Sociedade;

b) — eleição de membros da Diretoria pelo término do respectivo mandato;

c) — outros assuntos de interêsse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositar as cautelas correspondentes na sede social com antecedência de três (3) dias da data da Assembléia ora convocada.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1960

Cid Stockler, Diretor — Darcy Stockler, Diretor

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

18,00 — O Mistério da Tôrre Vermelha
18,25 — Aventuras do Anjo (Um Uivo Dentro da Noite)
18,35 — Jerônimo, o Herói do Sertão (A Sedução do Inferno Verde)
19,00 — Repórter Esso
19,05 — Isto é Brasil
19,10 — Miuçalhas Históricas
19,15 — No Mundo da Bola
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — A Deusa dos Cabelos de Sol (novela)
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Calendário Kolynos
20,35 — Balança, mas não cai
21,00 — Brasil Dia a Dia
21,05 — O Romance da Eternidade
21,30 — Boletim de Brasília-José Grossi
21,35 — Tribunal de Calouros
22,00 — Intervalo Musical
22,05 — Repórter Esso
22,10 — Teatro em casa
23,00 — Boletim de Brasília-José Grossi
23,05 — Antena Política
00,01 — Música Dentro da Noite
01,00 — Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

Harmonicus firme: 800 metros em 49"

RIO —

Preparando-se para a melhor carreira de amanhã o potro Harmonicus deixou impressão favorável no seu apronto de ontem.

Marcou 49" para os 800 metros, com um final dos mais sugestivos.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais exercícios anotados ontem pela reportagem em pista de areia pesada:

1.º Páreo:
FIGARO, J. Lopes — 800 em 55".
RELAMPAGO, W. Andrade — 700 em 47".
SHINO, M. Silva — 800 em .... 51"2/5.
NAGLI, A. Barroso — 7000 .. em 65".

2.º Páreo:
BOREALIS, M. Silva — 600 .. em 38".
CAMPEÃO, D. Moreira — 360 em 21"3/5.
ATREU, G. Queirós — 600 em 37"2/5.
ANGLO, J. Porhilho — 400 em 23" (R. O.).
ALUJÁ, A. Marçal — 600 em 38".

3.º Páreo:
REVIDE, M. Silva — 600 em 37".
ACASO, J. Silva — 600 em 37".
FASCAL, D. P. Silva — 600 .... em 38".

4.º Páreo:
NAHUSIA, M. Silva — 600 .... em 38".
ALEJÁ, J. Portilho — 360 .... em 22".
BOLEYN, J. Martins — 360 .... em 22".
NORA ROSE, A. Santos — 600 em 37"2/5.

5.º Páreo:
ASTÓRIA, A. Barroso — 700 em 43"2/5.
ALBANY, M. Silva — 600 em 37"2/5.
AHMAN, C. Morgado — 600 .. em 37".
AGRIPINA, A. Santos — 360 .. em 22".
QUEEN ISEULT, W. Andrade — 360 em 23".

6.º Páreo:
DENGO, F. Maia — 800 em .. 50"2/5.
ARMENDARIZ, M. Silva — 800 em 50"2/5.
ZULU, J. Ramos — 800 em 50".
ZÁS, J. Silva — 800 em 53"3/5.
BÓREAS, A. Ricardo — 700 .. em 44".
CZAR, A. Bolino — 600 em 38".
MERCÚRIO, J. Portilho — 600 em 37"3/5.
ZÉO, C. R. Carvalho — 800 .. en. 53".

7.º Páreo:
SAPO, J. Portilho — 600 em 39".
CARDAN, M. Silva — 1000 .... em 64".
RISON, G. Almeida — 360 .. em 23".
TÓKIO, A. Santos — 600 em 39".
FAIR JET, A. Bolino — 600 em 38"2/5.
ZUNIDO, I. Sousa — 600 .... em 38".

8.º Páreo:
Prêmio "José Calmon" —
ARAGON, M. Silva — 800 .... em 50".
AMIM, J. Ramos — 800 em 51".
ABRIL, J. Corrêa — 600 em .. 50"2/5.
HARMONICUS, E. Castillo — 800 em 49".
KILL, A. Ricardo — 600 em 37".
TENDER, A. Santos — 800 .. em 52".

9.º Páreo:
TOLE, J. Martins — 360 em .. 22"2/5.
CHANGUITA, A. Ricardo — 600 em 39".

O filho de Coaraze fêz 132" nos 2040

RIO —

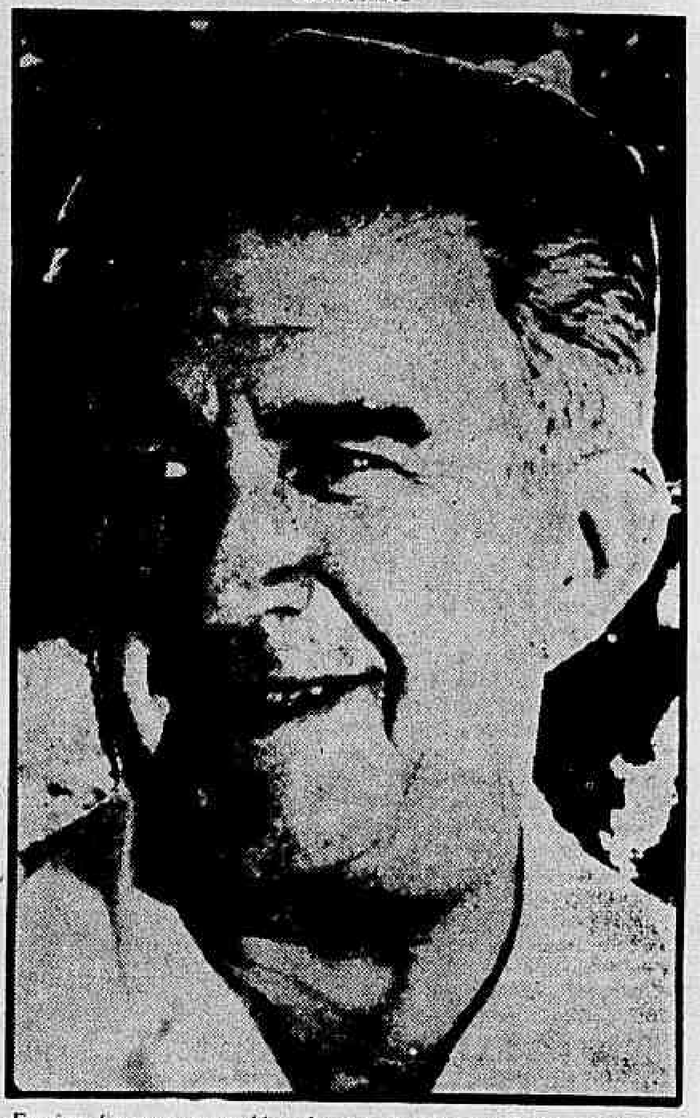
O potro Aragon — considerado fôrça do páreo no Prêmio "José Calmon" — vai reaparecer com um trabalho excepcional de 132" para a volta fechada, com um final de 102" para a distância da milha.

O filho de Coaraze, que em seu "stud" é tido como inferior apenas ao tordilho Acará, tem preparo e categoria para sair-se airosamente no semiclássico da reunião de amanhã.

EQUILÍBRIO

Sendo o "Prêmio José Calmon" destinado a animais nacionais de três anos e mais idade, vai reunir quatro parelheiros de três anos, seis de quatro anos, dois de cinco anos e um de seis anos — o "veterano" Narcissus. Graças à vantagem de pêso que lhes é concedida, ficam os potros de três anos com melhores possibilidades no páreo. Aragon, que tem "pinta" de "barbada", não deverá mesmo perder esta boa oportunidade. E Figaro, Amim e Abril normalmente disputarão a formação da dupla. Este filho de Manguari tem um exercício de 103" e meio para os 1.600 metros, bem, e seu retrospecto lhe permite uma boa exibição. Outro dia, na grama, Figaro escoltou Dix, Anil e Xaira, num semiclássico e anteriormente havia derrotado, de maneira firme, o útil Ararigbóia, Relâmpago e outros, na grama úmida. E' sério rival êste pupilo de Jorge Werneck Viana. Amim "pintou" ser um bom potro, mas na realidade não passa de um cavalinho apenas regular. Abril, que vem evoluindo dia a dia, parece ter melhor "chance" do que o irmão de Urgência e Zafira. Abril e Figaro devem disputar a segunda colocação, uma vez que Aragón vem ao páreo com honras de favorito e provável ganhador.

ERNANI



Ernâni Freitas, que além de ser um dos maiores mestres do treinamento do puro sangue, anda com a "bola branca". Aragón vai reaparecer em grande forma e o "Nhô-Nhô" conta com uma boa "performance" dêste filho de Coaraze no "Prêmio José Calmon"

JACY CAMPOS E SEU PROGRAMA "MEIO-DIA" ESTARA HOMENAGEANDO HOJE A CIDADE DE NITERÓI — TV-TUPI — CANAL 6 —

ATRAÇÕES — Estará presente o prefeito de Niterói e outras altas autoridades sendo entrevistados por Jacy Campos, também presente a Sociedade de Niterói no programa.

SEÇÕES PERMANENTES — Manchetes dos jornais, destacando a página do ESTADO DO RIO do "DIARIO CARIOCA". Coluna do Jornal dos Esportes.

MUSICAIS — Números de carnaval a cargo dos IRMAOS VITALE e outros números a cargo do notável Conjunto Harmônica em 3-D.

ACONTECIMENTO — O programa "MEIO-DIA" da segunda-feira dia 26 do corrente será feito com a inauguração oficial Retransmissôres do Município de Sapucaia.

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 306, 1.º andar — Apartamento n.º 203 — Telefone: 28-0263.

Rádio Mayrink Veiga

APRESENTA

HOJE

20,00 horas — Carlos Galhardo
20,30 horas — "Caminhão da sorte" — Patrocínio da Indústria de Bebidas Joaquim T. de Aquino Filho(*)
21,00 horas — "Uma nova história"
21,25 horas — "Tudo pode acontecer" — Patrocínio do "Cimento Portland e Branco do Brasil"(*)
21,30 horas — "História Bossa-Nova"(*)
22,00 horas — "Noites Brasileiras"
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

(*) Programa transmitido em rêde com a Rádio Tupi.

Montarias oficiais: amanhã e 2a.-feira

CORRIDA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 13,50 — 2.000 metros Cr$ 160.000,00 — Criadores nacionais (Última Prova Especial de Leilão)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Figaro, J. Lopes	57
2—2	Relâmpago, V. Andrade .	54
3—3	Shino, M. Silva	54
4—4	Nagli, A. Barroso	55

2º Páreo — Às 14,15 — 1.200 metros Cr$ 120.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Borealis M. Silva	56
2—2	Nesplei, E. Paula	56
3	Quilt, A. Ricardo	56
3—4	Campeão, D. Moreira	56
"	Uruki, A. Santos	56
4—5	Atreu, G. Queiroz	56
"	Anglo, J. Portilho	56
"	Alujá, A. Marçal	56

3º Páreo — Às 14,40 — 1.300 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Revide, M. Silva	56
2—2	Tuchaua A. Santos	56
3—3	Gloucester, J. Portilho .	52
4	Acaso, J. Silva	56
4—5	Fascal, D. P. Silva	56
6	Ghosty Wind, D. Moreira	56

4º Páreo — Às 15,10 — 1.200 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Nahusia, M. Silva	56
"	Nangate, J. Negrello	56
2—2	Alejá, J. Portilho	56
3	Albena, D. Moreno	56
3—4	Judy, A. Barroso	56
"	Gringolete, C. Carvalho	56
5	Boelyn, J. Martins	56
4—6	Goodness, G. Queiroz ..	56
7	Nora Rose, A. Santos ..	56
8	Jaciguá, P. Fontoura ...	56

5º Páreo — Às 15,40 — 1.300 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Barbara, J. G. Silva ..	56
2	Astória, A. Barroso	56
2—3	Albany, M. Silva	56
4	Ahman, C. Morgado	56
3—5	Agripina, A. Santos	56
6	Glad Girl, A. G. Silva .	56
4—7	Arapixuna, D. Moreira	56
8	Queen Iseult, V. Andrade	56

6º Páreo — Às 16,10 — 2.000 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Dengo, F. Maia	56
"	Armendariz, M. Silva ...	52
2—2	Zulu, J. Ramos	52
"	Zás, J. Silva	52
3—3	Bóreas, A. Ricardo	52
4	Gran Cônsul, I. Sousa	52
"	Czar, A. Bolino	52
4—5	Mercúrio J. Portilho ...	56
6	Zêo, C. R. Carvalho ...	52
7	Monje Branco, P. Lima .	52

7º Páreo — Às 16,40 — 1 400 metros Cr$ 100.000,00 (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Dinar, V. Andrade	57
2	Lictor, F. Maia	57
2—3	Sapo, J. Portilho	57
4	Frater, P. Lima	57
3—5	Cardan, M. Silva	57
6	Rison, G. Almeida	57
7	Tókio, A. Santos	57
4—8	Fair Jet, A. Bolino	57
9	Zunido, I. Sousa	57
10	Don Metralha, A. Leite .	57

8º Páreo — Às 17,15 — 2 000 metros Cr$ 200 000,00 (Betting) Prêmio José Calmon

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Aragon, M. Silva	54
2	Figaro, J. Carlindo	54
3	Mercúrio, N. Correrá ..	60
2—4	Amim, J. Ramos	54
"	Abril, J. Corrêa	54
5	Zumbo, N. Correrá	60
3—6	Harmonicus, E. Castillo .	60
7	Narcissus, C. Dias	61
"	Kill, A. Ricardo	60
4—8	Tender, A. Santos	60
9	Ranieri, D. Moreno	61
10	Old Nick J. Portilho ...	61
11	Monje Branco, N. Correrá	60

9º Páreo — Às 17,50 — 1.400 metros Cr$ 100.000,00 (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Brisamar, C. R. Carvalho	57
2	Tole, J. Martins	57
3	Fauvette, J. Baffica	57
2—4	Marinha, A. Barroso	57
5	La Cloché, F. Conceição .	53
6	Kaleça, P. Labre	57
3—7	Pamona, A. Bolino	58
8	Zuca, J. Portilho	57
9	Queridere, F. Maia	57
4-10	Changuita, A. Ricardo ..	57
11	Nau, A. Santos	57
12	Nina Tamar, A. G. Silva	57

2.ª FEIRA — NOTURNA

1º Páreo — Às 20,20 — 1 600 metros Cr$ 80 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Umbauba, M. Silva	58
2	Vovó Benedita, C. R. Carvalho	56
2—3	Xinmha, A. Ricardo	60
4	Veneta G. Almeida	56
3—5	Juju P. Lima	52
6	Ocara, A. Santos	50
4—7	Xêia, J. Silva	60
8	Montegê, A. Barroso	50

2º Páreo — Às 20,45 — 1 300 metros Cr$ 80 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Deboche, F. Maia	60
2	Endiable, P. Labre	54
2—3	Don Mauricio, J. Portilho	58
4	Mitsouko, J. Vieira	58
3—5	Horário, A. Santos	58
6	Jungle Crier, P. Fernandes ..	58
4—7	Ururaí, M. Silva	60
8	Zé Carlos, D. P. Silva	54
9	Diplomata, E. Paula	52

3º Páreo — Às 21,10 — 1.500 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Quiet Boy, A. Santos	56
2	Abio, A. Bolino	52
2—3	Avaré, M. Silva	56
4	Foguete, C. R. Carvalho	56
3—5	Barco, A. Ricardo	56
6	Golden Toy, J. G. Silva	56
4—7	Marcaíbo, A. Marçal	56
8	Apito, W. Andrade	56
"	Relâmpago, Não correrá	56

4º Páreo — Às 21,40 — 1 500 metros Cr$ 120 000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Gentilesse, J. G. Silva	56
2	Fogosa, D. P. Silva	56
2—3	Otijia, M. Silva	56
4	Guerilla, J. Carlindo	56
5	Juaba, G. Almeida	56
3—6	Bellatrix, J. Baffica	56
7	Eva Choice, A. Ricardo	56
8	Quiçaba, C. R. Carvalho	56
4—9	Aura, A. Santos	56
10	Meridiana, A. Marçal	56
"	Nora Rose, A. Barroso	52

5º Páreo — Às 22,10 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	King Rao, A. Bolino	56
2	Leloir, Não correrá	58
2—3	Leafless, J. M. Santos	58
4	Edil, D. P. Silva	54
3—5	Xilo, L. E. Castro	58
6	Gorgorano, M. Silva	58
4—7	Draft, P. Lima	60
8	Rio Mississipe, J. Santos	54
9	Calomel, C. Paranhos	54

6º Páreo — Às 22,40 — 1.300 metros Cr$ 80.000,00 (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Nessilia, A. Bolino	60
2	Vovó Joana, Não correrá	50
3	Guia de Madrid, D. Moreira	54
2—4	Kina, A. Santos	56
	Dama Negra, J. G. Silva	60
5	Montegê, Não correrá	60
3—6	Orimã, O. Bastos	54
7	Amoureuse A. Ricardo	54
8	Katushka, A. Barroso	58
4—9	Uirara A. Olivares	60
10	Teteca, J. Barros	54
11	Vespertina, A. Nahid	58
"	Garôta, S. Henrique	54

7º Páreo — Às 23,15 — 1.600 metros Cr$ 80 000,00 (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Lucky Prince, P. Lima	50
2	Agio, J. Baffica	56
3	Apogeu C. Paranhos	54
2—4	Xênio, J. Ramos	52
"	Xiu, J. Silva	56
5	Comanche, P. Labre	54
3—6	Xerez, A. Barroso	50
7	Canzoniere, A. Santos	52
8	Destemido J. Zeferino	54
9	Old Nick, J. Portilho	60
4-10	Los Andes, F. Maia	52
11	Ukase, M. Silva	52
12	Lajião, I. Sousa	56
13	Volatil F. Conceição	50

8º Páreo — Às 23,50 — 1 600 metros Cr$ 100 000,00 (Betting)

	Cavalo, jóquei	Ks
1—1	Mormaço, J. Carlindo	57
2	Esteio, P. Lima	57
3	Labor, F. Maia	53
2—4	Pil-Pai, W. Andrade	57
5	Excelsior, M. Silva	57
6	Mendel, C. Morgado	57
3—7	Zazo, I. Sousa	57
"	Zimbo, A. Barroso	57
8	Zumbo, Não correrá	57
4—9	Zepelin, A. G. Silva	57
10	Muscari, J. Santos	57
11	Dublin, J. G. Silva	57

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC
Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318 das 16 às 19 horas

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORARIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS (M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ONIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Estatística final do campeonato carioca de 1960

De JOSE' MARTINS RIBEIRO

RIO —

Quarentinha, artilheiro do campeonato carioca, marcou sòzinho tantos gols (25) quanto tôda a linha atacante do Olaria; o Fluminense jogou 17 partidas no Maracanã e o S. Cristóvão nenhuma; Amílcar Ferreira apitou 21 partidas e Antônio Viug três apenas. Essas e outras informações curiosas os leitores encontrarão na estatística que hoje publicamos sôbre o campeonato carioca de 1960.

José Martins Ribeiro, autor dêste trabalho, foi descobrir que apenas três jogadores: Castilho, Manga e Silas jogaram tôdas as partidas do campeonato. O América só jogou uma vez em Campos Sales, quando no returno bateu o Olaria por 2 a 1. Apesar de sagrar-se campeão o América foi o quinto em arrecadação (Cr$ 13 milhões 562 mil).

COLOCAÇAO

A colocação final dos clubes, nas 3 divisões, por pontos perdidos, foi a seguinte, pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1960:

PROFISSIONAIS:

1º — AMÉRICA (campeão)	7
2º — Fluminense	8
3º — Botafogo	9
4º — Flamengo	15
5º — Vasco	16
6º — Bangu	21
7º — Olaria	28
8º — Canto do Rio	30
9º — Bonsucesso e Portuguêsa	31
11º — Madureira	33
12º — São Cristóvão	35

ASPIRANTES:

1º — VASCO (campeão)	6
2º — Botafogo	12
3º — América	14
4º — Flamengo	17
5º — Fluminense	18
6º — Olaria	22
7º — Bangu	24
8º — Madureira	26
9º — Portuguêsa	27
10º — Bonsucesso	31
11º — São Cristóvão	32
12º — Canto do Rio	33

JUVENIS:

1º — Botafogo e Flamengo	5
2º — Vasco	11
4º — América	16
5º — Fluminense	17
6º — Bangu	21
7º — Madureira	23
8º — Olaria	26
9º — Portuguêsa	30
10º — Bonsucesso	32
11º — São Cristóvão	35

Observações:

1º — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

2º — Botafogo e Flamengo, decidirão o Certame de Juvenis, em "melhor de três".

ARTILHEIROS

391 tentos foram assinalados durante os jogos efetuados pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1960, assim distribuídos por clubes:

BOTAFOGO (64) — Quarentinha (25), Genivaldo (8), Didi (9), Garrincha (8), Rossi (3), China (3), Neivaldo (2), Geninho, Pampolini, Amarildo, Zagalo e Apel, e Bitum (Madureira) contra.

FLUMINENSE (5) — Valdo (14), Maurinho (10), Paulinho (6), Escurinho (5), Jair Francisco (5), Pinheiro (5), Telê (4), Edmilson e Salvador (Madureira) e Orlando (Vasco) contra.

FLAMENGO (4) — Gérson (9), Henrique (6), Luís Carlos (5), Dida (4), Moacir (3), Germano (3), Babá (2), Carlinhos (2), Roberto, Manuelzinho e Joel, Zózimo, Nílton Santos e Claudionor (Bangu), Renato (Olaria) e Renato (São Cristóvão) contra.

AMÉRICA (39) — Antoninho (9), Nilo (9), Quarentinha (6), J. Carlos (5), Calazans (3), Jorge (2), Ivan e Azeitona e Osmindo (São Cristóvão), Antônio (Portuguêsa) e Haroldo (Olaria) contra.

VASCO (36) — Pinga (11), Delém (9), Sabará (5), Vandemar (4), Wilson Moreira (3), Javan, Vanderlei, Renato (São Cristóvão) e Adelino (Bonsucesso) contra.

BONSUCESSO (35) — Artof (9), Quincas (9), Manuel (8), Celso (2), Sílvio (2), Cassiano (2), Lelé, Augusto e Nélson (São Cristóvão) contra.

BANGU (27) — Zé Maria (5), Décio (4), Élcio (4), Correia (4), Válter (2), Bianchini (2), Beto, Vermelho (2), Zózimo, Joel e Nílton Santos.

OLARIA (25) — Jaburu (8), Walter (6), Canê (3), Tião (2), Da Silva (2), Nélson (2), Danilo e Azulmir (Madureira) contra.

PORTUGUÊSA (21) — Pinheiro (8), Wellis (7), Sabará (2), Antônio, Mário e Jordan (Flamengo) contra, e Joubert (Flamengo) contra.

MADUREIRA (2) — Azulmir (9), Fernando (5), Osvaldo (2), Bira (2), Apel e Nair.

CANTO DO RIO (19) — Fernando (7), Célio (3), Adilson (3), Zèquinha (2), Russo, Mário, Jairo e Carlinhos (Flamengo) contra.

SÃO CRISTOVÃO (11) — Russo (4), Wilson (2), Expedito (2), Celso, Geraldo II e Ivan (América) contra.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1º — Quarentinha (Botafogo)	25
2º — Waldo (Fluminense)	14
3º — Pinga (Vasco)	11
4º — Maurinho (Fluminense)	10
5º — Gérson (Flamengo), Antoninho e Nilo (América), Azulmir Madureira), Didi (Botafogo), Delém (Vasco) e Quincas e Artoff (Bonsucesso)	9
6º — Genivaldo (Botafogo), Manuel (Bonsucesso), Jaburu (Olaria) e Pinheiro (Portuguêsa)	8

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Foram os seguintes, os artilheiros negativos durante o Certame de 1960:

1ª Rodada — Turno:
Jôgo: Flamengo x Portuguêsa.
Local: Maracanã.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Art. Neg.: Jordan (Flamengo) a favor da Portuguêsa.

2ª Rodada — Turno:
Jôgo: Vasco x São Cristóvão.
Local: São Januário.
Juiz: Armando Marques.
Art. Neg.: Renato (São Cristóvão) a favor do Vasco.

Jôgo: Bangu x Flamengo.
Local: Maracanã.
Juiz: Guálter Gama de Castro.
Art. Neg.: Claudionor (Bangu) a favor do Flamengo.

6ª Rodada — Turno:
Jôgo: São Cristóvão x América.
Local: Rua Figueira de Melo.
Juiz: Wilson Lopes de Sousa.
Art. Neg.: Ivan (América) a favor do São Cristóvão; Osmindo (São Cristóvão) a favor do América; Azeitona (São Cristóvão) a favor do América.

Jôgo: Olaria x Madureira.
Local: Rua Bariri.
Juiz: José Monteiro.
Art. Neg.: Azulmir (Madureira) a favor do Olaria.

7ª Rodada — Turno:
Jôgo: América x Portuguêsa.
Local: São Januário.
Juiz: Airton Vieira de Morais.
Art. Neg.: Antônio (Portuguêsa) a favor do América.

Jôgo: Madureira x Botafogo.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Armando Marques.
Art. Neg.: Apel (Madureira) a favor do Botafogo; Bitum (Madureira) a favor do Botafogo).

1ª Rodada — Returno:

DEFESA MENOS VAZADA

A do América. Sofreu 15 tentos em 22 jogos

CASTILHO

O menos vazado. Tomou parte em todos os jogos. Engoliu 17 tentos

Jôgo: Bonsucesso x Vasco.
Local: General Severiano.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Art. Neg.: Adelino (Bonsucesso) a favor do Vasco.

Jôgo: São Cristóvão x Flamengo.
Local: Figueira de Melo.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Art. Neg.: Renato (São Cristóvão) a favor do Flamengo.

2ª Rodada — Returno:
Jôgo: Olaria x América.
Local: São Januário.
Juiz: Frederico Lopes.
Art. Neg.: Haroldo (Olaria) a favor do América.

6ª Rodada — Returno:
Jôgo: Bangu x Flamengo.
Local: Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Art. Neg.: Joel (Bangu) a favor do Flamengo; Zózimo (Bangu) a favor do Flamengo; Nilton Santos (Bangu) a favor do Flamengo.

Jôgo: Fluminense x Madureira.
Local: Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Art. Neg.: Salvador (Madureira) a favor do Fluminense.

7ª Rodada — Returno:
Jôgo: Bonsucesso x São Cristóvão.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: Guálter Gama de Castro.
Art. Neg.: Nélson (São Cristóvão) a favor do Bonsucesso.

9ª Rodada — Returno:
Jôgo: Flamengo x Canto do Rio.
Local: Maracanã.
Juiz: Armando Marques.
Art. Neg.: Carlinhos (Flamengo) a favor do Canto do Rio.

10ª Rodada — Returno:
Jôgo: Vasco x Fluminense.
Local: Maracanã.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Art. Neg.: Orlando (Vasco) a favor do Fluminense.

Jôgo: Olaria x Flamengo.
Juiz: Armando Marques.
Local: São Januário.
Art. Neg.: Renato (Olaria) a favor do Flamengo.

11ª Rodada — Returno:

Jôgo: Portuguêsa x Flamengo.
Local: General Severiano.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Art. Neg.: Joubert (Flamengo) a favor da Portuguêsa.

GOLEIROS

Por clubes, os goleiros mais vazados, durante o transcurso do Certame de 1960, foram os seguintes:

BONSUCESSO (50) — Bruno (37), Zé Tainha (10), Jorge (3).

CANTO DO RIO (48) — Franz (24), Itamar (23), Alberto (1).

SÃO CRISTOVÃO (45) — Pichau (22), Orlando (19), Heitor (4).

PORTUGUÊSA (41) — Wagner (36), João Reis (4), Paulo (1).

MADUREIRA (41) — Silas.

OLARIA (38) — Antoninho (28), Bezerra (10).

BANGU (27) — Ubirajara (20), Hélio (5), Ailton (2).

FLAMENGO (26) — Ari (20), Mauro (3), Fernando (2), Edmar (1).

BOTAFOGO (24) — Manga.

VASCO (19) — Ita (9), Miguel (5), Barbosa (5).

FLUMINENSE (17) — Castilho.

AMERICA (15) — Ari (8), Pompéia (7).

PROS & CONTRAS

	P.	C.		
Botafogo	64	24	S	40
Fluminense	52	17	S	35
América	39	15	S	24
Vasco	36	19	S	17
Flamengo	42	26	S	16
Bangu	28	27	—	
Olaria	25	38	D	13
Bonsucesso	35	50	D	-15
Portuguêsa	21	41	D	20
Madureira	20	41	D	21
Canto do Rio	19	48	D	29
São Cristóvão	11	45	D	34

Obs.:
P = Pró
C = Contra
S = Saldo
D = Deficit

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V.	E.	D.
América	16	5	1
Fluminense	15	4	2
Botafogo	15	5	2
Flamengo	12	5	5
Vasco	12	4	6
Bangu	10	3	9
Olaria	5	6	11
Bonsucesso	5	3	14
Canto do Rio	5	4	13
Portuguêsa	5	3	14
Madureira	3	5	14
São Cristóvão	2	5	15

Obs.:
V = Vitórias
E = Empates
D = Derrotas

EXPULSÕES

Durante o transcurso do Certame Carioca de 1960, foram efetuadas as seguintes expulsões:

4ª Rodada — Turno:
Jôgo: Olaria x Botafogo.
Local: Alvaro Chaves.
Juiz: Armando Marques.
Expulso: Quarentinha (Botafogo).

6ª Rodada — Turno:
Jôgo: São Cristóvão x América.
Local: Rua Figueira de Melo.
Juiz: Wilson Lopes de Sousa.
Expulsos: Calazans (América), Medeiros (São Cristóvão) e Expedido (São Cristóvão).

Jôgo: Bonsucesso x Fluminense.
Local: São Januário.
Juiz: Antônio Viug.
Expulsos: Mirinho (Bonsucesso) e Maurinho (Fluminense).

7ª Rodada — Turno:
Jôgo: Olaria x Canto do Rio.
Local: Rua Bariri.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulso: Jaburu (Olaria).

4ª Rodada — Returno:
Jôgo: Madureira x Olaria.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Expulso: Da Silva (Olaria).

5ª Rodada — Returno:
Jôgo: Fluminense x Canto do Rio.
Local: Maracanã.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Expulso: Floriano (Canto do Rio).

9ª Rodada — Returno:
Jôgo: Botafogo x Vasco.
Local: Maracanã.
Juiz: Armando Marques.
Expulso: Nilton Santos (Botafogo).

PENALTES

Durante o Campeonato Carioca de Futebol de 1960, foram assinaladas as seguintes penalidades máximas:

2ª Rodada — Turno:
Jôgo: Canto do Rio x Fluminense.
Local: Maracanã.
Juiz: Airton Vieira de Morais.
Executantes: Pinheiro (Fluminense) — aproveitou; Paulinho (Fluminense) — perdeu

Jôgo: Madureira x Bonsucesso
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: José Monteiro.
Executante: Nair (Madureira) — aproveitou.

4ª Rodada — Turno:
Jôgo: Olaria x Botafogo.
Local: Álvaro Chaves.
Juiz: Armando Marques.
perdeu.
Executante: Quarentina (Botafogo) — aproveitou.

Jôgo: Canto do Rio x Vasco.
Local: Caio Martins (Niterói).
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Executante: Pinga (Vasco) — aproveitou.

5ª Rodada — Turno:
Jôgo: Madureira x Vasco.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Airton Vieira de Morais.
Executante: Pinga (Vasco) — aproveitou.

Jôgo: Portuguêsa x Bonsucesso.
Local: General Severiano.
Juiz: José Gomes Sobrinho.
Executante: Quincas (Bonsucesso) — aproveitou.

6ª Rodada — Turno:
Jôgo: Canto do Rio x Flamengo.
Local: Maracanã.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Executante: Moacir (Flamengo) — aproveitou.

9ª Rodada — Turno:
Jôgo: Portuguêsa x Olaria.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: Armando Marques.
Executante: Drumond (Olaria) — perdeu.

11ª Rodada — Turno:
Jôgo: América x Madureira.
Local: Maracanã.
Juiz: Frederico Lopes.
Executante: Nilo (América) —

Jôgo: Bangu x Botafogo.
Local: Alvaro Chaves.
Juiz: Armando Marques.
Executante: Quarentinha (Botafogo) — aproveitou.

Jôgo: Portuguêsa x Canto do Rio.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: Antônio Viug.
Executante: Pinheiro (Portuguêsa) — perdeu.

1ª Rodada — Returno:
Jôgo: Botafogo x Olaria.
Local: General Severiano.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Executante: Quarentinha (Botafogo) — aproveitou.

Jôgo: Bangu x Fluminense.
Local: São Januário.
Juiz: Airton Vieira de Morais.
Executante: Pinheiro (Fluminense) — aproveitou.

5ª Rodada — Returno:
Jôgo: Fluminense x Canto do Rio.
Local: Maracanã.
Juiz: Eunápio de Queiroz.
Executante: Pinheiro (Fluminense) — aproveitou.

Jôgo: Flamengo x América.
Local: Maracanã.
Juiz: Armando Marques.
Executante: Quarentina (América) — perdeu.

Jôgo: Olaria x Bonsucesso.
Local: Rua Bariri.
Juiz: José Gomes Sobrinho.
Executante: Artof (Bonsucesso) — aproveitou.

6ª Rodada — Returno:
Jôgo: Bangu x Flamengo.
Local: Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Executante: Gérson (Flamengo) — aproveitou.

Jôgo: Fluminense x Madureira.
Local: Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Executante: Pinheiro (Fluminense) — aproveitou.

8ª Rodada — Returno:
Jôgo: Bonsucesso x Bangu.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: Frederico Lopes.
Executante: Artof (Bonsucesso) — perdeu.

9ª Rodada — Returno:
Jôgo: América x Bonsucesso.
Local: Maracanã.
Juiz: Frederico Lopes.
Executante: Artof (Bonsucesso) — aproveitou.

Jôgo: Madureira x Portuguêsa.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Wellis (Portuguêsa) — aproveitou.

10ª Rodada — Returno:
Jôgo: Botafogo x América.
Local: Maracanã.
Juiz: Frederico Lopes.
Executante: Didi (Botafogo) — aproveitou.

Jôgo: São Cristóvão x Bangu
Local: Rua Figueira de Melo.
Juiz: Amílcar Ferreira.
Executante: Correia (Bangu) — aproveitou.

Jôgo: Bonsucesso x Madureira.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: José Monteiro.
Executante: Nair (Madureira) — perdeu.

11ª Rodada — Returno:
Jôgo: América x Fluminense.
Local: Maracanã.
Juiz: Wilson Lopes de Sousa.
Executante: Pinheiro (Fluminense) — aproveitou.

ARTILHEIRO

Quarentinha, do Botafogo. Marcou 25 tentos

RENDAS

Cr$ 53.642.692,00, total bruto arrecadado durante o Certame de 1960, assim distribuído por clubes:

	1º Turno		2º Turno		Total
Fluminense	9.744.663,00	+	11.581.635,00	=	21.326.298,00
Vasco	12.987.589,00	+	7.606.019,00	=	20.593.608,00
Flamengo	11.166.101,00	+	6.020.324,00	=	17.186.425,00
Botafogo	9.102.962,00	+	6.940.261,00	=	16.043.223,00
América	5.283.232,00	+	8.279.194,00	=	13.562.426,00
Bangu	2.546.346,00	+	1.585.986,00	=	4.132.332,00
Madureira	1.895.487,00	+	1.048.226,00	=	2.943.713,00
Canto do Rio	1.551.356,00	+	887.732,00	=	2.439.088,00
Bonsucesso	1.452.540,00	+	890.271,00	=	2.342.811,00
Portuguêsa	1.566.314,00	+	748.830,00	=	2.315.144,00
Olaria	1.466.180,00	+	822.076,00	=	2.288.256,00
São Cristóvão	1.097.370,00	+	1.014.690,00	=	2.112.060,00

ARRECADAÇÃO POR RODADA

	1º Turno		2º Turno
1ª Rodada	3.329.752,00	+	1.012.410,00
2ª Rodada	1.177.674,00	+	904.560,00
3ª Rodada	2.254.891,00	+	972.160,00
4ª Rodada	2.288.994,00	+	1.530.734,00
5ª Rodada	1.867.270,00	+	1.552.554,00
6ª Rodada	4.490.047,00	+	1.828.670,00
7ª Rodada	4.600.999,00	+	2.423.055,00
8ª Rodada	3.439.236,00	+	3.753.631,00
9ª Rodada	1.793.388,00	+	2.077.475,00
10ª Rodada	2.011.974,00	+	3.394.811,00
11ª Rodada	2.675.845,00	+	4.262.562,00

MENOR ARRECADAÇÃO

4ª Rodada — Returno:
Jôgo: Bangu x Portuguêsa.
Local: São Januário.
Renda: Cr$ 4.920,00.

MAIOR ARRECADAÇÃO

11ª Rodada — Returno:
Jôgo: América x Fluminense.
Local: Maracanã.
Renda: Cr$ 3.973.606,00.

CAMPOS

Os jogos pelo Certame de 1960 foram disputados nos seguintes campos:

	Vêzes
Maracanã	44
São Januário	17
General Severiano	13
Av. Teixeira de Castro	10
Conselheiro Galvão (Madureira)	8
Figueira de Melo	8
Bangu	7
Caio Martins (Niterói)	7
Rua Bariri (Olaria)	6
Álvaro Chaves	5
Gávea	4
Kosmos (Portuguêsa)	2
Campos Sales	1

* * *

Como curiosidade, os clubes que mais vêzes atuaram no Maracanã durante o Campeonato Carioca de Futebol de 1960, foram os seguintes:

	Vêzes
Fluminense	17
Flamengo	14
América	14
Botafogo	10
Vasco	9
Canto do Rio	7
Bangu	6
Madureira	4
Bonsucesso	3
Portuguêsa	2
Olaria	2

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação durante o transcurso do Certame de 1960, foram os seguintes:

	Vêzes
Amílcar Ferreira	21
Armando Marques	21
Eunápio de Queiroz	17
Frederico Lopes	15
José Gomes Sobrinho	12
Alberto da Gama Malcher	10
Wilson Lopes de Sousa	8
Airton Vieira de Morais	7
José Monteiro	7
Guálter Gama de Castro	7
Manuel Machado	4
Antônio Viug	3

CURIOSIDADES DO CAMPEONATO DE 1960

- Castilho (Fluminense), Manga (Botafogo) e Silas (Madureira), foram os únicos a participarem de todo o transcurso do Campeonato Carioca de 1960.
- *O São Cristóvão foi o único clube que não disputou uma única peleja no Estádio do Maracanã, pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1960.*
- Em virtude da partida (decisiva) que travaram na última rodada do Certame de 1960, Fluminense e América foram os únicos que tiveram suas arrecadações elevadas, do 1º para o 2º turno.
- *O América, campeão de 1960, sòmente disputou uma única partida em suas próprias dependências. Aconteceu na 2ª Rodada, contra o Olaria, saindo vencedor o quadro "rubro" por 2 x 1.*
- Quarentinha (Botafogo), artilheiro do Campeonato de 1960 (25 tentos), conquistou os mesmos tentos consignados pelo quadro da Rua Bariri. E Waldo (14) assinalou mais tentos do que os marcados pelo São Cristóvão, que sòmente 11 tentos marcou.
- *Dos 42 tentos a seu favor, o Flamengo teve a ajuda de 6 assinalados contra. Assim é que, Joel, Zózimo, Nilton Santos e Claudionor (Bangu); Renato (São Cristóvão) e Renato (Olaria), ajudaram o "rubronegro" no Certame recém-findo.*
- Dos 22 jogos realizados pelo Certame de 1960, o Fluminense disputou 17 partidas no Maracanã.
- *Bangu e Madureira foram os únicos clubes que não tiveram tentos assinalados a seu favor por adversários, tendo, no entanto, marcado gols contra suas próprias rêdes.*

RESULTADOS DOS JOGOS

CLUBES	América		Bangu		Bonsucesso		Botafogo		Canto do Rio		Flamengo		Fluminense		Madureira		Olaria		Portuguêsa		São Cristóvão		Vasco	
	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.	1.º T.	2.º T.
AMÉRICA	—	—	0x1	1x0	3x1	2x1	2x2	3x3	3x0	2x0	1x0	1x1	1x1	2x1	1x0	2x1	2x1	4x1	2x0	2x0	2x1	2x0	1x0	0x0
BANGU	1x0	0x1	—	—	3x0	1x0	2x4	1x1	1x2	3x1	0x2	3x5	1x3	0x2	0x2	1x0	1x0	1x0	0x2	4x1	1x1	2x0	0x0	1x0
BONSUCESSO	1x3	1x2	0x3	0x1	—	—	1x4	3x5	1x1	3x1	2x2	1x2	2x4	1x1	3x2	1x2	0x2	1x2	1x3	3x2	3x1	2x0	2x3	3x4
BOTAFOGO	2x2	3x3	4x2	1x1	4x1	5x3	—	—	2x0	4x0	0x0	4x1	0x1	1x1	3x1	2x1	4x3	6x0	3x0	5x0	6x0	3x1	0x2	2x1
CANTO DO RIO	0x3	0x2	2x1	1x3	1x1	1x3	0x2	0x4	—	—	1x2	1x4	0x5	1x4	0x0	0x0	2x3	1x2	2x1	1x0	3x1	0x0	2x1	0x6
FLAMENGO	0x1	1x1	2x0	5x3	2x2	2x1	0x0	1x4	2x1	4x1	—	—	1x1	3x1	1x1	2x1	1x0	4x3	2x1	1x2	3x0	5x0	0x1	0x1
FLUMINENSE	1x1	1x2	3x1	2x0	4x2	1x1	1x0	1x1	5x0	4x1	1x1	1x3	—	—	5x1	5x0	4x1	2x1	4x1	1x0	1x0	2x0	2x0	1x0
MADUREIRA	0x1	1x2	2x0	0x1	2x3	2x1	1x3	1x2	0x0	0x0	1x1	1x2	1x5	0x5	—	—	1x3	0x0	2x1	1x2	2x2	0x1	2x4	0x2
OLARIA	1x2	1x4	0x1	0x1	2x0	2x1	3x4	0x6	3x2	2x1	0x1	3x4	1x4	1x2	3x1	0x0	—	—	0x0	1x1	0x0	1x1	0x1	1x1
PORTUGUÊSA	0x2	0x2	2x0	1x4	3x1	2x3	0x3	0x5	1x2	0x1	1x2	1x0	1x4	0x1	1x2	2x1	0x0	1x1	—	—	1x0	1x2	2x2	0x2
SÃO CRISTÓVÃO	1x2	0x2	1x1	0x2	1x3	0x2	0x6	1x3	1x3	0x0	0x3	0x5	0x2	0x2	2x2	1x0	0x0	1x1	0x1	2x1	—	—	0x2	0x3
VASCO	0x1	0x0	0x0	0x1	3x2	4x3	2x0	1x2	1x2	6x0	1x0	1x0	0x1	0x1	4x2	2x0	1x0	1x1	2x2	2x0	2x0	3x0	—	—

PM MATOU A ESPÔSA E FOI MORTO

RIO —

Depois de assassinar sua espôsa, Ruth Barbosa de Albuquerque, de 24 anos, com quatro tiros no tórax à noite de ontem, o soldado da PM, Nonato Ambrósio de Albuquerque, de 22 anos, foi morto pelo irmão dela, que o desarmou e matou-o, fugindo em seguida, não tendo sido ainda encontrado.

O fato ocorreu na Rua Conselheiro Paulino, 618, em Olaria, e o motivo foi a desconfiança do soldado quanto à fidelidade da espôsa. O comissário Hélio, do 21.º Distrito, estêve no local e tomou as providências de praxe.

DUPLO HOMICÍDIO

Segundo apuraram as autoridades, Nonato Ambrósio de Albuquerque desconfiava da fidelidade da espôsa. Esperou que ela voltasse a casa e, mal a mulher entrou, sacou da arma e atirou. Rute correu e êle continuou atirando. Ao sétimo disparo, ela caiu, ensanguentada, na porta de sua residência.

Ouvindo os tiros, o irmão de Rute acorreu ao local e, vendo o que se havia passado, atracou-se com o cunhado, tomou-lhe a arma e matou-o com dois tiros.

Rute, gravemente ferida, veio a falecer ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

FORAGIDO

Os dois corpos, de marido e mulher, foram removidos dos locais em que se encontravam para o Instituto Médico Legal. O criminoso fugiu e está sendo procurado pelas autoridades do 21.º Distrito.

A reportagem do DC apurou que as vítimas haviam se casado há pouco tempo, tendo, após, se separado.

O colar de pérolas

RIO —

Com aspecto escandaloso volta à baila o bárbaro trucidamento do casal Mário Soares Pereira-Odila Seixas Soares ocorrido no dia 9 de outubro último, no palacete em que moravam as vítimas, na Rua Toneleros, 152.

O escândalo estourou, anteontem, quando a cozinheira do casal, Aristotelina Castro Pinto, compareceu perante o juiz Basileu Ribeiro Filho a fim de fazer o reconhecimento dos objetos roubados pelos ladrões-assassinos e que se acham contidos em três sacolas.

Abertas as mesmas e espalhados os objetos que nelas se encontravam sôbre a mesa do magistrado foi reconhecendo-os um a um ao mesmo tempo que esclarecia onde eram guardados e se pertenciam a Mário Soares ou a Odila Seixas Soares.

Ao fim do reconhecimento a cozinheira acentuou a falta de um colar de pérolas que sua patrôa possuía esclarecendo na oportunidade que o «vira, já arrebentado, sôbre a mesa da delegacia».

Em seguida, completando suas informações, declarou que, durante as diligências realizadas no palacete da Rua Toneleros, desapareceram da bôlsa que estava em seu quarto a importância de 7 mil cruzeiros de sua propriedade e que tal fato aconteceu quando foi ao distrito e na sua ausência os policiais revistaram seu aposento situado em imóvel independente da moradia dos seus ex-patrões.

Estão aí duas gravíssimas acusações que não podem ficar no ar. Em benefício da conceituação moral que deve ter a Polícia, em defesa do bom nome das autoridades e agentes que tomaram parte nas diligências e fizeram a apreensão dos objetos roubados, deve ser o fato apurado em seus mínimos detalhes.

Nenhuma prova existe, a não ser a palavra da cozinheira, da existência dos 7 mil cruzeiros em sua bôlsa. Já o mesmo não se pode dizer quanto ao colar de pérolas que foi visto partido na delegacia e que muitas pessoas sabem que a vítima possuía, principalmente parentes.

No caso intervieram várias autoridades e auxiliares. Elementos da Delegacia de Segurança Pessoal, policiais do 2.º Distrito Policial, peritos, todos tiveram acesso às dependências do palacete da Rua Toneleros e bem assim a sala da delegacia quando da apreensão dos objetos encontrados em poder dos ladrões assassinos.

De qualquer forma, nêste momento que atravessamos, a acusação de Aristotelina cai como uma bomba sôbre o DESP, possibilitando ao governador providências radicais contra os maus policiais.

Venha o inquérito.

Limbaúba

Ladrões de bares não foram identificados

RIO —

Continuam na «estaca zero» as diligências realizadas pela Polícia do 15.º Distrito, a fim de identificar e prender os bandidos que, na madrugada de ontem, armados, assaltaram o «Café e Bar Frontin» (Avenida Paulo de Frontin, 312), após imobilizarem Jaime de Freitas (gerente) o garção Joaquim Jacinto de Sousa e a cozinheira Maria de Lourdes Silva.

Os ladrões, em número de três, levaram todo o dinheiro que estava depositado na caixa-registradora, referente à féria do dia. Entretanto quando já se retiravam, foram atacados pelo garção Joaquim Jacinto de Sousa, que tentou impedir a saída dos larápios, quando recebeu várias coronhadas na cabeça, o que o imobilizou.

ASSALTO

Cêrca de 1 hora da madrugada de ontem, quando já estava sendo encerrado o movimento no "Café e bar Frontin", o gerente do negócio, sr. Jaime de Freitas, solicitou ajuda do garçon Joaquim para cerrarem as portas da casa. Em seu interior, estavam três homens que, fechadas as portas, sacaram de suas armas e encurralaram, além dos dois já mencionados, a cozinheira Maria de Lurdes e deram início ao saque da caixa-registradora.

FUGA

Os três elementos, depois do saque, dirigiram-se à porta para empreender a fuga; entretanto, tiveram os passos embargados com a reação do garçon, que foi prostado no solo, a coronhadas.

As diligências continuam e a Polícia do 15.º DP está fazendo ilação dêste assalto com o verificado, anteontem, no "Café e Bar Lamas", no Largo do Machado, uma vez que a modalidade usada foi a mesma, nos dois casos.

Tribunal absolveu Rafael

RIO —

Rafael Fasoli foi absolvido, ontem, no II Tribunal do Júri, perante o juiz Newton Doreste Batista. Na acusação funcionou o sr. Nerval Cardoso e, na defesa, o advogado Eurico Batista de Oliveira.

O acusado, no dia 18 de maio último cêrca das 21 horas, na Rua Negrão de Lima (Praia Pequena), feriu sua espôsa Almerinda, com um golpe de faca na barriga, em legítima defesa, conforme ficou provado no Tribunal.

Polícia prende às cegas

SÃO JOÃO DE MERITI, RJ —

Todo homem de côr, que seja alto, calce tamancos e apareça em São João de Meriti, é prêso pelo delegado José Venâncio, como suspeito de ter sido membro da quadrilha que há dias arrebatou, das mãos de dois funcionários do Banco Predial do Estado do Rio, uma pasta contendo a importância de Cr$ 910 mil, fugindo, em seguida, no táxi chapa DF 5-44-77, dirigido por Miguel Guerreiro.

Seguindo uma pista "segura", aquêle delegado, acompanhado dos detectives Coelho e Ribeiro, prendeu, na tarde de anteontem, os operários Jovino Severiano e Jocelin de tal, simplesmente porque "se pareciam com os ladrões". Ambos, foram levados para lugar ignorado e submetidos a "hábeis interrogatórios". A reportagem conseguiu apurar que êles foram presos em Coelho Neto e Cascadura, respectivamente, e, na noite de ontem, levados à presença dos assaltados.

ACIDENTE NO TRÂNSITO: CABO MORREU

RIO —

O cabo José Pires filho (n.º 651, do 2.º BCC), de 21 anos, foi colhido e morto, ontem à tarde, pelo caminhão de chapa DF 6-50-80, na Praça General Aranha, quando dirigida uma bicicleta. O motorista fugiu, tendo o comissário Paulo de Barros, do 2.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

POLÍCIA DEVOLVEU O COLAR

RIO —

O colar de pérolas, que teria desaparecido do palacete da Rua Toneleros, quando do assassinato do engenheiro Mário Soares Pereira e de sua espôsa Odília Seixas Soares Pereira, encontra-se, conforme apuramos, em poder dos familiares das vítimas. A jóia foi devolvida pelas autoridades policiais do 3º DP, que ficaram de posse da cautela respectiva.

A dúvida foi levantada pela empregada do casal vitimado, Aristotelina, tendo um vespertino carioca noticiado o desaparecimento do colar e de Cr$ 8 mil pertencentes à doméstica, ficando como suspeitos os policiais, que haviam interditado o palacete da Rua Toneleros. Agora, só resta saber o que foi feito do dinheiro de Aristotelina.

Metralhadoras foram silenciar "Crítica"

SÃO JOÃO DE MERITI — RJ

As autoridades policiais desta cidade apreenderam a edição de ontem (inaugural) do jornal «A Crítica Fluminense», por ter o órgão publicado uma reportagem contra o prefeito Áureo Teodoro. A redação do jornal foi invadida por policiais armados de metralhadoras, tendo sido presos os jornalistas Otávio de Carvalho, Odilon Viana e José Gustavo.

Segundo fômos informados, a reportagem fôra publicada com base em declarações feitas pelo vice-prefeito da cidade de São João de Meriti. Até o momento de encerrarmos os nossos trabalhos, os jornalistas continuavam em regime de incomunicabilidade, isto desde as 12 horas.

REPORTAGEM

Conforme fôra amplamente divulgado em São João de Meriti, o jornal "A Crítica Fluminense" localizada na Rua São João Batista, 24 foi editado pela primeira vez no dia de ontem. O lançamento do jornal causou grave tumulto na localidade, uma vez que todos os exemplares foram apreendidos pela polícia, por ordem do prefeito local.

Essa apreensão deu-se porque a "manchete" do jornal apontava erros administrativos da gestão do atual prefeito, sr. Áureo Teodoro. Apesar das explicações, a polícia invadiu a redação do jornal, os soldados armados de metralhadoras e prenderam os jornalistas.

Os jornalistas presos foram Otávio de Carvalho, diretor; Odilon Viana, secretário; e José Augusto, além de outros ainda não identificados pela reportagem.

Segundo a versão do diretor do jornal, a publicação que causou a apreensão teve por base declarações prestadas à reportagem pelo vice-prefeito da cidade.

OPERÁRIO CAIU DO TREM: ESTADO GRAVE

RIO —

O operário Arnaldo Coelho foi internado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura no crânio, vítima que fôra de queda de um trem ainda não identificado, nas proximidades da estação de Nova Iguaçu. O estado da vítima é gravíssimo, tendo sido o fato comunicado às autoridades do 28.º Distrito Policial.

FALTOU O FREIO

RIO — O caminhão de chapa DF 7-96-98, ontem à tarde, ao transportar pedras para as obras de calçamento da Ladeira de São Domingos, perdeu o freio e desceu a rua em marcha-a-ré, capotando, espetacularmente, sôbre as casas ns. 223 e 233, situadas na parte baixa daquela via. Não se registrou vítimas e o motorista evadiu-se, não tendo sido ainda encontrado pela Polícia. Na foto, um aspecto do acidente.

Por ser curioso, matou o colega

RIO —

Com um tiro no crânio, Joel Otacílio Soares de Melo assassinou seu colega de serviço Abelardo Nicolau de Melo (20 anos), na indústria de lapidação da Rua Leocádia Figueiredo, 344 — Deodoro (Fundação da Casa Popular), ontem à tarde.

Joel foi prêso e autuado no 26.º Distrito Policial pelo comissário Paulo de Barros, juntamente com um colega de serviço, Sebastião Cândia. Ambos afirmaram que tudo não passara de um acidente, quando Joel mexia na arma de Abelardo.

CURIOSIDADE

Em suas declarações no 26.º Distrito Joel contou que os três trabalhavam na banca de lapidação da Rua Leocádia Figueiredo, 344, quando, em dado momento Abelardo Nicolau de Melo levantou-se e começou a preparar-se para sair. Tirou sua roupa do armário e dirigiu-se para outra sala, deixando sobre a banca, seu revólver "Taurus", de calibre 22, do qual possuía porte. Por curiosidade, Joel começou a mexer na arma, virando-a para diversos lados. A arma segundo suas afirmações e de seu colega, Sebastião Cândia, disparou, justamente quando Abelardo voltava, atingindo-o no crânio.

PROVIDÊNCIAS

Vendo o companheiro caído, os dois providenciaram socorro e, dali a instantes, Abelardo era transportado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Não resistindo à gravidade do ferimento, Abelardo faleceu, quando a bala estava sendo retirada. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Condenado a 6 anos de prisão

RIO —

O indivíduo Jair Rodrigues de Sousa foi condenado, ontem à tarde, a seis anos de reclusão, no II Tribunal do Júri, perante o juiz Newton Doreste Batista. Atuaram: na defesa, o advogado Augusto Thompson; na promotoria, o sr. Nerval Cardoso.

Jair, as 16 horas do dia 24 de julho do ano passado, matou sua espôsa Edite Gomes de Sousa, no interior da casa 202 (fundos) da Rua das Safiras, em Rocha Miranda, com seis tiros de garrucha, ficando no local a aguardar a chegada da Polícia, que êle mesmo chamou.

MOTIVO DO CRIME

Segundo o criminoso contou às autoridades, sua espôsa lhe tirara, do bôlso, a quantia de Cr$ 500. Travada uma discussão, em virtude do "roubo doméstico", Edite, perdendo a calma, confessou ao marido que já lhe havia enganado com outro homem. A essa altura, Jair, não se conformando com a atitude da mulher, deu-lhe seis tiros de garrucha e entregou-se à Polícia.

DETENTOS TERÃO FESTA DE NATAL

RIO —

Será celebrada às 10 horas de amanhã, no pátio da Central de Polícia, uma missa campal para as detentas que ali se acham cumprindo penas. No mesmo dia, às 24 horas, será realizada uma ceia, em que tomarão parte todos os presos daquela casa.

OUTRA VITIMA DO CHOQUE DE AVIÕES A JACTO

NOVA IORQUE —

Com a morte, durante a noite de anteontem, do sr. Jacob L. Krooks, elevou-se a 135 o número de mortos no choque de aviões verificado na última sexta-feira.

O sr. Jacob Krooks, presidente da Sociedade de Odontologia de Brooklyn, tinha 64 anos e passeava pelas ruas com seu cachorro, quando o aparelho a jacto, após o choque, caiu nas imediações e seus restos foram atingí-lo. — (UPI-DC)

Motorista "ficou de tanga" em S. Conrado

RIO —

Um assaltante «alto, pardo e magro» deixou de «tanga» o motorista Davi Soares da Silva, na madrugada de ontem, em São Conrado, nas proximidades da Barra da Tijuca, ao tirar-lhe Cr$ 1.800, um anel e um cordão de ouro. Não contente com o produto do seu roubo, o bandido ainda levou as roupas da vítima.

As autoridades policiais da Rocinha, Davi relatou que se achava «em companhia» da doméstica Maria de Lourdes da Silva e que ela, ao ver o ladrão, ficara nervosa. O assaltante, contudo, disse: «Não fique tremendo, que só assalto homens». Providências foram logo tomadas pela Polícia, nenhum resultado sendo porém obtido.

PASSEIO

Na noite de ontem, o motorista Davi resolveu dar um passeio pela Barra da Tijuca, para o que convidou a doméstica Maria de Lurdes. Deram várias voltas, comeram milho assado, caldo-de-cana e resolveram andar um pouco para fazer a digestão.

Essa idéia não foi muito feliz e disso teve pressentimento Maria, que resolveu voltar, com o que não se conformou o rapaz. Entraram e saíram por várias ruas e, finalmente, dirigiram-se calmamente pela mesma via, de volta a São Conrado.

ASSALTO

Após andarem alguns metros de retôrno, eis que surge um homem e se dirige, de arma em punho, para David, e lhe diz: "Quietinho, que isso é um assalto, vá passando o "tutu", pois não posso perder tempo". Imediatamente, Davi entregou ao assaltante a importância de Cr$ 1.800. Então, houve um diálogo desagradável entre os dois homens, enquanto Maria, apavorada, assistia à cena.

O assaltante disse para Davi: "Você está com uma roupa muito bonita; vá tirando". Davi nada podia fazer sob a ameaça do revólver. Ràpidamente, tirou o paletó, a camisa, os sapatos as meias e fêz a entrega ao ladrão. Este, por sua vez, deu o golpe final dizendo: "E o resto". Davi ainda exitou; porém, entregou-lhe também as calças e ficou encabulado ao lado de Maria.

POLICIA

Davi, em traje sumaríssimo, dirigiu-se ao Comissariado da Rocinha, relatando sua "odisséia" ao detective Raul, de serviço naquela repartição. A Polícia tomou imediatas providências — até o momento inúteis — enquanto a doméstica foi buscar roupas para Davi voltar para casa.

Viúva tem de volta sua filha

NOVA IGUAÇU, RJ —

Depois de oito meses de separação a menina Elvécia, de dois anos, foi devolvida à sua mãe, viúva Marlene Galdiero. A criança havia sido raptada de sua residência, pela mulher Maria Teixeira de Jesus, que a usava para pedir esmola, no interior dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A criança foi encontrada pelo investigador Délio Rodrigues, da Central do Brasil, que trabalhou por conta própria, ao saber do drama vivido pela viúva. Foi localizada na cidade de Volta Redonda, tendo o delegado Celso Saraiva, desta cidade, prendido a raptora.

CAMINHÃO ATROPELOU O MENINO

RIO —

O menino Jorge Luís, de oito anos, filho de José Pereira dos Santos (Rua Bento Cardoso, 584 — Brás de Pina), foi colhido, ontem à noite, pelo caminhão de chapa DF 61-66-37, dirigido pelo motorista Valdir Barbosa Abrantes, na esquina das Ruas Guaporé e Cavanelas. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 22.º D.P., enquanto a vítima, com contusões na cabeça, foi medicada e está internada, em observação, no Hospital Getúlio Vargas.

Bastidores Policiais

OS policiais que vão agir nas praias contra os larápios e os jogos esportivos proibidos em certas horas e locais vão usar trajes de banhistas e que lhes permitirá perseguir mais fàcilmente os desrespeitadores das determinações policiais. Vamos ter balé policial aquático.

♥

A DESIGNAÇÃO do delegado Canabarro Pereira para superintender o 1.º Setor de Fiscalização teve o efeito de uma bomba. E' que o homem vai fiscalizar de fato, conhece tôdas as manhas dos policiais, está bem orientado em relação à ação de cada delegado e gosta de saber as coisas em seus mínimos detalhes. E' um perigo.

♥

INTERÊSSES prejudicados pela ação enérgica do delegado de Ipanema estão desenvolvendo muita atividade no sentido de retirar do 2.º D.P. o delegado Deraldo Padilha. Os comerciantes prejudicados pelos camelôs e as famílias envergonhadas com o "trotoir" das mariposas desde já protestam com o afastamento de quem lançou ordem onde antes só havia anarquia.

♥

O DESP vai ter, à sua disposição, para compra de veículos, material de rádio, máquinas e diversos equipamentos 74,4 milhões de cruzeiros. E' a época durea. Festas, Ano Novo, Carnaval aí estão. E' preciso saudá-los com magnificência.

♥

ESTAMOS seguramente informados que o novo chefe do 1.º Setor de Fiscalização fará profundas modificações nas autoridades e auxiliares que funcionam nos dez primeiros distritos policiais, tendo recebido carta branca do governador e do chefe de Polícia para agir com o máximo de liberdade. Cuidado, pessoal!

NICK

WEEK-END, FÉRIAS

TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES NO MODERNO E CONFORTAVEL

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO

Telefone: 1405

Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1.ª, confeitaria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-ground» vôli, basquete, pingue-pongue, gôlf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jôgo, aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada.
ESTRADA RIO-FRIBURGO TÔDA ASFALTADA
RESERVAS:
RIO. RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Silcja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

EUROPA

LOIDE AMERICA
Vg. 155 — 1
Sairá amanhã para: Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE EQUADOR
Vg. 158 — 1
Sairá a 3 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Southampton — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE PERU
Sairá a 21 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste e Rijeka

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO-FRIO
Sairá a 27 do corrente para: Paranaguá — A. dos Reis — Rio — Niterói — Vitória e N. Orleans

LOIDE HONDURAS
Sairá a 29 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

CABO-FRIO
Sairá a 1 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada neste local

Teatros & Boîtes
Programa para sua Noite

Somente até o dia 25!
WALTER PINTO vai estrear em São Paulo com a revista
E XIQUE XIQUE NO PIXOXÓ
com a sensacional volta de Oscarito
nélia paula!

DEFINITIVAMENTE
3 ÚLTIMOS DIAS
"É XIQUE XIQUE NO PIXOXÓ"
Amanhã e domingo: 2 últimas vesperais
A PREÇOS REDUZIDOS
Permitido o traje esporte em qualquer sessão
HOJE no teatro RECREIO
Amanhã Vesperal às 16 horas — A noite às 21 horas

Teatro Nacional de Comédia
5.ª TEMPORADA
SALA MACHADO DE ASSIS — AV. RIO BRANCO, 179
"LIÇÃO DE BOTÂNICA"
e "NÃO CONSULTES MÉDICO"
de MACHADO DE ASSIS
HOJE, AS 21,00 HORAS
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)
A seguir: "BÔCA-DE-OURO", de Nélson Rodrigues

little club BAR
APRESENTA
MARISA
Lívio Romano,
Marlene Marques
e
Zé Maria com conjunto
para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

AMERICAN BAR RESTAURANTE
Funciona a partir do meio-dia
Nazaré
AV. OSWALDO CRUZ, 81-B — SOBRELOJA
especialidades PATO AO TUCUPI e SIRI RECHEADO
Cozinha nacional e internacional
JANTAR DANÇANTE EM HI-FI
sem couvert e sem consumação
AR CONDICIONADO
todas as noites

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha.
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA COPACABANA-HOTEL)
DIA 31: SENSACIONAL "REVEILLON"

FRED'S
APRESENTA
UM SUPER-SHOW EM
CARNAVALSCOPE!
MISTER MOMO
Reservas: 57-9789
DIA 31: REVEILLON — TICKETS A VENDA

a Tradição Britânica!
BIG TOP CIRCUS
AV. PRESIDENTE VARGAS — LADO IMPAR — JUNTO À PRAÇA 11
CURTA TEMPORADA — ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente às 21 horas — Quintas e sábados, às 16 e 21 horas — Domingos, às 14,30, às 17 e 21 horas

Presente da Caixa Econômica a Copacabana

Nova Agência com Serviços de Câmbio e Cofres de Aluguel

Inaugura-se no dia 22 do corrente a nova agência da Caixa Econômica Federal em Copacabana. Trata-se da Agência Inhangá, localizada na Av. Copacabana, 427, cujo funcionamento marca mais uma contribuição dêste tradicional estabelecimento ao progresso da nossa cidade.

A inauguração ocorreu às 11 horas da manhã, contando com a presença de autoridades convidadas, altos funcionários e dirigentes da Caixa Econômica, inclusive o seu Presidente, o Almirante Augusto do Amaral Peixoto.

O ato solene teve início com o desatamento da fita simbólica pelo sr. João Henrique, Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Logo após, o Cônego Aloísio Ewerton, da Igreja Copacabana, procedeu a bênção do estabelecimento. A seguir, o sr. Ernâni Duncan, representando a administração da Caixa, fêz a entrega da nova agência ao público. Em rápido improviso, o Almirante Augusto do Amaral Peixoto passou as chaves da agência às mãos de seu gerente, Sr. Waldir Luz, ressaltando a significação daquele acontecimento para a expansão da Caixa Econômica e sua participação no desenvolvimento do Estado da Guanabara.

No seu discurso, o Almirante Amaral Peixoto acentuou que aquela inauguração representava a atuação decisiva da Caixa na Guanabara, com a ampliação e aperfeiçoamento de seus serviços, para servir ainda melhor à população carioca.

O almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal, quando usava da palavra, congratulando-se com a população de Copacabana e da Zona Sul, pela inauguração da Agência Inhangá, Av. Copacabana, 427, no Pôsto 3. A nova Agência está operando em serviço de câmbio e oferece também um novo serviço: COFRES DE ALUGUEL, além das suas operações normais de depósitos

Por fim focalizou o fato sobremodo importante da Inhangá ser a primeira agência da Caixa Econômica na Caixa a instituir o serviço de Cofres de Aluguel. Em seguida, os participantes e convidados tiveram oportunidade de visitar as modernas instalações do novo estabelecimento, sendo que a Sra. Célia Luz, espôsa do gerente da agência, descerrou a placa comemorativa da fundação.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PARA A POPULAÇÃO

Reafirmando as suas características de estabelecimento destinado a servir o grande público, a Caixa Econômica instituiu dois serviços de utilidade na Agência Inhangá: Câmbio e Cofres de Aluguel.

O Serviço de Câmbio, por exemplo, trará novas facilidades para os turistas, que normalmente se concentram em Copacabana. Sem dúvida alguma, isto representa uma ponderável contribuição para o incentivo do turismo, êste valioso potencial de renda para a Cidade Maravilhosa.

Por outro lado, o Serviço de Cofres de Aluguel é uma notável inovação que trará amplos benefícios a todo o público, oferecendo um serviço de depósito para valores diversos, documentos e jóias, mediante o pagamento de uma pequena quantia mensal.

Em vias de completar 100 anos de relevante atividade na vida brasileira, a Caixa Econômica Federal, com a inauguração da Agência Inhangá e seus úteis serviços, dá assim um verdadeiro presente de fim de ano a Copacabana, a "sala de visitas" do Brasil.

O flagrante fixa o momento em que o cônego Aloísio Ewerton procedia à bênção das novas instalações, acompanhado pelo almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal, pelo dr. João Henrique, presidente do Conselho Superior, autoridades e convidados especiais para a solenidade

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Govêrno...

Foi o seguinte o telegrama enviado ao sr. Carlos Lacerda: "Tendo solicitado doutor Hélio Beltrão, secretário do Interior e Segurança, atuação enérgica contra camelôs que infestavam cidade neste final ano, prejudicando comércio legal estabelecido, congratulamo-nos com vossa excelência pela eficiente repressão movida por aquela autoridade contra êsse indesejável elemento.

Respeitosas saudações,

Jesuíno Lourenço, presidente do Sindicato."

Paquetá...

tou o nosso informante que o engenheiro do serviço de águas de Paquetá permanece em Governador, o mesmo acontecendo com o responsável pelo setor da Fiscalização das Obras; e ainda que as chefias das Edificações e do DLU ficam no Rio.

ESPANTALHOS

Enquanto isso, finalizou o dr. Walter Muller, o lixo se acumula à beira-mar, escandalizando os turistas, falta água até para beber e são construídos verdadeiros espantalhos arquitetônicos, pois em Paquetá não há uma autoridade superior que sinta os problemas da ilha, coordene os diversos serviços e encaminhe satisfatòriamente as soluções.

Feira dá...

tra receberão, no entanto, um diploma de participação na Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Interessado por todos os detalhes da Feira, o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, visitou a grande mostra de indústria e comércio. Foi, ali, o representante, recebido pelo sr. Joaquim Rola, a quem mostrou o seu entusiasmo pela grandiosidade da Exposição.

Maior centro...

construção de um prédio de quatro andares, para melhor atender às necessidades de um centro internacional.

Em maio próximo, haverá uma reunião no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para a elaboração das bases em que funcionará a nova instituição. Desta reunião participarão representantes de todos os governos latino-americanos, delegados da UNESCO e o alta direção do CBPF. Nesta oportunidade, será eleita a primeira diretoria do Centro Latino-Americano de Física.

Motor de 250 HP do Copacabana tira o sono

RIO — Um motor de 250 cavalos, movido a óleo diesel, instalado no Copacabana Palace Hotel, impede os moradores da Rua Rodolfo Dantas ter uma noite calma e sono tranqüilo, uma vez que produz um barulho infernal.

O fato já foi comunicado mais de uma vez aos responsáveis pelo aludido hotel, sem que providências fossem tomadas. Assim, por nosso intermédio, é feito agora um apêlo às autoridades competentes, a fim de sanar aquele mal.

HELICÓPTERO RECOLHEU SOBREVIVENTES

NORFOLK (Virgínia) — O Cutter "Androscoggin", do serviço de guarda-costas, comunicou na manhã de hoje que um helicóptero do porta-aviões "Valley Forge" recolheu três sobreviventes da pôpa do petroleiro "Pine Ridge". (UPI-DC-.

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

CONTAS LIMITADAS ATÉ CR$ 500.000,00

DEIXA DE PUBLICAR A SUA HABITUAL TABELA DE JUROS PARA DEPÓSITOS, EM OBEDIÊNCIA À INSTRUÇÃO 191 DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOÊDA E DO CRÉDITO.

MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118-A
FONE: 23-8150

Agências:

CENTRO
Acre: Rua do Acre, 55-A - Fone: 43-2000
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 181-A - Fones: 52-6737 e 52-8843
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B - Fones: 52-4188 e 22-2735
Camerino: Rua Senador Pompeu, 185 (Séde Provisória)
Castelo: Rua México, 158 - Fones: 42-2583 e 42-5539
Cinelândia: Praça Floriano, 23 - Fones: 42-6661 - 22-5933 e 22-2683
Lapa: Av. Mem de Sá, 107/109 - Fones: 32-5318 e 32-7587
Passos: Av. Passos, 34 Fone: 43-0958
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77 - Fones: 43-0963 e 43-0962

ZONA SUL
Catete: Rua Almirante Tamandaré, 77 - Fones: 45-0358 e 45-1318
Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 656-A - Fones: 37-1943 e 37-0922
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A - Fone: 27-0113
Jardim Botânico: Rua General Garzon, 22 - Fone: 26-1100
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 475-A - Fone: 25-7224
Leblon: Av. Ataulfo de Paiva, 734 - Fone: 27-0118
Praia de Botafogo: Praia de Botafogo, 400 - Fone: 26-0070
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 220-A - Fones: 46-0178 e 46-0103

ZONA NORTE
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 11 - Fones: 30-1424 e 30-0019
Estácio: Rua Haddock Lôbo, 7-B - Fones: 48-9858 e 48-4373
Madureira: Rua Carolina Machado, 434 - Fone: 29-8092
Meier: Rua Frederico Meier, 26 - Fones: 29-0371 e 29-0987
Ramos: Rua Euclides Faria, 44-A - Fones: 30-2296 e 30-8719
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 230 - Fone: 23-8734
São Cristovão: R.São Cristovão, 1198-B - Fones: 34-7560 - 48-3878 34-6330
Tijuca: Rua General Rocca, 675-A - Fone: 48-2096
Vila Isabel: Av. 28 de Setembro, 312-A - Fone: 58-4814

EXPEDIENTE: 9,00 ÀS 18 HORAS
Só opera no Rio de Janeiro

Carta Aberta ao Exmo. Senhor Presidente da República

EXCELENTISSIMO SENHOR

Os dirigentes dos órgãos de cúpula dos marítimos, portuários e ferroviários, cumprindo determinação do Comando Geral de Greve e na impossibilidade de conseguirem audiência com Vossa Excelência, reafirmam o seu propósito de receberem antes do Natal de 1960 os benefícios constantes da Lei 3.826 (Paridade), de acôrdo com a promessa de Vossa Excelência feita pessoalmente ao Comando citado, em Brasília.

Outrossim, respeitosamente, alertam a V. Exa. para as graves conseqüências que adviriam do não cumprimento da palavra empenhada, não excluida a possibilidade da eclosão de nova greve nacional, porquanto, tornar-se-ia impossível aos dirigentes dessas categorias conter os justos anseios de seus liderados na percepção dêsses benefícios no prazo suprafixado.

Lembramos a V. Exa. que o próprio governador do Estado da Guanabara, fora de cuja alçada se encontra a solução do problema, já se pronunciou a nosso favor, o que nos leva, à certeza de que as autoridades federais competentes, a cuja esfera de ação está subordinado o assunto, não nos faltarão no atendimento dessa justa causa no prazo prometido por Vossa Excelência.

Concluindo, reafirmamos nossa fé nas prontas providências de V. Exa., a fim de que as famílias de milhares e milhares de trabalhadores possam usufruir um Natal mais feliz.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V. Exa. as nossas Cordiais Saudações.

ass.) — ILEGÍVEL p/ THAUMATURGO DA SILVA GAYO — Presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

ass.) — ILEGÍVEL p/ RAPHAEL MARTINELLI — Presidente da Federação Nacional dos Ferroviários.

ass.) — JOSÉ PAULO DA SILVA — Presidente da União dos Portuários do Brasil.

Apenas dois soldados da FEB desaparecidos

RIO —

Com 14 soldados desconhecidos, as 476 urnas contendo despojos das vítimas brasileiras da II Guerra Mundial apresentam 462 mortos identificados, oriundos de diversos pontos do país, constando em tôdas elas o nome, a unidade e a data de falecimento.

Esse resultado pode ser considerado excepcional pois, no balanço final das tropas formadas pela Fôrça Expedicionária Brasileira, apenas dois soldados foram dados como totalmente desaparecidos, o que constitui um índice invejável, tendo em vista a catástrofe representada pela II Guerra.

HERÓIS

São os seguintes os heróis que desde ontem repousam no Monumento da Glória:

Oficiais: capitão-capelão Antônio Alvares da Silva (frei Orlando); 1º tenente José Maria Pinto Duarte; segundo-tenentes: Aluízio Farias, Amaro Felicíssimo da Silveira, Ernâni Marones de Gusmão, Godofredo de Cerqueira Leite, José Belfort de Arantes Filho, José Jerônimo de Mesquita, Manoel Barbosa da Silva; 1ºs-tenentes: Ari Rauen, Márcio Pinto, Rui Lopes Ribeiro; aspirantes a oficial: Francisco Mega; subtenente Francisco Hierro; 1º sargentos: Basileu Nogueira da Costa, Osmar Côrtes Cicero, Rodoval Cabral da Trindade; 2º sargentos: Alberto Melo da Costa, Ananias Holanda de Oliveira, Andiras Nogueira de Abreu, Assad Feres, Fábio Pavani, Fernando Fontes, Francisco Firmino Pinho, Geraldo Berti, Hermínio Aurélio Sampaio, José Pesseto Sobrinho, Max Wolff Filho, Névio Baracho dos Santos, Orlando Randi, Osvaldino Mendes Rocha, Pedro Krinski, Rubens Leite, Sebastião da Costa Chaves, Severino Barbosa de Farias; 3º sargentos: Alcides de Oliveira, Antônio Costa Ernesto, Aquino Araújo, Aires da Silva Dias, Benedito Francisco da Silva, Benevides Valente Monte, Carlos Walter Hisserich, Clério Bortollo, Cybber Pôrto de Mendonça, Dermeval de Sousa Gil, Edesio Alonso de Carvalho, Edgar Lourenço Pinho, Edson Sales de Oliveira, Euber Queiroz Júnior, Félix Marquetti, Francisco de Castro, Francisco Luís Roberto Boening, Francisco de Paula Lopes, Geraldo Santana, Isanor Furquim de Campos, João Lopes de Assenção, João Lopes Filho, João Soares de Faria, Jorge Monçores, José Carlos da Silva, José Manoel de Oliveira, José Martins Dias, Jupir de Sousa Pinto, Laudelino Nogueira, Luís Geraldo da Silva, Luís Ribeiro Pires, Luís Rodrigues Filho, Manoel Chagas, Miguel de Sousa Filho, Nilo Morais Pinheiro, Noraldino Rosa dos Santos, Osvaldo Conceição, Paulo Inácio de Araújo, Paulo Moreira, Ricardo Marques Filho, Wilson Abel de Oliveira, Wilson Ramos; cabos: Agnaldo Saturnino Rocha, Aílson Simões, Antônio Alves, Antônio Pinton, Basílio Zechim Júnior, Benedito Alves, Benjamin Pedroso da Silva, Clower Bastos Côrtes, Elizeu Pinhal, Epitácio de Sousa Lucena, Eutrópio Wilhelm de Freitas, Fleury Silva, Gastão Gama, Geraldo Martins Santana, Gonçalo de Paiva Gomes, Harry Hadlick, Hélio Tomás, Hermínio Antônio da Silva, Honório Corrêa de Oliveira Filho, João Fagundes Machado, João Monteiro da Rocha, João Protzek, Joaquim Severino, José Graciliano Carneiro da Silva, José da Silva, José Vieira da Conceição, Justino José Ladeira, Luís Gomes de Quevedo, Miguel Marotti Cabral, Moisés de Oliveira, Norberto Henrique Weber, Olivaldo Barbosa Vilanova, Oscar Rossim, Osvaldo José de Oliveira, Otávio Sinésio Aragão, Paulo Pereira da Silva, Romeu Casagrande, Sansão Alves dos Santos, Vicente José de Almeida, Valmir Ernesto Helder. Soldados: Abel Antônio Mendanha, Abílio Fernandes, Abílio José dos Santos, Abílio dos Passos, Achylles Brasil, Adalberto Cândido de Melo, Adão Wejeik, Adelmir Dias dos Santos, Adir Jorge Agostinho da Silva Monteiro, Albino César, Alcebíades Bobadilha da Cunha, Alcebíades Sodré, Alcides Maia Rosa, Aldemar Fernandes Ferrugem, Aleixo Herculano Maia, Alessio Venturi, Alfredo Estêvão da Silva, Alício Clara Simeão, Almir Bernardo, Altino Martins da Vitória, Alvaro Gomes Santiago Sobrinho, Almandio Goering, Amarilho Gonçalves de Queiroz, Amaro Ribeiro Dias, Américo Fernandes, Américo Pereira da Rocha, Américo Rodrigues, Amphilógio Silveira Lessa, André Ernelindo Ribeiro, Anélio da Luz, Anésio Antão Ferreira, Antenor Chirianda, Antenor Costa, Antonino Eugênio Vieira, Antônio Agostinho Martins, Antônio Aparecido, Antônio Bento de Abreu, Antônio Cação, Antônio Caetano de Sousa Filho, Antônio Carlos Ferreira, Antônio Coelho da Silveira, Antônio Durval de Moraes, Antônio Farias, Antônio Matias de Camargo, Antônio Paes Almeida, Antônio Patrogínio Fernandes, Antônio Romano, Aristides José da Silva, Arlindo Gonçalves dos Santos, Arlindo Lúcio da Silva, Arlindo Sardanha, Arnoldo Cândido Raulino, Artur Lourenço Staerch, Atílio Piffer, Atualpa Pereira Leite Filho, Augusto Gonçalves Cardoso, Aurélio Venâncio de Oliveira, Aires Quaresma, Belmiro Ferreira da Silva, Benedito Alves dos Santos, Benedito Eliseu dos Santos, Benedito Estêves da Silva, Benedito Patrício, Francisco de Almeida, Francisco Alves de Azevedo, Francisco Alves de Oliveira, Francisco Antônio Válter Savastana, Francisco Batista Rios, Francisco Dias, Francisco Ferreira Malafaia, Francisco Franco, Francisco Gomes de Sousa, Francisco José de Sousa, Francisco Martins Teotônio, Francisco de Paula Moura Neto, Francisco Pereira dos Santos, Francisco dos Santos Filho, Francisco Tamborim, Francisco Vitorino, Genésio Valentim Corrêa, Gentil Guimarães de Oliveira, Geraldo Augusto dos Santos, Clóvis Rosa da Silva, Constantino Maroqui, Cosme Fontes Lira, Cosme Henrique dos Santos, Cristovam Moraes Garcia, Damásio Rodrigues Gomes, Daniel Rodrigues dos Santos, Deniz Pinto de Matos, Diogo Garcia Martins, Dionísio Chagas, Dionísio Lorenzi, Dirceu de Almeida, Djalma Corrêa, Donato Ribeiro, Edmundo Arrabar, Eduardo Gomes dos sSantos, Eduarte da Silva Pontes, Eleaquim Batista, Elias Vitorino de Sousa, Elídio da Rocha Passos, Ermínio Cardoso, Ernesto Gonçalves, Ernezito José das Chagas, Estanislau Wojcik, Eugênio Alves da Silva, Eugênio Martins Pereira, Eurides Fernandes do Nascimento, Eurípedes Rodrigues de Lima, Evilásio Rocha de Assis, Felício Tomazini, Felisbino dos Santos, Benjamin Theotônio de Lima, Benone Falcão de Gouvêa, Berly Azevedo Vieira, Bernardino Silva, Brasílio Pinto de Almeida, Bruno Estrifes, Cândido da Luz Paiva, Carlo Bertini, Carlos Côco, Célio do Nascimento, Celso Barbosa Lima, Celso dos Santos, Cesário Aguiar, Claudino Pinheiro, Claudovino Madalena dos Santos, Clito Antônio de Araújo, Clovis da Cunha Paes de Castro, Geraldo Baeta da Cruz, Geraldo Elias, Geraldo Ribeiro de Rezende, Geraldo Rodrigues de Sousa, Geraldo Rosa, Gerhardt Holtz, Gildo dos Santos Pereira Lira, Gregório Vilalva, Gumercindo da Silva, Herculio Gonçalves, Hereny da Costa, Hilário Décimo Nanesco, Hileno Ramos, Hortêncio da Rosa, Hugo Gonçalves, Humberto Alves Nogueira, Hyvio Domenico Nallato, Inácio Gomes, Iraci Luquina, Ivo Robach de Oliveira, Izidro Matoso, Jacinto Lucas da Costa, Jair da Silva Tavares, Jamil Dagil, Josuino Ventura, João Alberto Alves, João Américo da Silva, João Batista dos Reis, João Batista Botelho, João Espinardi, João Ferreira da Silva, João Florindo Lanetti, João Dancio Nascimento, João Mancias Alves, João Maria Batista, João Maria Silveira Marques, João Moreira, João Moreira Alberto, João Nunes, João de Oliveira Carmo, João Peçanha de Carvalho, João Pereira da Silva, João Recheoski, João Rodrigues, João Rodrigues Franco, João Soares Pimentel, João Zapela, Joaquim Antônio de Oliveira, Joaquim Onilio Borges, Joaquim Pires Lobo, Joaquim Xavier de Lira, Jorge Alvarenga da Silva, Jorge da Costa Lima, José Alexandre Machado, José Alves de Abreu, José Amaro de Sousa Peçanha, José de Andrade, José Antônio Moreira, José Antônio dos Santos, José de Araújo, José Assunção dos Anjos, José Baldino, José Bravos, José Custódio Sampaio, José Domingues Pereira, José Fernandes, José Fernandes da Silva, José Ferreira, José Francisco de Sousa, José Furtado Leite, José Garcia Lopes Filho, José Gomes, José Gomes de Barros, José Guilherme da Silva, José Higaskino, José Januário da Costa, José Leite da Silva, José Lima, José Luís dos Santos, José de Morais, José Pires Barbosa Filho, José Rufino Costa, José Serafim, José da Silva Almeida Filho, José de Sousa Oliveira, José Varela, José Visconte de Paula, José Vivance Solano, José Wsoek, Júlio Conceição, Laércio Xavier de Mendonça, Laudelino Vieira de Campos, Laurentino da Silva Nonato, Lélio Martins de Sousa, Leônidas Moreira, Lino Pinto dos Santos, Lucindo Nepomuceno Cebalio, Luís Manoel Ferreira, Luís Stebl, Luís Tenório Leão, Manassés de Aguiar Barros, Manoel Amaro dos Santos, Manoel Apolinário dos Reis, Manoel Eduardo de Sousa, Manoel Francisco Gomes, Manoel Furtado, Manoel Lino Paiva, Manoel Pinto, Manoel de Sousa, Marcelino Jazinski, Marcelino Lourenço, Marino Felix, Mário Nardell, Maurício Araújo Martins, Maurício Moreira Rodrigues, Miguel Francisco Dias, Nelson Alves Fonseca, Olávio Soares do Amaral, Olímpio José Borges, Omar Bento do Nascimento, Orlando Ferreira Martins, Oscar Schade, Osvaldo de Carvalho, Osvaldo Lellis, Osvaldo Pereira, Otacílio de Sousa, Otelo Ribeiro, Otto Unger, Paulo Damásio Rolla, Paulo Emygdio Pereira, Paulo Morais Pinheiro, Paulo de Sousa Pereira, Paulo Tansini, Pedro Graciano Moreira, Pedro Laurindo Filho, Pedro Mariano de Sousa, Pelópides Passamani, Prim Rodrigues Gomes, Rafael Pereira, Rafael Rogério Buzarello, Raul Marques Martinho, Roberto Marcondes, Rodrigo Leme da Silva, Romeu Cecco, Rosálio José da Conceição, Rubem de Sousa, Saulo Lima de Vasconcelos, Sebastião Cerrato, Sebastião Clementino Machado, Sebastião Felício, Sebastião Garcia, Sebastião Ribeiro, Sebastião Viana, Sérgio Bernardino, Sérgio Grevinski, Servino Mengarda, Severino da Costa Villar Filho, Simião Alves de Almeida, Simião Fernandes, Simplício Vieira de Lara, Teodoro Francisco Ribeiro, Teodoro Sativa, Teonilo de Sousa, Thomaz Antônio Machado, Toríbio da Silva, Ulpiano dos Santos, Vasco Teixeira da Silva, Virgílio Lúcio, Vital Fontoura, Valdemar Adelino da Silva, Valdemar Ferreira Fidalgo, Valdemar Marcelino dos Santos, Valdemar Martins de Almeida, Valdemar Rodrigues, Valdemar Resende Medeiros, Valter Pereira de Sousa, Venceslau Firmino, Venceslau Spanderski, Wilson Ribeiro Bonfim.

Além da relação acima, damos a seguir, os nomes dos DESAPARECIDOS: 2.º sargento José da Costa Valério; 3.ºs sargentos João Gonçalves dos Santos, José de Sousa Lourival Alves de Sousa, Wilson Viana Barbosa. CABOS: Fredelino Chanange, Jorge Martinho Prado, Otávio Carlos da Silva. SOLDADOS: Alberto Vicente Cardoso, Ari de Azevedo, Cristino Clemente da Silva, Durvalino do Espírito Santo, Frederico Antônio Bressan, Mamilton da Silva Costa, Júlio Nicolau, Lázaro Noncef, Michel Jacob Cheib, Paulino José de Oliveira, Ranis Mendes, Rodolfo Gomes de Campos, Rubens Coelho Galvão, Vicente Batista e Valdemar Cardoso Teixeira.

SELASSIÉ PRENDEU O CHEFE

ADDIS ADEBA — Um porta-voz do govêrno informou que o chefe da fracassada revolta para depor o Imperador Haillé Selassié foi preso.

O porta-voz acrescentou que o chefe, Gatatchew Bekele, vice-ministro de Assuntos Marítimos, foi aprisionado pelas tropas leais ao Imperador.

Patrulhas continuam buscando os demais dirigentes da revolta, o comandante da Guarda Imperial, general Mangestu Neeaye, e seu irmão Germane Newaye, governador provincial.

O mesmo porta-voz ainda informou que todos os demais chefes da revolução foram mortos ou feitos prisioneiros. (UPI-DC).

CÔRVO VAI DISPOR DE ENERGIA ELÉTRICA

VILA DO ROSÁRIO (Corvo) — Causou a mais viva satisfação a notícia de que esta vila vai ser, brevemente eletrificada.

Foi anunciado em Lisboa que o govêrno resolveu dotar suficientemente o Município local para compra de uma central termelétrica. O Corvo é a única ilha dos Açores que não dispõe ainda de energia elétrica. (ANI-DC).

Conclusões da 1.ª página

Paraguai:..

que as autoridades fronteiriças argentinas não intervieram para impedir o ataque do grupo incursor. O oficial de pôsto da Itaenramada, José Barbaran, foi levado pelos invasores. O Ministério do Interior anunciou que não ocorreram tentativas de invasão em outros pontos da fronteira e que reinava completa tranqüilidade.

Informou-se, ontem, que as patrulhas descobriram e prenderam 25 dos fugitivos, entre os quais um ex-oficial da gendarmeria de nome Barberal, que vestia uniforme paraguaio e tinha um ferimento na cabeça.

O barco fluvial argentino "Protegido" entrou em Puerto Pilcomayo, onde seu capitão declarou que havia escapado de Assunção quando as autoridades paraguaias tentaram apresar sua embarcação. Contudo, a tripulação foi detida e deixada incomunicável, enquanto as autoridades argentinas realizam novas investigações. O major Araújo, apontado como chefe dos rebeldes, foi prêso pelas patrulhas da gendarmeria de Clorinda.

Heróis no

suas filhas Márcia e Maristela, além de membros do seu gabinete, chegou o presidente Juscelino Kubitschek. Já o esperavam ministros de Estado, membros do corpo diplomático, d. Jaime de Barros Câmara, adidos militares de nações amigas e todos os oficiais-generais das Fôrças Armadas em comissão no Estado, além do governador Carlos Lacerda. Atravessando a guarda de honra do monumento, que era formada por alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha e cadetes das três escolas militares, o sr. Juscelino Kubitschek se colocou no local que lhe era destinado, a fim de assistir à colocação das urnas nas criptas para elas designadas. Nesse momento se ouviram as salvas de 21 tiros dadas por unidades da Marinha fundeadas na Baía de Guanabara e grupamentos da Artilharia de Costa e da I Divisão de Infantaria, que estiveram em ação na Itália. Estava iniciada a cerimônia.

Terminada a salva, os corpos dos 14 soldados desconhecidos mortos em combate foram colocados na esplanada do Monumento. Escolhida uma delas, o marechal Mascarenhas de Morais e um ex-combatente a conduziram até próximo ao presidente da República e, depois da apresentação regulamentar, o ex-comandante da FEB pronunciou seu discurso, abordando a importância do momento. Depois do discurso, a banda de clarins dos Dragões da Independência executou o toque de silêncio. Ante a emoção de todos, o presidente Juscelino Kubitschek começou a falar, agradecendo o sacrifício que em nome do Brasil os heróis haviam feito. Finalizando a cerimônia, a banda do Corpo de Fuzileiros Navais executou o toque de vitória. Momentos depois o sr. Juscelino Kubitschek se retirava, sendo a cerimônia encerrada e o Monumento aberto à visitação pública.

Ike e JK..

Estou convencido de que o sentido de esfôrço conjunto que então caracterizou nossa cooperação ainda hoje inspira as relações entre os nossos dois países. Estamos, no presente, associados numa luta comum que visa a desenvolver e fortificar nossas instituições livres, a tornar acessível a todos os nossos concidadãos os benefícios de nossas economias em expansão e a encontrar meios de aperfeiçoar o entendimento entre tôdas as Nações.

Em meu nome e em nome do povo dos Estados Unidos da América saudo a memória de seus compatriotas que, na guerra, fizeram o mais alto sacrifício. Evocando a bravura de que deram prova, poderemos, na paz, continuar a trabalhar, em comum, em prol dos nobres objetivos que êles tão heròicamente defenderam.

Com meus calorosos cumprimentos, cordialmente. As.) Dwight D. Eisenhower"".

RESULTADOS DA CORRIDA NOTURNA

RIO —

Os resultados dos oito páreos realizados ontem, à noite, no Hipódromo da Gávea, do Jockey Clube Brasileiro, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1300 metros:
1.º) T. Daughter, A. Santos
2.º) Jane, P. Lim:
Vencedor — Cr$ 37,00; dupla (14) — Cr$ 42,00; placês — Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00; tempo: 85"1/5.

2.º Páreo:
1.º) Rubi Negro, D. Moreira
2.º) Questus, M. Silva
Vencedor — Cr$ 41,00; dupla (12) — Cr$ 21,00; placês — Cr$ 11,00 e Cr$ 10,00; tempo — .... 64"3/5.

3.º Páreo:
1.º) Gay Love, P. Lima
2.º) Jontina, A. G. Silva
3.º) Rosane, F. Maia
Vencedor — Cr$ 45,00; dupla (33) — Cr$ 226,00; placês — Cr$ 17,00, Cr$ 39,00 e Cr$ 14,00; tempo — 85"3/5.

4.º Páreo:
1.º) Opolar, J. Carlindo
2.º) Mangá, J. G. Silva
3.º) Fagulha, A. Santos
Vencedor — Cr$ 96,00; dupla (24) — Cr$ 42,00; placês — Cr$ 36,00, Cr$ 85,00 e Cr$ 19,00; tempo — 64"2/5.

5.º Páreo:
1.º) Zito, C. R. Carvalho
2.º) Gelboé, F. Conceição
3.º) Xexeu
Vencedor — Cr$ 69,00; dupla (34) — Cr$ 82,00; placês — Cr$ 21,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 22,00; tempo — 84"1/5.

6.º Páreo:
1.º) Kartum, J. Negreló
2.º) Campi, A. Santos
3.º) Quarral, A. Barroso
Vencedor — Cr$ 58,00; dupla (24) — Cr$ 29,00; placês — Cr$ 29,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 31,00; tempo — 104"2/5.

7.º Páreo:
1.º) Garganta, A. Molina
2.º) Tiger, J. Tinoco
3.º) British Flier, F. Maia
Vencedor — Cr$ 51,00; dupla (14) — Cr$ 51,00; placês — Cr$ 23,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00; tempo — 83"2/5.

8.º Páreo:
1.º) Intrometido, H. Reis
2.º) Délfica, A. Santos
3.º) Janjak, J. G. Silva
Vencedor — Cr$ 27,00; dupla (13) — Cr$ 40,00; placês — Cr$ 16,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00; tempo — 97"1/5.

Movimento geral de apostas — Cr$ 35.974,105,00.

"Tass" diz ..

"SEATO" pelo regime títere que os Estados Unidos impõem a seus associados".

A seguir, qualificou de "noto títere norte-americano" no Laos ao primeiro-ministro Boun Oum e acrescentou que a política dos EUA se destina a destruir a neutralidade do Laos.

"A intervenção norte-americana no Laos — ressaltou — põe em perigo não só a soberania, a independência e a integridade territorial do Laos, como também a segurança dos países vizinhos. A atual situação do Laos exige de modo imperativo uma reunião imediata dos países participantes da Conferência de 1954, em Genebra. (UPI-DC).

JK: 'passamos ..

Prometi agir a fim de consolidar a independência de nosso país, para sermos uma nação capaz de prosseguir o seu caminho: jurei lutar pela mesma causa que mereceu de vós o sacrifício extremo; jurei defender os direitos do homem; jurei empenhar-me em desviar o Brasil das tiranias, dos pronunciamentos de fôrça, das lutas internas. E nisto não vos faltei. Está consolidada e vitoriosa em nosso país a causa da liberdade, a causa da democracia. Não voltais a uma pátria submetida à vontade de um só; não voltais a uma pátria mutilada pelo despotismo e pela negação. O povo brasileiro, de que sois representantes e filhos diletos, já decide sôbre o seu próprio destino.

Marchamos para uma compreensão maior de estarmos unidos em face dos supremos interesses da nacionalidade. Não vos direi que tudo se realizou; mas temos hoje o privilégio de estarmos conscientes do muito que há para realizar ainda. Passamos por grandes crises na vossa ausência, mas nosso país está hoje revigorado. Não há ameaças de lutas fratricidas. Ninguém é perseguido ou castigado por opor-se ao poder nem estrangulado para não falar. Não há donos de almas mortas, nem escravos em vossa pátria. Os erros de hoje podem ser corrigidos, e serão corrigidos pela ação esclarecedora de amanhã. Nosso país está vivo e continua avançando.

Talvez não sejam ainda esplêndidos os resultados, mas as sementes que atiramos na terra já estão germinando para as frutificações vindouras.

Partistes jovens e ardentes; ardentes e jovens permanecereis na recordação dos que vos amam.

Eram estas as palavras que em nome do povo brasileiro julguei de meu dever pronunciar.

Nesta hora de emotiva exaltação patriótica, todos os vossos irmãos, de Norte a Sul, se voltam para êste recanto da Pátria.

Que os vossos restos mortais repousem perenemente em paz e as vossas almas descansem eternamente no seio de Deus".

O discurso pronunciado pelo marechal Mascarenhas de Moraes foi o seguinte:

"Estamos vivendo um dos grandes momentos de exaltação cívica e patriótica. E' que vimos de dar cumprimento às palavras tranqüilas do presidente Vargas, proferidas no instante do adeus ao primeiro escalão de tropa brasileira que partia, em 1944, para os convulsionados campos da Itália. Assim concluía o nobre presidente a sua saudação: "... o govêrno e o povo do Brasil vos acompanha em espírito na vossa jornada e vos aguardam cobertos de glória".

Cumprindo-se o vaticínio histórico que os anais registram com ufania, eis aqui, cobertos de glória, os nossos heróicos mortos que exaltaram em terra estranha, pelo sacrifício e pela bravura, a grandeza cívica e o valor militar do Brasil. Em verdade, são bravos que regressam à Mãe-Pátria trazendo, além das glórias de uma vitória, o exemplo de um dever cumprido com o sacrifício da própria vida.

O repatriamento dos nossos mortos da segunda grande guerra é ato evidentemente patriótico, circunstancialmente oportuno, que atende ao clamor de suas famílias, expresso, há longo tempo, em solicitações dirigidas à Comissão de Repatriamento. Seus despojos não podiam continuar do outro lado do Atlântico, na longínqua Pistóia, acessível apenas aos mais afortunados, porém, vedado às mães, espôsas e filhos enlutados e dignificados pela perda de seus entes queridos.

Permanecerem lá, seria até retirar do povo a visão perene e bem viva de um dos marcos mais decisivos da evolução política do Brasil e da defesa das consagradas liberdades do mundo.

A beira de seus túmulos — neste magestoso monumento que ora os acolhe — evocando os memoráveis feitos de que participaram, em terra, mar e ar, curvar-nos-emos reverentes à luz das glórias assinaladas, que darão à pátria a alta significação de soberania e cultura.

Dominando o cenário encantador da Baía de Guanabara, o Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial enlaça os destinos gloriosos das nossas Fôrças Armadas em apoteose à hierarquia e à disciplina — fatores preponderantes da vitória.

Aqui se reacende o espírito nacional que presidiu as nossas armas nos campos de batalha da Itália: o mesmo que levou Caxias e Tamandaré às campanhas do passado, estabelecendo assim a continuidade histórica, a louvável coerência de atitudes entre os antigos chefes e os da atualidade.

Nenhum outro espírito que não o nacional, vingou entre os expedicionários brasileiros no ardor da luta, no lazer da vitória ou no fastígio da glória.

Senhor presidente:

A presença de Vossa Excelência a êste histórico evento dá o justo realce às homenagens que rendemos aos nossos gloriosos mortos.

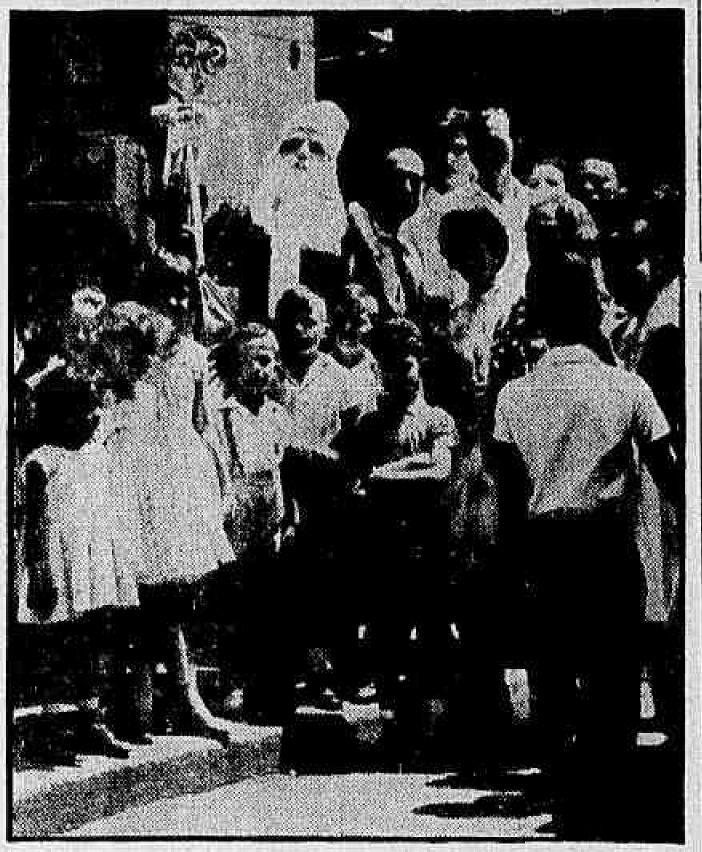
Vinculados pelos elos da disciplina no quadro fiel da democracia, o marechal e o soldado — extremos da hierarquia — têm a honra de depor nas mãos nobres de Vossa Excelência a urna do soldado desconhecido, que representa a bravura e a dignidade dos nossos combatentes de terra, mar e ar".

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1960

Govêrno Lacerda é paraíso do camelô: praça protesta

RUAS DE PAPAI NOEL



RIO — As "Ruas de Papai Noel", organizadas no centro da cidade, estão alcançando grande êxito pelo atrativo que representam para o público que transita pela cidade. Com uma decoração bonita e vistosa, e com atrações para as crianças, as "Ruas de Papai Noel" mostram, também, um "Papai Noel" de verdade que circula diàriamente entre a garotada. Na foto, o Papai Noel, em frente à Casa Gebara, atende pedidos da criançada que vê no bom velhinho um motivo de alegria

Falsete: Sindicato aplaudiu 'repressão'

RIO —

Apesar de uma infinidade de camelôs continuarem agindo à vontade, diante da ineficácia da fiscalização estadual, o Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro telegrafou, ontem, ao governador Carlos Lacerda, congratulando-se pela atuação "eficiente" do secretário de Interior e Segurança, sr. Hélio Beltrão, na repressão aos camelôs, neste período de Natal.

Por outro lado, o DIARIO CARIOCA documentou em fotos a investida decisiva dos camelôs nas principais artérias da cidade, numa concorrência desleal ao comércio legalizado, vendendo suas mercadorias na presença de alguns guardas-municipais, que com suas "virações" demonstraram a total ausência de fiscalização e o completo descaso das autoridades estaduais.

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS

Com as facilidades permitidas aos camelôs justamente na melhor época do comércio especializado, os prejuízos sofridos pelos comerciantes são incalculáveis e segundo declarações de diversos negociantes, será motivo para inúmeras interpelações ao Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, no sentido de que a secretaria do Interior e Justiça seja ouvida a respeito dos crescentes abusos dos camelôs.

Preferindo as ruas da Alfândega, Carioca, São José, Ramalho Ortigão, Passeio e Senador Dantas; as Avenidas Rio Branco e Passos; Largo da Carioca e as Praças Mauá e Tiradentes para a venda de suas mercadorias, os camelôs continuam trabalhando às vistas da fiscalização, que não passa de autêntica "viração".

"VIRAÇÃO" DOS GUARDAS

A fiscalização da cidade, apesar do enorme movimento das festas, que atraíram uma infinidade de camelôs, ficou reduzida a uns 50 guardas municipais, que com suas "virações" de rotina deixam entregues à própria sorte as lojas devidamente regularizadas.

Guardas municipais ficam passeando pelos centros de preferência dos camelôs e de vez em quando cobram propinas, sob o pretexto de que podem prender os marginais do comércio.

E O BARULHO?

A gritaria que anuncia a mercadoria vendida pelo camelô chega a produzir um barulho ensurdecedor, tal a quantidade de homens que aderiram ao negócio, criando um mal-estar ambiente nas ruas já intransitáveis do centro da cidade, prejudicando a passagem dos pedestres e suas entradas nas lojas especializadas, sem deixar de interferir nos ouvidos daqueles que trabalham em bancos e em escritórios localizados nos primeiros andares dos edifícios.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Assis Bezerra, gerente das "Lojas Emil" localizada na confluência das ruas Gonçalves Ledo e Alfândega (podendo ser chamada 'Rua dos Camelôs', dadas as facilidades de trabalho), estava indignado com o procedimento da fiscalização e afirmou: "No fim do dia, todos estamos loucos de dor de cabeça com a gritaria dos camelôs. A mim êles não fazem concorrência porque vendo roupas, mas quanto às reclamações não adianta fazê-las, pois já estamos cansados e nunca vemos providências que solucionem o problema".

Quando escrevíamos a matéria sôbre a infinidade dos "camelôs", que infestam a cidade, recebemos uma comunicação do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro distribuída a tôda imprensa dessa capital, congratulando-se com o governador Carlos Lacerda pela eficiente atuação do sr. Hélio Beltrão, secretário do Interior e Segurança na repressão aos camelôs.

(Conclui na 11ª pág.)

Paquetá cobra de CL: govêrno para a Ilha

RIO —

— "Os moradores de Paquetá ainda esperam confiantes que o governador Carlos Lacerda cumpra promessa feita durante sua campanha eleitoral de nomear um administrador para a Ilha, assim que tomasse posse".

Esta declaração foi prestada ontem ao DIARIO CARIOCA pelo dr. Válter Muller, membro da Sociedade de Amigos de Paquetá (SAPA), que acrescentou ter o então candidato Lacerda feito aquela afirmativa pùblicamente, num comício realizado na ilha, na presença de vários diretores da referida Sociedade de Amigos.

ADMINISTRADOR SEM ÔNUS

— Naquela ocasião, disse-nos o dr. Walter Muller, o atual chefe do Executivo frisou que a escolha do administrador recairia de preferência entre os membros da diretoria da SAPA, desde que o interessado pudesse preencher as seguintes condições: ser funcionário de categoria do Estado, trabalhar e residir na ilha, exercendo o cargo sem ônus para os cofres públicos e sem prejuízo para o seu trabalho normal.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO

Informou-nos, outrossim, o dr. Muller que o administrador reclamado pelos ilhéus seria uma espécie de coordenador dos anseios da população local, servindo ainda de elemento de ligação entre o govêrno e o povo. Vivendo na própria ilha, tal administrador teria a vantagem de poder sentir melhor as necessidades dos seus moradores e tomar rápidas providências para solucionar os mais urgentes problemas que afligem a "pérola da Guanabara".

À MARGEM

Queixando-se de que Paquetá tem vivido à margem das administrações anteriores, relegada sempre a um simples apêndice da Ilha do Governador, disse-nos o dr. Muller que os negócios da ilha são resolvidos em Governador. Exemplificando, ci-

(Conclui na 11ª pág.)

Procurador rebate acusações

RIO —

Dizendo que o artigo 158 e seu parágrafo único, da Lei 14, publicada em 22 de novembro último, mandou que fôssem efetivados todos os defensores interinos, o procurador-geral da Justiça da Guanabara distribuiu, ontem, comunicado, sôbre um mandado de segurança impetrado por estagiários da Justiça.

Acrescenta, ainda, o sr. Carlos Sussekind de Mendonça que a circunstância de haver entre os Defensores Públicos, parentes de magistrados e membros do Ministério Público, não indica, por si só, ter havido qualquer deslize na comissão julgadora.

O COMUNICADO

É o seguinte, na íntegra, o comunicado oficial distribuído pela Procuradoria Geral da Justiça:

— "Tomando conhecimento de notas publicadas na imprensa, relativamente a um mandado de segurança impetrado por estagiários contra o concurso levado a efeito entre os defensores públicos interinos, a Procuradoria torna público o seguinte: a) O art. 158 e seu parág. único da lei 14, publicada em 22-11-60, mandou efetivar todos os defensores interinos que estavam em exercício quando da mudança da capital para Brasília, mediante concurso de títulos; b) O Conselho do M. Público procedeu ao concurso, aprovou os candidatos automàticamente inscritos e ordenou que os respectivos processos fôssem na secretaria pelo prazo de 60 dias, para exame de qualquer interessado; c) Vai a Procuradoria apurar se há qualquer ato de indisciplina dos estagiários, causando dano ao prestígio do Ministério Público quanto às notas por êles tornadas públicas, quando então serão punidos nos têrmos da lei federal 3.434 (Código do M. P.); d) A circunstância de haver, entre os defensores públicos, parentes de magistrados e membros do M. P. não indica, por si só, ter havido qualquer deslize da comissão julgadora, as) — Carlos Sussekind de Mendonça, procurador-geral".

JK É O PATRONO

Na foto, membros da comissão de festa do Pedro II, quando falavam à reportagem, sôbre a festa de formatura da qual o presidente da República será patrono

JK será patrono de turmas do Pedro II

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek deverá ser patrono no próximo dia 5, no Teatro Municipal, da solenidade de formatura de cêrca de 400 alunos do Colégio Pedro II, que o escolheram em agradecimento às várias medidas que tomou em benefício do educandário durante seu govêrno.

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA os estudantes Lindomir Cunha Matos e Jorge Wilson França Oliveira, da comissão organizadora das solendiades, afirmaram ter o presidente da República aceitado o convite, prometendo ser o patrono da turma de formandos do curso científico.

HOMENAGEM

A escolha do presidente Juscelino Kubitschek, segundo afirmou o estudante Lindomir Cunha, foi a forma encontrada para agradecer o que êle fêz em favor do Colégio Pedro II, durante seu govêrno. Entre as determinações do presidente Juscelino em benefício do educandário, estão a reforma da seção Sul e do internato, fundação do Anexo na Tijuca e a verba para a construção de dois outros anexos.

— Não apenas por isso, disse o estudante, mas também pelo que fêz no âmbito nacional, em favor do desenvolvimento do país.

A festa de formatura dos alunos do curso científico do Colégio Pedro II será no próximo dia 5, às 21 horas, no Teatro Municipal. Anteriormente, várias outras solenidades terão lugar, entre as quais a Missa, no próximo dia 28, na Igreja da Candelária e o baile de formatura.

O "RAPA" E A BOLA

O "rapa" passou de largo e a bola continua nas mãos do camelô como "a última novidade em balões coloridos". E não é em Madureira, não, é ali, na Rua da Alfândega, em pleno coração da cidade, onde a melância em fatias traz também a sua contribuição para o "slogan" Mantenha sua cidade limpa"

Maior centro atômico

RIO —

A Assembléia-Geral da UNESCO, reunida em Paris, aprovou uma proposta formulada pelo govêrno brasileiro, no sentido de instalar no Brasil um Centro Latino-Americano de Física, instituição que congregará os cientistas e estudantes da América Latina, transformando o nosso País no maior centro de pesquisas atômicas da região.

A comunicação sôbre a decisão da UNESCO foi feita ao Ministério das Relações Exteriores pelo embaixador Paulo Carneiro, representante do Brasil naquela assembléia. A futura instituição funcionará no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas o qual já está sofrendo uma série de melhorias, inclusive a

(Conclui na 11ª pág.)

NEM «COSME», NEM «MARIAS»

SÃO PAULO — Por andarem sempre aos pares, quiseram chamá-las de "Cosme e Damião", depois de "Sempre juntas" e "Duas marias", mas nenhum apelido pegou e elas ficaram sendo conhecidas pelo próprio nome, que impõe mais respeito quando estão de serviço nos aeroportos, estações rodoviárias e ferroviárias ou quaisquer outros locais onde tenham que pôr à prova sua eficiência para resolver todo e qualquer problema que surja. Hoje, ao passar, são conhecidas e respeitadas como Polícia Feminina de São Paulo, nome que sobrepujou todos os apelidos. Na foto, duas jovens, que não são "Cosme e nem "Marias", de serviço no Aeroporto de Congonhas

Expulsão na Argélia: europeano ameaçado

RIO —

Dizendo que, se os dez milhões de argelinos muçulmanos que desejam a Argélia livre sairem vitoriosos, no plesbiscito de 8 de janeiro próximo, ou europeanos serão inapelàvelmente expulsos daquele país, o avicultor Eugene Ibagnes iniciou suas declarações ao DIARIO CARIOCA, a bordo do navio "Bretagne", procedente de Paris, que ontem chegou a esta capital.

Afirmando ser ardoroso defensor da idéia de que a Argélia deve continuar como Departamento da França, revelou o sr. Ibagnes que o povo vive relativamente bem em seu país e que "não há falta de emprêgo e não existe fome naquela região, como acontece em Marrocos e na Tunísia, que obtiveram liberdade sem estarem preparados para isso".

TURISTA

Descendente de pais espanhóis, que trabalhavam na avicultura de Port Oran, o sr. Eugène Ibagnes, que conta 27 anos de idade, declarou que vinha ao Brasil na qualidade de turista, pois, todos os anos, durante o inverno, aproveita para excursionar pelo exterior.

Disse, ainda, que a sua cidade é a que produz mais vinho de tôda a Argélia, com 12 milhões de hectolitros anuais, dos quais grande parte é exportada para a França.

BOA A SITUAÇÃO

— "Os brasileiros — aduziu o visitante — não devem dar ouvidos à falsa propaganda dos muçulmanos, sendo necessário ir-se à Argélia para conhecer a boa situação em que vive aquêle Departamento francês".

Justificando sua posição com relação ao problema, declarou o avicultor que os argelinos estão satisfeitos com a atual situação, afirmando, ainda, que 1 milhão e duzentos mil europeanos e mais de metade dos 10 milhões de argelinos muçulmanos são de opinião de que a Argélia deve continuar pertencendo à França.

— "Saberemos demonstrar o que acabo de afirmar no plebiscito de 8 de janeiro próximo, que decidirá a questão" — finalizou.

AVICULTOR ARGELINO

Em viagem de turismo ao nosso país, chegou, ontem, à Guanabara, o avicultor argelino Eugene Ibagnes (foto). Êle vai votar pela continuação da Argélia como Departamento da França

Carioca deve trocar feijoada por salada

RIO —

Prevendo o Serviço de Meteorologia dias quentes para êste verão, o carioca já deve ir se preparando para uma dieta rica em líquidos e comidas leves, abolindo feijoadas e outras alimentações pesadas que, nesta época do ano, são prejudiciais.

Anualmente a Secretaria de Saúde e Assistência adverte o povo quanto à alimentação a ser ingerida em dias de muito calor, aconselhando muitos refrescos, principalmente de frutas cítricas. Também quanto aos divertimentos, aconselha a abolição de esportes que obriguem a muito esfôrço.

DIETA CARIOCA

Limonadas e laranjadas devem ser ingeridas em boa quantidade — segundo a Secretaria de Saúde e Assistência — assim como devem ser evitadas as bebidas alcóolicas que — embora achem os apreciadores do chope e da cerveja o contrário — são bastante prejudiciais quando há muito calor.

O almôço deve ser leve, assim como tôdas as outras refeições, trocando-se feijoadas e vatapás por pratos à base de legumes e saladas.

DIVERTIMENTOS

Esportes violentos devem ser evitados, pois obrigam a muito esfôrço, podendo provocar insolação. Também a praia deve ser usada comedidamente, sendo o melhor horário o compreendido entre 8 e 11 horas, ou então no fim da tarde. De meio-dia às 15 horas o banho de mar não é muito aconselhável.

SUSTADA A PRISÃO DE MÚCIO

RIO —

Foi sustado, ontem, pelo juiz Eduardo Jara, da 22a. Vara Criminal, o pedido de prisão preventiva ali existente, contra o sr. Múcio Torres Carrilho, diretor da Recebedoria Federal da Guanabara.

O magistrado, assim procedeu a fim de atender ao pedido de informações formulado pelo ministro Oscar Saraiva que é o relator do "habeas corpus" preventivo impetrado no Tribunal de Recursos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA TEM LISTA

RIO —

Estêve reunido, ontem, em sessão plena, o Tribunal de Justiça a fim de confeccionar a lista tríplice dos juízes substitutos, candidatos à vaga deixada pelo juiz Atílio Parim.

A referida lista, que será enviada dentro de alguns dias, ao governador Carlos Lacerda, para escolha, ficou constituída dos seguintes magistrados: juiz Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão; Luís Lopes de Sousa e José Gomes Bezerra Câmara.

Comando deu prazo até o dia 26: 44%

RIO —

O Comando-Geral de Greve dos Marítimos, Portuários e Ferroviários, em reunião ontem realizada, decidiu enviar uma carta aberta ao presidente da República e um ofício ao ministro do Trabalho informando-os de que os sindicatos de classe aguardarão sòmente até o dia 26 o pagamento do abono de 44% estabelecido pela lei de paridade.

Dirigentes sindicais marítimos informam que as emprêsas do ex-Grupo Carreteiro já iniciaram ontem o pagamento dos 44% e que o Lóide e a Costeira já têm prontas as fôlhas suplementares para o pagamento do abono.

COM ALÍRIO

Antes do término da reunião do Comando de Greve, o cmte. Taumaturgo Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, retirou-se para conferenciar com o ministro Alírio Salles Coelho e Nilton Lima diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Com o ministro Alírio Sales Coelho, o cmte. Taumaturgo Gaio informou que os marítimos não deflagrariam greve se os ferroviários e portuários fôssem igualmente atendidos em suas reivindicações relativas ao pagamento do abono.

EMPRÊSAS JÁ DEMITEM AEROVIÁRIOS

Os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários passaram o dia de ontem tentando estabelecer contatos com as autoridades governamentais a fim de conseguir a revogação da decisão das emprêsas de demitir os seus empregados que participaram da última greve.

Segundo os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, mais de mil trabalhadores foram demitidos das emprêsas por terem participado da greve, pois os empregadores alegam que a mesma foi ilegal e que têm pleno direito de punir, na forma da lei, os aeroviários que paralisaram os serviços.

SERÁ A 28 AFERIÇÃO DAS PROVAS

RIO —

Será dia 28, às 9 horas, a identificação das provas dos candidatos habilitados na segunda prova do concurso para oficial de justiça, segundo determinou, ontem, o desembargador Marige Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça da Guanabara.

Cr$ 5 bilhões renda recorde da Central

RIO —

Com a renda de Cr$ 5 bilhões, a Central do Brasil levantou o maior recorde de produção dos seus 103 anos, em 1960, o que representa 25% sôbre o ano passado, que também havia apresentado um recorde — revelou, emocionado, ontem, o engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor daquela ferrovia, no almôço de confraternização promovido na sede da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil.

Schilling mostrou-se "grandemente satisfeito" com a chegada dos novos carros destinados ao transporte da população, construídos nas oficinas da Central em Engenho de Dentro (Rio) e Horto Florestal (Minas), bem como com a dedicação do pessoal da Estrada. — "Não há gente mais dedicada e que trabalhe com mais amor e senso de responsabilidade de suas obrigações do que êsses 46 mil funcionários de tôdas as categorias que labutam aqui".

SUSTO

— "Em outubro, cheguei a temer que não chegaríamos à meta dos Cr$ 5 bilhões" — afirma o diretor. — "Mas, hoje, dias antes do fim do ano, posso informar que já atingimos e ultrapassamos aquêle objetivo. Na verdade, até hoje, foram arrecadados cinco bilhões e 19 milhões de cruzeiros. Isto sem qualquer aumento de preços".

E para confirmar o conceito de que o pessoal da Central desfruta, lembrou a frase, corrente no Ministério da Viação e no Exército, durante a chamada "greve de paridade": "o comportamento da Central foi extraordinário, acima de tôdas as expectativas".

ESSO DÁ BOTÕES DE OURO

RIO — Um vice-presidente da Esso Brasileira de Petróleo juntamente com 57 outros funcionários da emprêsa, recebeu ontem, botões-de-ouro por haver completado tempo de casa A entrega dos botões realizou-se em cerimônia no salão panorâmico da Mesbla. Um dos funcionários, o sr. Adelino Antônio Pereira, recebeu um botão-de-ouro com diamantes por seus 40 anos de serviço. O vice-presidente da Esso, sr. Paulo Carvalho Barbosa completou, êste ano, 30 anos de serviço recebendo também um botão alusivo ao tempo de casa. Dos demais funcionários da emprêsa aos quais foram conferidos botões-de-ouro, cinco completaram 30 anos, dez, vinte anos, e 42 dez anos de serviço. No flagrante, o sr. Adelino Antônio Pereira é cumprimentado pelo sr. Arnaldo Sales, representante do Ministério do Trabalho ao receber o botão relativo aos seus 40 anos de casa

Feira dá prêmios a melhores

RIO —

Medalhas e diplomas serão distribuídos aos expositores da Feira Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão, cujos produtos estão sendo exibidos naquele local.

Para tanto o Ministério do Trabalho nomeará um Júri Superior, por indicação da Comissão Permanente de Exposições e Feiras, e será compôsto de um presidente, três vice-presidentes (representantes das Confederações da Indústria, do Comércio e Rural) e mais seis membros.

OUTROS JURADOS

Para a seleção do Júri de Recompensa haverá dois corpos de jurados: um Júri Superior e um Júri compôsto por um grupo de classe. Inicialmente o grupo de classe selecionará e indicará ao Júri Superior os expositores e produtos selecionados nas diversas classificações. O Superior dará, então o seu veredito final.

Quanto ao Júri de Classe, êste terá tantos representantes, quantos fôrem as classes de material expostos. Todos os participantes da mos-

(Conclui na 11ª página)